Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Domingo 24 de Julho de 1910 — N. 205

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
SEMESTRE .... 16$000
ANNO .... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
SEMESTRE .... 16$000
ANNO .... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa em machinas rotativas de Albert & C. Frankenthal (Allemanha) na typographia da Sociedade Anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DO PORTO

O commercio e as industrias agradecem á Republica o grande serviço das obras do novo cáes

Eu

Sr. director da R...

Faz V. a honra de pedir algumas linhas d'autobiographia a um individuo que precisamente se orgulha de não ter historia, e de pôr em difficuldades de orgulho um intransigente acusado de jámais ter feito campo á mediocridade do seu tempo.

O ardil é habil, mas não seja eu quem no aproveite para fallar "cubierto" aos meus leitores. Persuado-me tambem que á posteridade pouco se dará que eu tenha nascido em Villa de Frades, no largo da Misericordia, numa casinha de taipa construida por pedreiros da minha gente, e que haja sido meu pai, mestre-escola da terra, e typo de santo austero numa alma de sonhador sempre calado, quem protegesse e dirigisse os rudimentos da minha educação. E' costume, tratando-se de um homem de penna, especificar, nesta altura da historia, a sua vocação precoce para as lettras, mas a verdade é que eu, até entrar no Collegio Europeu, ao Conde Barão, em 66, só me senti com vocação para sezões. Fui bom estudante sempre, e uma creaturinha triste e socegada — duas razões que accumuladas com a de meu pai nunca vir da provincia, visitar-me, e de por sua pobreza não poder mandar presentes bons ao director, me valeram cinco annos de privações e de maus tratos, e uma resistencia apparentemente submissa e timida de orgulho, que pela vida fóra tem sido a minha bella independencia e a minha força. Em 72 deixei o colegio, porque a nossa situação pecuniaria, em vez de melhorar, tendia a decahir, e ahi vou eu apodrecer numa botica, sete annos, uma botica que era a projeção agravada da existencia do colegio, com uma enclausura mais rude, uma fadiga phisica mais forte, e peorias consideraveis de tratamento e convivio, de que ainda hoje me não posso lembrar sem ranger os dentes de despeito. A botica para mim teve a vantagem de me pôr em contacto absoluto com no povo, de me mostrar a existencia dos bairros pobres, numa cidade onde o operario envelhece sem a menor idéa de conforto, e cumulativamente ensinou-me o manuseio e preparo dos venenos, arte de que me tenho servido com exito para rebentar diversos ratazanas. Durante esses sete annos de emplastos e de pilulas, ninguem póde imaginar os tormentos que eu passei. Davam-me tres horas aos domingos para oxigenar os pulmões cançados de respirar fedentinas de drogas e hervas podres; a minha alimentação era uma berundanga que sobrava do jantar da familia do patrão, e que mal poderei comparar, como nutriencia e aspecto, ás mais asquerosas pastas que os soldados distribuem nos quarteis á pobralhada. Dormia num caeifro de seis palmos de largo, por vinte de comprido e dez daltura, numa enxerga metida numa especie de gaveta, que pela manhã [illegible]rava na parede, e da qual tanta vez pedi a Deus me [illegible]lhasse caixão onde acabassem meus grotescos males por uma vez. A baiuca onde eu [illegible] era tão velha, infecta, escura e desornada, que ainda hoje me surprehendo da triunfancia vital d[illegible] arcabouço, que poude [illegible] sete annos áquelle inf[illegible] de ratos, pias rotas, m[illegible] alimenticia e ra[illegible] de unguentos pre-historicos. A's oito horas da noite começavam a entrar os da palestra; armava-se uma conversinha pulada sobre os casos do bairro e da politica: havia o gracioso, o sensato, o espirito inventivo, o intransigente e o erudito, que soadas as onze, depois de soffrerem envenenado tres horas do azedume dos seus ordenados famelicos e dos seus azares de familia embirrativos, debandavam aos pares, erguendo as golas dos fraques, e concordando em que não havia senão ladrões neste paiz. O meu desforço foi por aquelle tempo uma creada que servia um fidalgo, por cima da botica, e que me consolava as tristezas enviando-me mimos de cabello, e confessando-me, por uma frincha da porta, coitada, que nunca encontrára um "amor de rapaz" mais dedicado. Pagou-me essa dedicação indo viver com um barbeiro do largo do Mitelo, homem frascareiro e facil, quasi tropego, que acumulava o mister capilar, com ess'outro, não menos unctuoso, d'ajudar á missa o padre de Bemposta. Este barbeiro-sacrista era ciumento, e tendo mobilado a bocca, para a cerimonia nupcial, com alguns dentes postiços, foi a exigir, num acesso de zelos, que a rapariga em testemunho d'amor lh'os engulisse. Esteve á morte, e por precaução nunca mais a frequentei — do que lhe peço aqui desculpa, caso ainda viva, a espevitada, com os dentes a esmo na barriga.

Esta residencia entre drogas, estragou-me a saude, e além doutros achaques de espirito e de corpo, incutiu-me uma tendencia morbida para as lettras. Gastei sete annos a percorrer todos os logares comuns dos escritores nacionaes, de 1830 para cá, e a matar o tedio desta leitura com romances de cadernetas, e pequenos ensaios literarios de fabrica propria, para os jornaes de provincia, onde a petulancia das minhas asneiras me acarretou, por Leiria e Vizeu, fóros de escritorinho esperançoso. Minavam-me o tedio e uma ancia de liberdade insaciavel, e alcancei que me deixassem ir findar os preparatorios do lyceu, findos os quaes, ao matricular-me na Escola Polytechnica, o fallecimento de meu pai me obrigou a abandonar botica e estudos, para ir acudir ao bem estar dos meus, ameaçado terrivelmente por aquella morte, que nos deixava ás portas da miseria.

Por lá estive um anno inteiro, e tornando no seguinte, por ahi fóra vim vindo, até ultimar o curso medico. Como vivi todo esse tempo? Dos recursos do pouco que minha pobre mãi podia dar-me, dalguma colaboração avulsa por diccionarios e pequenas folhas litterarias, e enfim de lições que fui dando, á hora em que os meus condiscipulos folgavam, descuidosos, felizes, bem comidos, bem vestidos, ignorando o martyrio do pão ganho aos patacos, e os prodigios de energia heroica consumida a vencer economias de cigarros e de ceias, e a desaparecer em fim de toda a parte onde o "successo tem praça", e poderia ser notado o nosso casaco velho, o nosso cabello crescido, e as nossas botas roidas, nos tacões. Vencidos os cursos scientificos, em vez de seguir, como os meus condiscipulos, nas facilidades profissionaes que elles fomentam, cometti a tolice de me lançar na vida litteraria, de querer viver por uma penna donde continuamente espirravam revoltas, e que fatalmente havia de me agravar as dificuldades do caminho. Tendo escrito desde então, cerca de mil e trezentas paginas por anno, o que representa uma actividade rara num paiz onde a bagagem litteraria é um livro de versinhos e meia duzia de artigos laudatorios, apenas consegui na opinião de muitos dos meus contemporaneos "arranjados", a reputação de um desequilibrado indolente, que arma á sensação por via do galicismo, e a de um prosador colerico, prohibido do successo pelo máu séstro de não poder ser lido por senhoras. Dos resultados materiaes do meu trabalho acerrimo, baste a V. saber que nem lógro auferir da penna o sustento necessario, ganhando menos que um carpinteiro ou um pedreiro, e tendo de resignar os meus gastos a condições de parcimonia de que só eu sei o mysterio, e perante as quaes forçoso me foi abdicar de todas as aspirações e vanglorias que entram por meio na confeção da alegria, se são neste mundo o factor principal da felicidade. Basta-lhe um facto. Tenho publicado até hoje seis volumes de contos e "bluettes", cujas materias somadas prefazem alguma couza como "mil novecentas e oitenta e tantas paginas" compactas. Quer V. saber quanto me deram os editores por toda esta bagagem? "Seiscentos mil réis". O que representa uma paga a tres tostões por pagina, menos da metade do salario do mais reles e ignaro traductor de Ponson du Terrail ou Xavier de Montépin.

Ahi tem V. pouco mais ou menos a historia do homem de lettras que alguns criticos têm apodado de vaidoso, e topicos mais que necessarios para a interpretação razonada da minha mysantropia e essencia litteraria. Está vendo já donde procedem algumas das sensibilidades especiaes que melhor ou peor contem a minha prosa: o sentimento da paysagem, nascida da minha origem d'aldeão contemplador; as predileções por assumptos humildes, inspiradas numa longa e quasi exclusiva convivencia entre as classes chamadas infimas; e enfim todas as minhas sedes asperas de justiça, reação natural da minha indole singela contra os despotismos de uma sociedade que durante annos a trouxe enrodilhada nos pés continuamente. Quinze annos deste regimen, escravo de quantos obstaculos a pobreza e o orgulho poem nos rails de uma vida laboriosa e continuamente orientada na evitação dos faceis triunfos, das lisonjas pulhas e das recompensas servilmente obtidas no desprezivel mister de engraxador, se por um lado me têm mostrado a inutilidade material e moral de toda a especie de protesto isolado, deixaram-me vêr, por outro, na convivencia de milhares de individuos de todas as categorias e de todas as especies, a porção commum de velhacaria e de baixeza que quasi todos elles precisaram desenvolver para installar na vida o seu talher. A muito poucos dos que ahi estão hoje elevados, e que passaram por mim nas redações dos jornaes, nos atrios das escolas e nas mesas dos cafés, invejaria um momento a historia ascencional, porque a gloriola ganha sem trabalho, espatifa-se em bagatelas, como o dinheiro do jogo, sem de si propulsionar senão defeitos.

Tornando ás letras, os meus proprios amigos reparam no caracter fragmentario dos meus escritos, e os mais ferozes me accusam de intrometter fézes humanas nas tintas de uma paleta onde só deveriam esmair suavemente as côres do espirito. O primeiro ponto é bem notado, e eu mesmo me entristeço de até á hora presente não ter senão uma efemera bagagem de historietas d'espuma e artigos "mais ou menos verrineiros". Pouco importa que essa obra faça o melhor de cinco ou seis mil paginas, e represente a fadiga de mais de quinze annos de nervos excitados. O publico entre nós não divinisa senão fabricantes de grandes calhamaços (criterio natural num paiz onde a leitura é toda de lombadas), e mesmo que eu fizesse naquelles pobres bocados, maravilhas, passaria sempre por um chronista aguado das futilidades mansas do meu tempo. Resignar-me-hei calado ao "veredictum", tanto mais sendo elle, quasi por completo, verdadeiro, mas explicando sempre que quem não aufere, como eu, dinheiros do Estado, e tem de ganhar, o seu pão dia por dia, não póde senão produzir minuscularias literarias, obrinhas de facil curso, pagas aos quinze tostões, Deus sabe quando, e escritas sabe Deus em que disposições de cabeça e de barriga! A cada instante abordam-me os ingenuos — mas por que não escreve você um livro inteiro? um grande romance, um grande quadro critico?...

Imaginam que esses trabalhos se abordam com a inconsequencia e a rapidez de vinte ou trinta paginas; mal comprehendem que sejam precisos longos mezes de estudo, annos de concentração paciencias benedictinas de factura; e durante todo esse

VIDULA

Quam mihi placebas, rusticum instrumentum!
Dulce lenimen temperans dolores
Rusticanae puellae, ejusque angores,
Adhuc me premit tuum modulamentum!...

Placidi affectus almum incitamentum,
Menti praebebas lucidos fulgores,
— Quasi sol dies gerens clariores,
— Vento credebas languidum lamentum!...

Montanarum sodalis puellarum,
Earum consors desideriorum,
Pugnaeque amoris muti in voce aurarum,

Quomodo oblectas, heu! ludos agrorum,
Quando per "primam" comparant chordarum
Blandae fusculae sonum osculorum!...

MENDES DE AGUIAR.

A VIOLA

Quanto eu te amava, oh! rustico instrumento!
Tu que as maguas, as dôres allivias
Da sertaneja, em mansas melodias,
Inda hoje me vens ao pensamento!...

Puro e bom despertava o sentimento,
A alma dourando, como doura os dias
O sol — nosso conviva — e tu vertias
Teus gemidos subtis todos ao vento!...

Companheira querida das matutas,
Confidente fiel de seus desejos,
De seus sonhos de amor, serenas luctas,

Como és boa da roça nos festejos,
Quando as morenas languidas, astutas,
Afinam pela "prima" o som dos beijos!...

SYLVIO ROMÉRO.

ESCOLAS PROFISSIONAES: A ESCOLA DE ARTIFICES DO PARANÁ

Alumnos respondendo á chamada

Aprendizes de marceneiro

Escola de gymnasiica militar

Mostruario dos trabalhos dos alumnos

tempo quem é que garante ao desprovido escriptor, o passadio, e depois da obra feita, quanto dá por ella o editor, ou mesmo quem é que a edita, não havendo em Portugal senão tresentas pessoas capazes de pagar até seis tostões por exemplar?

A linguagem plebea agora, e os termos "sujos". Quem percorre a maior parte dos livros portuguezes escriptos nos ultimos quinze annos, abysmado fica da falta d'interesse inherente a quasi todos, e da estulta preoccupação que leva os auctores a escreverem em "estylo nobre", isto é, numa algaravia convencional, bosselada de rhetorica, eivada de incidentes, imagens sédiças, phrases feitas, atravez de cujo urdimento a attenção dos leitores se esfalfa, resultando a convicção de que uma tal literatura é apenas intrujice de duzia e meia d'espiritos palavrosos, ermos de gosto, sem idéas nem experiencia do officio, e que quando muito aprenderiam nas aulas de portuguez a syntaxe dos escriptos fradescos que lá é costume apontar como mananciaes de inspiração literaria genuina. Imagina-se em geral que todo o fiel patife, poeta ou prosador, capaz de arreglar sobre o papel, daquellas estopadas, fica "ipso facto" sagrado artista e homem de lettras, e ninguem perscruta a razão porque, devendo ser a phrase literaria a expressão photografica,instantanea, das idéas, escriptor que tenha obscuro e superfluo o estylo, é que certamente carece de limpidez nas figurações ou doutrinas que esse estylo é chamado a visionar. As obscuridades de vocabulario, pois, os torcicollos de phrase, as arborencias excessivamente complexas do periodo, longe de creditarem o talento pictural do escriptor, devem ao contrario sobreavisar-nos quanto ao pequeno peso e nenhum feitio da sua bagagem psychologica. Desta vacuidade cerebral hypocrisiada de rhetorica, que ha vinte annos tem sido a litteratura artistica do paiz, resultou em primeiro logar a depravação do gosto publico, e em segundo a indifferença gradual, hoje completa, desse mesmo publico por todos os que fazem em Portugal a profissão de homens de lettras. A decadencia é tal, que o estylo em que é uso escrever-se, só é bom quando não exprime cousa alguma, e constar de uma serie de logares communs piégas, amanteticos, que leitura finda, valem ao plumitivo a reputação de litteratejar "de luva branca". Ninguem comprehende a necessidade que ha de escrever como se pensa e como se falla, limpido, claro, brutal, simples e certo, vehemente ou placido segundo o veio d'agua do assumpto, precipitado ou espraiado, consoante o temperamento emotivo de quem escreve, e sincero sempre, arrancado d'alma, e empregando como Shakespeare diz, para a peor idéa a peor palavra — venho a dizer, a mais cruel, que é quasi sempre a mais pictural e a mais persasiva.

Um dos verdadeiros predicados do escriptor é saber elle destrinçar, na variedade de tantos milhares de formas literarias, qual seja propria para exprimir fielmente um certo assumpto. Latino Coelho, a quando folhetinista, não sei onde, teve o mau sestro de tratar em periodos largos, estylo de elogio historico, os successos humoristicos ou chalros da semana, e não se imagina o desastre que isso foi! Conhecem uma narração de viagem, de Herculano, á volta do exilio, que vem, me parece, nas "Lendas e Narrativas?" Por qui, por lem, tenta o escritor ferir seus pontos de humorismo, mas o estylo duro do historiador contrahe-lhe o rictus da bocca em carantonha, e a gente cuida vêr um mastodonte a detalhar "couplets" velhacos da Judic. Ter o estylo proprio dos seus assumptos é achar para cada genero de litteratura uma prosodia propria e uma syntaxe; o estylo desarticulado e curto para as narrativas contemporaneas; o estylo colante, sobrio, mas orchestral, para as narrativas d'assumpto antigo, onde o effeito reside na erudição da côr e na pompa syllabar; o estylo limpido e leve para os descriptivos de paysagem; gravativo e largo nos elogios dos grandes homens; cortado em zig-zag, aberto ao ar, para os assumptos humoristicos; e para os de satyra silvando entre imprecações e gargalhadas. Gosto pouco de fazer applicações doutrinaes a cousas minhas, mas não deixarei por isso de chamar o criterio de V. para a intuição que sempre me tem guiado os passos neste campo. Se V. percorrer os voluminhos de romance e narração que publiquei, reconhecerá que eu sou um dos rarissimos escrevinhadores portuguezes em cuja obra o "assumpto é que dicta o estylo", ao contrario dos mais, e onde a propriedade da expressão muitas vezes impelle a penna ao exaggero de vocabulos que mais gravativamente exprimam as ficções taes como o meu espirito as vê na occasião. Tome V. da minha obra, tres specimens de prosa impressionista: a prosa de romance e descripção, a prosa d'artigo critico, e a prosa satyrica...; e tendo-os comparado intimamente, dir-me-ha depois se algum destes boccados se parece, e se não houve da minha parte, ao tracejal-os, uma comprehensão das afinidades que prendem a qualidade especial do pensamento, á tessitura escripta da expressão. Por consequencia se eu vejo que a primeira aptidão profissional de um homem de lettras, é fazer ás idéas a "toilette" d'estylo que melhor lhes vai, se eu por exemplo tenho para descrever o campo, um vocabulario especial e rythmos proprios, e outro vocabulario e outro rythmo para contar por exemplo as desgraças de um mendigo, e successivamente assim té aos assumptos onde a ironia se transforma em chicote e a indignação chufa da bocca as insolencias grosseiras do desprezo, como é que os meus censores exigem que eu escreva em estylo nobre, se muitos dos meus assumptos dos "Gatos" são trazidos a puglico numa intenção de satyra candente e se da propria torpeza delles brotam a deleteria tessitura e o estylo mal creado e por vezes obsceno das objurgatorias com que os trato? Não querem entender esses asnos que a linguagem de pamphleto não se fez para pessoas sensíveis, e que a unica formula jornalistica capaz de, á hora presente, ferir fundo, deve ser aquella que esbofeteie a hypocrisia infame da sociedade egoista syphilitica que nos cerca.

Rochefort por exemplo estava servido, se para demolir o imperio na "Lanterne" empregasse a prosa do chronista nacional Alberto Braga. Argumentam-me depois co'a pudicicia alvorotada das madamas, o que me obriga a dizer que o madamismo nacional tem do pudor uma postiça e tola ideação. Na litteratura, princezas, não ha nem póde haver palavras sujas. O que ha é assumptos sujos, assumptos pulhas, deleterios [illegible], que os escriptores não inventam, e fazem parte do dia a dia da cidade, assumptos enfim de que a linguagem escripta é apenas o impreterivel signal graphico. Consequentemente o pudor feminino tem apenas, como meio d'impedir que os pamphletarios escrevam plebeismos, o evitar que a sociedade seja menos torpe, e os seus maridos e irmãos menos canalhas.

Fialho d'Almeida.

DOIS FRADES

A Ricardo Malheiros

DEBAIXO d'um carvalho antigo, que estendia os ramos numa umbella fresca e folhuda, dous frades cruzios palestravam.

A tarde de verão cahia num fulgor ainda ensanguentado do occidente. Naquelle recanto da cêrca tudo era paz: só uma fonte chorava, e uma ave cantava. Os dous frades, sentados num banco de cortiça gosavam a viração do fechar do dia; longe viam-se grupos discutindo com descomedidos gestos, uma ou outra apostrophe violenta explodia: e logo o D. Prior, encanecido e alto, passava no seu habito negro, serenando, por momentos a ira e a vaidade dos monges.

Sob o carvalho, como disse, alheados e tranquillos, os dous frades conversavam. Um era magro, de mãos finas e olhar vago, como se nelle avoejasse um sonho lindo; o outro, mais velho, era meão e espadau'do, o craneo roseo como o d'um flamengo mystico, a mão larga e forte, mas do mesmo passo branca e habituada a folhear pergaminhos illuminados, manuscriptos spirituaes, velhos livros sabios, na bibliothcea do convento fresca e silenciosa, com duas janellinhas abrindo sobre limonetes.

O convento assentava numa aba de collina, já onde começava o valle ridente, cheio de pomares e vinhedos, e um rio colleante e espelhento entre freixos. Nada faltava áquelles monges cruzios, certo abençoados do céu, ás vezes tam cruel e enygmatico. A natureza mais poetica para sonhar, os horisontes largos para os olhos que vôam, a mesa farta pado isso elles tinham. E ainda, se quizessem rebuscar linhagens e avoengos, a maior parte havia de encontrar genealogias d'ouro, e heraldicas vistosas. Verdade é tambem que no ouro genealogico ha infinita liga.

Mas a lucta no convento ia aguerrida, e larga· Cruzavam-se ambições, as intrigas rastejavam como serpentes. Tudo, naquella casa do aspecto imperturbavel· cercada de natureza tão boa, ia fremente de odios e sinuoso de maldades. Apenas os dous frades, alheados e risonhos, passavam no mosteiro e perdiam-se na cêrca como sombras beneficas·

O mais velho dos dous mansamente explicava que o mundo era perfeito, e que afinal a vida era doce.

— Mas vêde os outros, irmão, como se assanham !....

— E' que não deixam doirar a alma de claridades supremas, não sabem o que é a vida. Ainda hoje ao ler fr. Heitor Pinto me quedei muito a escutal-o.

— Bem ditoso sois, D. frei Jorge; mas não vos invejo eu..·

— Este habito cobriu um arnez de soldado, continuou o mais velho; pareceu-me a principio uma mortalha e um calabouço.Meus avós morreram em Alcacer-Kibir: levavam uma espada de cavalleiros e uma guitarra de portuguezes... Tudo lá ficou no areal maldito; mas eu cuidava que assim valia a pena morrer porque via no ferro homicida um resplendor heroico!

— E a vida é livre, voltou o outro, como o vento a correr o seu fado eterno, ou como as ondas, que vão carpindo sempre...·

— Livre e mysteriosa. Mas dizeis vós que não invejaveis a minha ventura espiritual?..

— Não invejo, e nada me pesa o habito, porque o meu coração vive para sempre virginalmente namorado.

—Andaes enfeitiçado? Contae, contae — volveu D. fr. Jorge· Que vos não venha ainda a pesar a clausura !

— Nada me pesa, disse. Sou contente. A vida de cada homem é um rio ignorado e claro que corre para Deus...Para que turvar-se? para que encresparse? Deve deixar-se dourar d'um raio divino, e assim correr placidamente para a morte. E essa luz do ceu póde descer num fio d'estrella, fulgir num olhar honesto, viver num livro santo, numa flor ou numa palavra profunda. Num só fio de luz gira toda a vaga existencia de cada homem· O ponto é encontral-o!

— Mas dizieis que andaes enfeitiçado...

— Sim, é "o meu raio de luz"...·

— Contae, contae· tornou D. frei Jorge.

— Ha já muitos annos (d... depois entrava eu para o mosteiro) fui-me eu a ver um velho amigo de meu pae. Era na Beira, no cahir do outomno; lembra-me que os castanheiros pareciam dourados...

D. frei Jorge tirou uma caixa de ouro, e pitadeou-se numa beatitude imperturbavel· O outro calou-se uns instantes como extatico, a recordar a paizagem espiritual da sua terra. A tarde morria de todo; a ave calara-se, a fonte continuava a carpir.

— E depois? disse fr. Jorge.

— Ah!... tinha esse beirão uma sobrinha...

— "Ecce delicta juventutis tuae", volveu, sorrindo, o outro.

— Uma sobrinha archangelica !

— Chamava-se ?... voltou fr. Jorge, mettendo os dedos brancos na caixa de ouro.

— Maria da Graça. Era morena e simples, tinha uma voz como eu jamais ouvi· Quando ella fallava, abriam-se flores, uma harpa gemia no ceu... Mais nova que eu um anno. No dia em que eu partia, á tarde, puzeram-me a merenda — e Maria da Graça perguntou-me se eu gostava de mel. Eu disse-lhe que sim. E ella trouxe-me um boião de mel· que me foi vertendo em fios de ouro velho num pires azul da India..· Eu só queria que a visseis! Como era linda, como era pura e como era doce! Fóra, pelas largas janellas, a natureza melancolica do outomno, os castanheiros a esfolharem-se, o céu triste; e ella, como as mais suaves mulheres da Biblia, dando-me aquelle mel, que cheirava a tantas flores silvestres. Ah! D. fr. Jorge, não houve candura, graça,piedade ou saudade,que aquella rapariga morena e aquelle mel dourado não fossem como que espertar no mysterio da minha alma!..

— O mel, meu irmão, é um grande evocador da belleza antiga. Ao seu aroma, parece que a vida fica serena e poetica, e as mesmas esculpturas pagãs resurgem puras no marmore, como se das boccas lhes escorressem fios de mel balsamico. E assim vivestes,longe do mal, no encantamento desse sonho leve como um sorriso ou uma lagrima?

— Sim, vivi, como hoje ainda vivo e entrarei na grande via da morte — do amor do "seu" olhar, do aroma do "seu" mel...

Um silencio quasi mystico cobriu estas palavras do frade.

A agua da fonte continuava a carpir uma doce elegia da terra· Depois o frade, postos os olhos luminosos em D. fr. Jorge, perguntou:

— E vós não tendes uma recordação profunda? Uma saudade redemptora?

— Oh! se tenho· mas quanto é differente!

— Dizei, irmão, mostrae-me "o vosso fio de luz"...

— Em duas palavras. Eu era aguerrido, aventureiro, como meus avós que morreram em Alcacer. Um dia, o destino levou-me junto dum homem que era um santo. A sua vida era uma maravilha, uma corôa de bençãos. Com elle vivi algum tempo, e d'elle irradiou para meu peito uma infinita claridade. Todo o universo se transformou para mim.· Uma manhã linda e dourada (ha quantos annos eu a vejo ainda!) chamou-me elle para perto duma grande oliveira, e cansado amparou-se ao meu braço. Depois quiz sentar-se, os bellos olhos foram-se-lhe apagando, inclinando a cabeça encanecida no meu hombro, expirou serenamente com um sorriso mais dourado e mais doce que o do sol nascente. E' desde então que a minha vida é suave, e só os livros espirituaes me dão consolo. Vós não pensaes de certo como é consolador e augusto ter amparado na morte a cabeça de um santo!...

* * *

A hora das Trindades cahia melancolicamente. A lua apparecia na serra, como lagrima enorme. Os dous frades persignaram-se, ergueram-se e rezaram baixo, emquanto a agua da fonte chorava.

Julio Brandão

AS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Tilda, vencedora do 4º pareo

Senegal, vencedor do 5º pareo

Dous aspectos das corridas

A ALTURA DOS REIS EUROPEUS

O novo rei dos Belgas vai ser o mais alto monarcha da Europa, medindo já 1 metro e 91 centimetros.

E' curioso que a maioria dos monarchas sejam deficientes em estatura e mais baixos que as suas consortes. Nicoláu II, o rei da Dinamarca, o Kaiser apresentam pequena differença para menos. Mas o rei da Italia apenas alcança as espaduas da rainha Helena. O rei Affonso é meia cabeça mais baixo que a rainha Victoria Eugenia.

O rei Eduardo era tambem um pouco mais baixo que a rainha Alexandra.

O Kaiser sempre que se photographa com a imperatriz exige que ella fique sentada.

Gremio do Triumpho. — Ha annos, sob a iniciativa do negociante Manoel da Costa Mattos, na rua Marechal Floriano, foi fundado o Gremio Dramatico Infantil do Triumpho, que tem alcançado um grande successo.

A principio faziam parte ao gremio nove amadoras, nove meninas de 4 a 10 annos, que estrearam, vestidas de elegantes kimonos cantando os mais populares trechos da querida opereta "A Geisha", de Sydney Jones.

Mais tarde, corectamente ensaiadas, representaram algumas comedias.

Essa tentativa foi muito alem do que se esperava. As pequeninas amadoras revelaram-se verdadeiras artistas, conhecedoras de todos os segredos do palco.

No domingo ultimo os moradores do Cattete tiveram occasião de apreciar, no palco do Cinéma Radium, o admiravel corpo scenico do querido gremio, no espectaculo organisado em homenagem ás creanças do populoso bairro.

Na primeira parte foi representada a interessante comedia de Olavo Bilac — "A Mentirosa", brilhantemente desempenhada pelas interessantes meninas Ermelinda, Irene, Mariazinha, Noemia e Juracy (a mulata) que conquistaram merecidos e delirantes applausos.

A pequenina artista Juracy deu toda a animação possivel ao difficil papel de "Octavia", Mariazinha, possuidora de uma dicção impeccavel, interpretando o papel de "Mentirosa", triumphou como se fosse uma actriz consumada.

A menina Laurentina cantou a bellissima cançoneta "A pintora", sendo delirantemente applaudida.

O espectaculo terminou por duas cançonetas comicas cantadas pela graciosa menina Almerinda, que tem uma dicção clara e é uma artista precoce.

Almerinda, como as suas collegas, tambem alcançou um extraordinario successo.

A MODA DO DIA

Exm.as Leitoras

As gravuras, que acompanham esta chronica reproduzem as lindas toilettes que vestia uma das mais elegantes actrizes parisienses, do theatro Vaudeville.

Em Paris é nos theatros que se tem opportunidade de apreciar o maximo de elegancia, pois é extraordinario o luxo apresentado.

De resto, as casas de modas offerecem, quasi sempre, ás artistas, os seus mais sensacionaes e ricos modelos, que são exhibidos nas "premiéres", proporcionando, a essas casas, excellente reclame, porque além da exposição desses trajos em scena, têm, em seguida, a reproducção dos mesmos nos jornaes de modas, que levam, ao mundo inteiro, as informações e os decretos dessa soberana universal: "A Moda".

Como ultimo mandato temos o resurgimento dos grandes leques, principalmente de plumas, brancas ou pretas, mas somente nos theatros, posto que, em jantares e bailes, seriam um estorvo.

Para essas occasiões, a moda conserva-se fiel aos pequenos leques, ditos Imperio, ou Luiz XV, o que é razoavel, e digno de se assignalar nesta época, em que "A Razão" não tem sido muito ouvida, no que diz respeito á vestimenta feminina.

A "entrave" das saias, feitas de tira lisa, de tecido diverso da fazenda do vestido, já não é a ultima novidade.

Agora fazem-n'a sempre apertadissima, mas em tiras enviezadas (duas ou tres), simulando babados, ou toda de pregas largas, e de entremeios de renda nos vestidos leves.

As tunicas estão cada vez mais em voga, o que é

Vestido de charmeuse côr de laranja, bordado no mesmo tom, e ornado de franjas de seda.

Vestido de musselina de seda, guarnecido de gaze de desenho cachemira. Barra da saia de liberty, em pregas. Chapéo enfeitado de papoulas.

uma consolação para as pessoas que experimentam invencivel repulsa pelos feitios contorsionados, complicados, estricados, doentios, caracteristicos deste seculo de nervos em desequilibrio.

Assim é que contrastando com as saias de um metro e 20 de largura, reapparecem as pregueadas, chegando a ter 7 e 8 metros de roda; conservando, no emtanto, á silhuetta, a linha esbelta, condição "sine qua non" da moderna elegancia.

A musselina de seda pregueada é empregada com successo nesse genero de toilette, e, para dar-lhes idéa de quanto é lindo, vou fazer-lhes a descripção de um vestido, encantadora creação de um mestre da costura: Tunica pregueada como uma sobrepeliz, justificando assim duplamente o seu nome — tunique enfant de choeur—feita de musselina de seda côr de rosa vivo, contornada de larga renda Malines. Sob esta tunica apparece outra saia, tambem pregueada, de musselina de seda côr de cereja, tendo, na barra, um babado "á plat", de renda de Veneza, substituindo a "martingale", de que não tem o exaggero, sem, todavia, deixar de acompanhar esse movimento de diminuição da circumferencia da saia na parte inferior, que é a nota do dia.

O corpo da tunica, sobriamente decotado, e as mangas, meio-curtas, são de renda Malines, formando "collerette" á volta do decote, o que diz, deliciosamente, nessa toilette de encantador aspecto juvenil por sua forma, e o colorido, que o transparente cereja dá á musselina rosa vivo da tunica.

E agora, permittam-me ligeira observação quanto ao uso das fazendas de desenho cachemira, ou japonez, como aqui os chamam.

Esse tecido é muito bonito, empregado discretamente, como guarnição, para forro de casaco tailleur, cuja golla e punhos virados, o deixem assim vêr; em blusas, porém, "voilées", de musselina de seda, que attenua o desenho e tom vistosos, raramente de bom gosto, como tudo que chame sobre nós demasiada attenção.

Lotus

A chronica anterior carecia de clareza, pelas falhas, e erros de impressão, de que não sou responsavel.

L.

HISTORIA PARA CRIANÇAS

Um dia — vão para ahi uns vinte annos — Jesus Christo lembrou-se de voltar á terra e dar por cá um passeio a ver pessoalmente se a humanidade ainda conservava firme na fé e temente a Deus. De caminho e para proseguir na prégação chamou seu amigo S. Pedro, que, embora o tivesse negado tres vezes, lhe era fiel e principalmente seu homem de confiança, tanto que lhe cabia a guarda das chaves do céo, e lhe disse:

— Pedro, vamos á terra.

— Que, Senhor! A estas horas!

— A toda hora, Pedro, a hora é boa para um pastor visitar as suas ovelhas..

S. Pedro emmudeceu com a reprimenda, preparou as maletas e os dois entraram a descer devagarinho a escada de Jacob, para não despertarem a attenção dos homens.

* * *

Chegados á terra, Jesus e S. Pedro puzeram-se a percorrer varios logares, disfarçados em peregrinos, visitaram cidades, villas e aldeias, entrando nas egrejas, chamando á fé as populações, animando e premiando os que viviam na pratica religiosa

Um dia, os dois, muito fatigados, foram parar a um sitio habitado por uma gente pobre e estavam transidos de fome, de sêde e de frio. Tambem para o resto da viagem só lhes restava aos dois uma moeda; e S. Pedro, sempre financeiro, advertiu:

— Senhor, reparai que que nós só dispomos desta moeda: é mister economisar, mesmo com as esmolas!

— Cala-te, Pedro; o dar esmolas só cessará quando cessar a fraternidade humana, e nunca porque se acabem as moedas...

S. Pedro fez-se mudo com o preceito e bateu á porta da casinha humilde.

* * *

Quando os dois velhos entraram, Liborio, o dono da cabana, que era um avarento dos quatro costados, recebeu-os de má cara, evidentemente contrariado por ter hospedes.

E foi lógo dizendo:

— Nada tenho a dar-lhes de comer..

— E um pouco d'agua? perguntou Jesus

— Nem agua, nem nada esbravejou o terrivel avarento.

S. Pedro, indignado exclamou.

— Máo homem! Pois negas pão e agua a teu...?

Elle ia dizer "a teu senhor," mas Jesus lh'o impediu a tempo.

Nesse momento a dona da casa e os filhos se accrearam dos dois hospedes, muito solicita-

14 DE JULHO

Artistas que cantaram a Marselheza na Sociedade Franceza

Banquete offerecido ás crianças na Brigada Policial

PROSA DE DOMINGO

FIGUEIREDO PIMENTEL

Seu ultimo livro, feito para as creanças

Quando me tornaram effectivo na secção, ha menos de um anno, era elle já um dos veteranos da casa. Veterano já era antes, dois annos antes, quando me fui para o Norte, em commissão da "Gazeta".

Como todo o mundo em S. Paulo, donde eu viéra, como todos no Rio segui a minha viagem, conhecendo apenas o Figueiredo Pimentel do "Binoculo". Sabia apenas do largo e violento passado affectivo, da sua literatura revolucionaria, da madrugada vermelha de ... da sua vida radiosa, sempre illuminada pelo sorriso das mulheres eternamente em fóco para a ... dos homens.

Sabia, além disso, do seu presente de homem elegante, Petronio dictador de modas masculinas, arbitro absoluto da moda das mulheres, o unico e criterioso intermediario entre o publico intelligente e os "tailleurs" e os "ateliers" de costura. E mais nada além do "Binoculo".

Em todo o caso, essa longa campanha do "Binoculo" era e é bastante para que o Rio sinta a obrigação moral de nunca esquecer Figueiredo Pimentel. Admittido que existia já entre nós a vida elegante antes do "Binoculo", ninguem recusará a Pimentel a confissão — elle foi bem uma especie de Passos dos nossos habitos de sociedade, que agiu na occasião precisa, quando o outro Passos transformava o Rio.

Os nossos habitos de sociedade... talvez o leitor velho se revolte com a minha critica: estaria apaixonado nesse caso. E eu sentiria muito, mas ia apresentando provas. Provas sobre a sociedade que ainda conservava as usanças da côrte de D. João VI, com os adminiculos e reformas que os romances de Macedo e de Alencar, sem intenção aggressiva, registraram de modos os mais curiosos e interessantes.

Não será preciso recorrer a tanto. Naturalmente leitora alguma tem edade para recordar-se do Rio antes do "Binoculo"... Mas os leitores, que raspam o bigode e assim occultam todos os janeiros deste mundo, bem podem esforçar a memoria.

Antes da secção elegante da "Gazeta", o trecho da rua do Ouvidor em que fica a redacção, da Avenida até o Mercado Velho, não tinha metade da circulação actual. Peçam agora aos negociantes do grande trecho o estudo comparativo entre as suas rendas daquelle tempo e as de hoje. E perguntem pelo motivo disso.

Antes do "Binoculo", não havia para a senhora carioca uma secção amena e util, onde pudesse ella colher as notas da moda, da elegancia, das distracções e coisas uteis que pudessem interessar o seu sexo. Diga o leitor, se puder, quantas senhoras elegantes conhece hoje, que não leiam a "Gazeta" todas as manhãs

Antes do "Binoculo", a casaca, as luvas, a cartola, todos os habitos e obrigações dos cavalheiros finos; as modas, os vestuarios de cada festa ou solemnidade, as casas de costuras...

Ora, para que revolver casas de vespas? O leitor póde usar de outro meio de comparação

Nos começos da Republica, houve um vice-presidente que occupou interinamente a presidencia, Manuel Victorino. Durante a sua curta, mas proveitosa administração, o illustre bahiano, como homem elegante e fino que era, deu ao paiz, além de um palacio digno, festas maravilhosas e deslumbrantes nos salões delle.

Hoje, um novo vice-presidente é feito presidente da Republica. Como o outro illustre, de administração ainda muito mais fecunda, e como o outro, ainda, fino, elegante, um "gentleman" perfeito. Esse novo presidente tambem dá festas maravilhosas e deslumbrantes, sirva de exemplo a "garden-party" encantadora de quarta-feira.

Pois bem: qualquer politico velho, mas entendido em modas masculinas e femininas, se assistiu a ambas as festas, uma de Manuel Victorino e a ultima de Nilo Peçanha, que me responda. Houve em ambas as festas a mesma correcção nos vestuarios dos homens, o mesmo gosto, a mesma graça nas "toilettes" das senhoras? Desculpem... mas a afinação collectiva da sociedade foi a mesma?

Houve transformações agora? E porque? Effeito das prelecções politicas de Pangloss, M. A. e de Gil Vidal? das chronicas literarias de João do Rio e de João Luso? das criticas de arte de Rodrigues Barbosa e de Guanabarino? quem sabe, mesmo, se a causa foi a elevação do Sr. Arcoverde ao cardinalato?

Podem zangar-se á vontade os inimigos do "Binoculo". E dizer "Binoculo" é dizer Figueiredo Pimentel, elogie-se ou se ataque a secção da "Gazeta". Os inimigos do "Binoculo" não têm razão. Elles foram muitos, num tempo em que o illustre Sr. Rodolpho Miranda, para encontral-os, não precisaria dos heroismos da senhora Daltro. Quando eram muitos, porém, ainda assim se assemelhavam aos poucos de hoje, dos quaes Raphael Pinheiro, na sua ultima conferencia, fez um delicioso retrato, repetindo o segredinho que os ouvidos de Pimentel ouvem mil vezes no fim das festas:

— Vê lá, não te esqueças do meu nome...

Diga-se que o trabalho de Pimentel, o "Binoculo" teve e tem muitas imperfeições. Qual a obra humana perfeita? Isso já perguntava sensatamente m. de la Palisse. Toda a obra humana bem acabada tem o seu machiavellismo pelo menos indirecto e inadvertido.

Que o "Binoculo" merece todas estas affirmações, que Pimentel tem direito a todos estes elogios — responda por mim a imprensa inteira do Rio, que seguiu a "Gazeta", creando em cada jornal uma secção elegante.

* * *

Mas eu principiei dizendo que até mezes atraz conhecia apenas o Figueiredo Pimentel de um grande passado affectivo, com o seu presente encarnado no "Binoculo". Em janeiro deste anno, porém, tive na "Gazeta" uma mesa de trabalho em frente á de Pimentel. E nestes oito mezes pude conhecer, tive a ventura de conhecer essa creança boa e timida, com um grande coração cheio de sentimento, que se chama Alberto de Figueiredo Pimentel. Ah! o encanto do homem intimo! Até no homem obrigado a "posar" na vida publica, a alma boa e timida a alma sentimental de Pimentel se manifesta. Incapaz da menor perfidia, de levar para o terreno sério a pilheria innocente que faz e adora infantilmente. Incapaz de fazer mal a quem quer que seja, incapaz mesmo de revoltar-se contra os que o ataquem desabridamente sem lhe tocar no brio. Apenas, como creança e como sentimental, amando todas as doçuras, todos os mimos, todas as insignificancias deliciosas da vida; apaixonando-se pela ventura mentirosa do mundo, embriagando-se de illusões, lamartineano pratico com a mascara de um sorriso de Balzac. Timido, esse famigerado Pimentel do "Binoculo" nunca se approximou de rodas femininas, nunca!, senão muito instado e cheio de apresentações.

E esse humorista do "Binoculo", que podia fazer flechas temiveis da sua "verve" encantadora e espontanea — esse Pimentel famigerado nunca fez uma unica ironia na sua chronica elegante, nunca recusou um unico pedido de referencia digna na sua secção!

Amigo, elle o é a ponto de saber todos os dias de referencias gratuitas eguaes ás desta chronica; chefe de familia.., zangue-se o smartismo, que importa! fale agora um lar feliz de Todos os Santos, onde o chefe, todas as noites, conta historias da Carocha aos filhinhos, esquecido de que é o redactor do "Binoculo"!

* * *

O suave encanto que cerca a vida de Pimentel fez-me esquecer o motivo porque estou a falar delle, o fim, portanto, desta chronica.

Recordo-me. Pimentel, recolhendo e reformando trabalhos antigos, fez um livro suave, encantador, delicioso, para as creanças — um livro parecido com a sua alma boa e timida de creança...

"Os meus brinquedos" é o nome do livro, de quatro mil réis o preço, Quaresma o nome da livraria editora.

"Os meus brinquedos"! Qual a creança que não os tem ou, pelo menos, não precisa tel-os?

"Os meus brinquedos"! Ha gente grande que não os tivesse tido?

O livro de Pimentel é para grandes e pequenos, não é sómente o que diz o sub-titulo, um livro para creanças. Para os pequenos é um livro deliciosamente alegre; para os grandes, são quatrocentas paginas de saudade, de uma suave e consoladora recordação.

A quarta parte do livro traz um theatro infantil escolhido, capaz de resolver por emquanto, pelo criterio do "começo do principio", a eterna questão do theatro nacional...

A terceira parte serve para os meninos de 10 annos, com o "garrafão", a "barra", a "amarella", os jogos do campo; para meninas e senhorinhas com os jogos de prendas e de espirito, as cantigas e danças dos primeiros annos, "Meu bello castello", "Sinhá Viuvinha", "A Primavera", e outras mais, outras muitas, lembras-te? leitor...

A segunda parte do livro é para a segunda infancia, esse tempo em que as vovós, de preferencia ás ameaças do diabo e outros terrores, podem, com "Os meus brinquedos", impedir as maiores manhas com "O dedo minguinho", "A cadeirinha", "Sermão de São Coelho", etc.

A primeira parte foi feita para o berço... para os berços que as mães costumam embalar carinhosamente, substituindo com amor e ternura as creadas e amas cheias de somno e preguiça... As populares cantigas do berço lá estão no livro. E' infantil, mas uma pessoa as lê, tão simples, tão curtas — e vem a recordação da musica, da toada, daquella cidadezinha, daquella casa, daquella sala, daquelle berço, daquella voz, daquella abençoada voz...

"A senhora lavava e São José estendia"... "Não choreis meu menino, não choreis meu amor"... "Bacia de prata"... "Acordei de madrugada"...

Livro tão simples, tão ingenuo e tão violentamente commovedor! Emquanto a creança sonha embalada ao encanto da sua simplicidade, alguem, que é grande, que cresceu, que já atravessou todas as dôres da vida — alguem, como tantos! como todos os homens, como serão todos os meninos! fica silencioso, com os olhos cheios d'agua, a recordar, a viver de saudade!

Sebastião Sampaio

mente lhes deram café e biscoitos e pediram desculpas por tão pouco poderem offerecer a seus hospedes.

E então Jesus, commovido e grato disse:

— Pedro, dá dinheiro a esta pobre gente.

S. Pedro com o olho nas economias, respondeu lógo, piscando com intenção:

— Senhor, não temos dinheiro nenhum!

—Tu te esqueceste, Pedro: põe a mão no bolso, tira dahi as moedas que tiveres e guarda uma só para nossa viagem. E' quanto basta.

S. Pedro perdeu a fala, metteu a mão na algibeira do casacão e encontrou ahi uma porção de moedas. Attonito, entregou-as todas á boa familia reembolsou uma só. Os da casa ajoelharam-se diante dos dois peregrinos, beijaram-lhe as mãos e em phrases ardentes lhes agradeceram a elevada doação, acompanhando-os até á beira da estrada em signal da gratidão a mais profunda.

* *

Assim que Jesus e S. Pedro sahiram, o avarento Liborio, vendo que os seus hospedes tinham muito dinheiro, disse:

— Esperem, velhotes, que vocês me vão pagar o café e os biscoitos que me comeram!

E tomando de um bacamarte carregado com chumbo grosso correu por um atalho e foi esperal-os lá muito adiante, na volta de um caminho, escondendo-se atraz de uma arvore, de tronco extremamente grosso. Assim que elles appareceram Liborio adiantou-se e disse em tom resoluto:

— Abolsa ou a vida:

Jesus estacou, calmamente, voltou-se para S. Pedro e falou:

— Pedro, tira esse cabresto e prende este burro.

S. Pedro:

— Senhor, eu não trago nenhum cabresto, nem vejo nenhum burro...

Mas no mesmo instante S. Pedro muito admirado viu que a correia que trazia á cintura era effectivamente um cabresto e que Liborio se transformára em burro cuja cauda muito comprida tinha exactamente a fórma de uma espingarda.

S. Pedro prendeu o burro e os dois seguiram com o animal para uma aldeia onde precisamente havia uma mulher que estava necessitada de um burro para carregar-lhe os productos da sua chácara para que ella fosse vendel-os aos seus freguezes.

E então os dois venderam o burro á viuva, recommendando-lhe Jesus:

— O ordenado do burro é para elle mesmo; é que este burro, ahi onde o vês, é pai de numerosa familia cá materna.

— Mas diga-me vosmecê, como hei de eu pagar ao animal?

— Muito simplesmente: todos os mezes guarde as moedas que lhe couberem dentro de um sacco.

E foram-se Jesus e S. Pedro.

* *

O burro trabalhava como diabo, e sempre com boa cara, — isto é, com a cara resignada e inexpressiva que o burro sempre tem.

Em consequencia disso a viuva augmentou os seus negocios, vendia em grande quantidade as suas fructas, hortaliças e legumes e não recebia nenhuma queixa de seus freguezes. E como ella era uma mulher muito honrada, muito honesta e de probidade a mais inatacavel, a viuva mensalmente guardava com o mais religioso respeito o ordenado do burro em um sacco...

Mas é que o animal ganhava muito e o sacco encheu-se, vieram outros saccos, e outros, e outros e dentro em pouco um compartimento da casa já não chegava para conter todos os saccos, — e então succedeu que o burro era riquissimo e a sua proprietaria, que já estava muito fatigada e se sentia muito doente, mal tinha de que viver... Coisas que acontecem...

* *

Foi então que, de uma feita, Jesus e São Pedro conversando muito distrahidos e pensando em coisas muito differentes, repentinamente se recordaram do Liborio.

— Senhor! disse S. Pedro. "E o Liborio Burro? E o meu cinturão que lá anda pela terra convertido em cabresto? Não que eu não estou para soffrer esse prejuizo: peço-vos, senhor, que me restituais o meu bello cinturão."

A' vista da supplica, Jesus resolveu descer á terra e apresentou-se com S. Pedro em casa da viuva, que estava muito triste, muito pobre. Então, visto que naquella casa o rico era o burro e tudo o mais era a miseria, Jesus, premiando a virtude, restituiu com grandes riquezas, a inteira saude á viuva e levou comsigo o burro e os saccos de dinheiro que elle tinha honradamente ganho com o seu trabalho.

A' viagem foi breve; Jesus, S. Pedro e o Burro chegaram ao sitio de Liborio e onde suppunham a mulher, filhos e filhas que elle era morto ha muito tempo.

Alli chegados, Jesus disse:

— Pedro tira o cabresto do burro.

S. Pedro, logo que tirou o cabresto do animal, este volveu á sua forma humana primitiva — o Liborio em carne e osso. E Jesus deu á familia todo o dinheiro que o seu chefe tinha ganho; mas como este não perdesse o vicio da avareza e dissesse que a fortuna era toda sua e não da mulher e dos filhos, para lógo as "mataduras" que elle recebera na sua existencia de burro se arruinaram e elle, já muito velho, não poude resistir á doença e morreu.

O avarento foi-se; a sua gente que era boa e generosa, ficou rica; e como a historia acabou, o sr. Rei que gostou manda que se conte outra.

Decio da Fonte.

QUATORZE DE JULHO

O Sr. Presidente da Republica e altas autoridades no Collegio Militar

O tangedor de Anafil

Foi uma noite Valerio para junto do mar, a scismar na formosa que o encantava. Tambem Berengella o amava, a princeza das madeixas de ouro e de olhos verdes e frescos como as algas. Mas o velho rei detestava Valerio —por isso elle se carpia ao rez das aguas, sempre consoladoras, desde esses tempos de encantamento e lenda, para os que padecem de amores, para quantos choram no exilio, para quantos tentam prender uma escada de sonho a uma alta e vaga illusão...

A noite era admiravel, de admirarvel luar. Ouviam-se as sereias cantar nas aguas, longe: era de certo nauta incauto e moço, que vinha na sua trireme de ballada, coroado de flôres, sob a lua amorosa... Oh! como era lindo aquelle reino de maravilhas, com florestas de encanto, com dragões de encanto!

O coração de Valerio batia de amor largo e bello. Era egual ao mar, e como elle mysterioso e lamentoso. O oceano brilhava, estendendo as espumas nas areias côr de ambar. O céo era um assombro de belleza e lumes: parecia que todos os enxames da terra esvoaçavam no ar, dourados. Ao longe cantavam ainda as sereias, a chamarem o nauta incauto e moço... Mas de repente um rugir medonho sahiu das fundas ondas, as aguas empolaram-se e ferveram, e um monstro enorme, de escamas crespas como broqueis de ferro esplendido, saltando á praia, os olhos vitreos e glaucos, a guela enorme cacto de fogo, apanhou Valerio nas fauces, e logo com elle se sumiu nas profundidades do mar...

E Valerio achou-se numa caverna immensa e torva, onde havia carcassas esqueleticas de velhos monstros branquejando no negrume. O sussurro do mar echoava alli como o duma ventania numa longinqua floresta, por noite aziaga. Depois o monstro horrendo, largando Valerio, deixou-o preso ao pé de tres cavallos, e desappareceu resfolegando, fazendo a gruta estremecer de pánico — como se fosse o proprio mar que rigisse, ou longos trovões que rolassem.

Valerio sentiu que lhe corria pela face uma longa lagrima. Poz-se a afagar um dos cavallos, logo este lhe fallou cavallo, logo este lhe fallou assim:

— Foge, Valerio, foge! Toma lá esta chave. O monstro não se lembrou de que o chorasses, e que as tuas lagrimas cairiam sobre um de nós. [illegible] que eu pudesse fallar! Estamos encantados. Vai tu até ao fundo da gruta, foge depressa! E se um dia precisares de nós, conta comnosco. Basta que digas: "Valha-me aqui o meu cavallo branco! o meu cavallo forte! o meu cavallo firme!"

Valerio atravessou, fugindo, a gruta pavorosa. Veio sair aterrado a uma enorme floresta.

·:·

O velho rei lançara um bando, que soou como o toque de um grande clarim de ouro: arautos gritavam que o grande senhor daria Berengella ao mais valente dos que a requestassem. E logo correram principes, trovadores e cavalleiros, a pedir prelios onde pudessem mostrar a sua bravura de heroes. Erguendo os montantes que scintillavam ao sol, elles clamavam por guerras e sangue. Muitas guerras, muito sangue!

El-rei então, serenamente, num grande terreiro, á sombra de um velho roble, disse-lhes quaes eram os traballhos árduos: — Matar o Dragão verde (e trazer-lhe as cabeças num sacco); vencer o Mir o maldito, alcandorado no seu castello roqueiro (e trazer-lhe o estandarte vermelho, que elle arvorava ufano, a fluctuar no azul do céo como fresca mancha de sangue); colher um fructo de ouro no jardim dos leões...

Os principes começaram a corar, a orelha, e deixaram pender os montantes ainda agora tremendos; baixaram a cabeça, de mau humor. Era lá possivel! Mas os olhos de Berengella luziam como esmeraldas onde brincassem dous raios da lua... Que linda! que linda!...

Tornaram a levantar os gladios. Partiram silenciosos para o vago destino. Do alto do cerro olharam ainda o reino cheio de florestas e lagos, onde a princeza ficava, contemplando as primeiras estrellas da noite.

O luar subia como um lirio branco: batia já nos elmos, nas lorigas e nas lanças dos cavalleiros, que iam descendo o morro, lentamente, deixando no espaço uma estrupida de ferros, e uma fulguração como só ha nas balladas.

El-rei, sorrindo, com a corôa excelsa nos longos cabellos grisalhos, perguntou:

— Qual será mais forte, Berengella? Qual será?

— Será Valerio, meu pai.

— Má lembrança tiveste. Esse só sabe tocar anafil...

Calou-se a princeza. El-rei ergueu-se de sob o roble antigo. Bem lhe parecia que a filha queria a Valerio, a quem elle odiava. Mas tambem que se lhe dava disso, se elle, quando muito, mataria rãs num charco... Tantos principes, tantos cavalleiros — e entre tantos ainda fôra Valerio, o valdevinos, o tocador de anafil, que enfeitiçou Berengella!

Na vasta fronte do rei corria uma baga de suor Pôz a mão nos punhos da adaga, e caminhou, de olhar torvo, com cabello grisalho ao vento que passava, trazendo a frescura do mar e o balsamo das florestas odorosas

Berengella suspirava e seguia entre as aias, na sombra vaga, linda e branca como uma flôr esbelta dos lagos que tivesse asas...

·:·

Andavam os principes a planear assaltos, a afiar os ferros. Mas descoroçoavam quando, pela treva, iam espiar o castello do Moiro, forte e invencivel nos alcantis perigosos como espigões de chuças. Como haviam elles de arrancar a bandeira funesta, que ninguem arrancára, e que ao luar parecia uma chaga de fogo? E as roldas e as vigias nos adarves com os olhos vivos de corujа?!

Uma noite Valerio, com peito a trasbordar de amor e de esperança, clamou:—"Valha-me aqui o meu cavallo forte!" — E logo appareceu o corcel indomavel, a espumar e a escarvar. E as rochas vivas do monte foram depressa galgadas, e a bandeira arrancada depois de um combate rijo em que o Moiro caio morto — como se um raio passasse no castello, tremendo e assombrador! Valerio guardou as borlas do estandarte, nada disse do que se passou.

Era de noite. No outro dia um principe entrava no palacio, entre uma acclamação triumphal, com o estandarte do Moiro vencido e morto.

O velho rei abriu os olhos assombrados, encheu de honras o homem que o libertava do Tyranno invencivel: e Berengella, quando o principe ajoelhou a entregar-lhe o estandarte, suspirava com magua de não ter sido Valerio...

Mas era preciso vencer o Dragão verde.

— "Valha-me aqui o meu cavallo branco"!

— Aqui me tens, Valerio disse o cavallo apparecendo — sei o que me queres. Vamos, e sê-forte. Afia o seu montante: não lhe deixes uma das sete cabeças, senão morrerás tu.

E a luta foi de uma violencia antiga. O braço de Valerio foi de ferro. E afinal, cortadas as cabeças, apenas lhe tirou, e guardou, as sete linguas farpadas...

Um dia depois, outro principe entrava em palacio com as cabeças horrendas do dragão.

— Grande feito, grande valentia! dizia o velho rei.

Só Berengella suspirava com magua...

Faltava o pomo de ouro do jardim dos leões. Mas ahi as feras dormiam, quando Valerio entrou de vagar no "seu cavallo firme". Colheu dous pomos luzentes como estrellas — e o cavallo, leve como asas, célere como o vento, passou sem ser presentido.

* *

Convidou logo el-rei para um grande banquete os senhores e cavalleiros — a fim de Berengella escolher entre os dous Prescindia do fructo de ouro: bem arduos trabalhos tinham sido aquelles! Mofando, chamou tambem a Valerio, o tangedor de anafil. Queira vêl-o humilhado e vencido deante daquelles homens fortes!

Vieram os principes, vestidos de brocado, com scintillações de muitas pedras preciosas. Berengella, de branco, com uma grinalda nas madeixas formosas, estava pallida como cêra, suspirava. As aias, as outras princezas que vieram á festa, rodeavam-na, afagavam-na, invejavam-na...

O banquete começou com um grande fulgor.

Tudo eram flores, pedraria, joias fulgidas. Ao lado do rei, os dous principes victoriosos sorriam; os outros, ao fitarem Berengella, mordiam-se de ciume, e alguns mais bravos rangiam os dentes de raiva. Valerio só sorria; poisava os olhos nos olhos verdes de Berengella, mas logo ella os baixava, triste, com a grinalda a tremer sobre as madeixas de ouro...

— Qual dos dous, Berengella, qual dos dous? E será o teu noivo, Berengella.

A's palavras de el-rei, a princeza estremeceu, teve um nó na garganta.

—Escolhe, Berengella, tornou o rei. Ambos são formosos.

Os dous principes estendiam para ella, supplicantes, as mãos constelladas de anneis.

A princeza nada respondia.

— Vão buscar o estandarte maldito e as cabeças verdes do Dragão — clamou el-rei.

E depois, mostrando-a com os olhos embaciados de jubilo:

— Cada cabeça vale o meu exercito; e essa bandeira vale o meu imperio!

Tudo ficou extasiado num silencio.

— E as borlas? perguntou Valerio, erguendo-se. Já vistes, meu senhor, um estandarte sem borlas?

Houve um movimento de curiosidade inexprimivel. Valerio, o tangedor d'anafil, fallava a el-rei com aquelle arreganho!

Um dos principes ficára branco como as tochas.

— De feito, disse el-rei com má sombra. Não tem borlas o estandarte. De feito!

— Trago-as eu para vol-as dar, senhor, como são duas podeis presentear com ellas os sanhudos principes, que mataram o Moiro depois de o verem morto, e arrancam estandartes que encontram esfarrapados nos fraguedos!

— Pois quem venceu o Tyranno, quem arrancou o estandarte? bradou o rei, rouco e bravo.

— Eu fui, real senhor: ahi estão as borlas...

Um sussurro ergueu-se nos convivas, alastrou, á maneira de grandes arvores batidas de vento. Alguns levaram as mãos ás adagas. Os olhos de Berengella alumiaram-se e humedeceram-se, como algas verdes sahidas ha pouco do mar...

—E o Dragão verde, porque o não mataste? perguntou el-rei.

— E quem o matou, real senhor, senão eu?!

— Porque não me trouxeste as cabeças?

— Porque só lhes quiz as linguas... Já vistes, meu senhor, cabeça de dragão sem ter lingua?

— De feito! disse el-rei lívido, abrindo as mandibulas da féra.

— E podeis compensar ainda os vossos principes com a offerta destes dous pomos de ouro, que eu fui buscar ao jardim dos leões...

E sorrindo, olhando Berengella, Valerio entregou a el-rei os fructos d'ouro, resplandecentes como o sol.

— Burlões! gritou el-rei os principes corridos, amarellos, a suar em bica. — Sahi, sai de palacio! Ide-vos, que só tendes manhas para lobos! Ide para praça de vendilhões! Ah! Berengella, Berengella, o teu coração soube escolher. Quem bem ama, bem conhece... Um tangedor d'anafil vale bem o meu imperio!...

Logo, como por encanto, os embusteiros desappareceram corridos. O nome de Valerio foi coberto de gloria. Os sinos repicaram sete dias e sete noites, celebrando as nupcias de Berengella e do tangedor d'anafil.

Julio Brandão.

Fluminense Foot-Ball Club

Exercicio dos Marinheiros Nacionaes

Esgrima

Law Tenings

Exercicio dos Marinheiros Nacionaes

ERA UMA VEZ

A historia de nós dois é simples. Em resumo,
Não dará para mais de um soneto, talvez!
Ligeira como o vento e leve como o fumo,
Ell-a na sua casta e typica nudez:

Comparemol-a a um dia. E' verão. Sol a prumo.
Ha passaros no azul. Não me lembro do mez...
Sei que principiou a historia que ora exhumo
Pelo velho rifão da lenda "Era uma vez..."

Foi um dia de amor e edenica ventura:
As creanças brincando, as aves a cantar,
Um verdadeiro céo risonho em miniatura.

Uma nuvem, depois, muito negra, a passar,
E, afinal, uma noite entre estrellas na altura
Um feliz, bonançoso e esplendido Luar!...

DUVIDA

Preso á duvida, exito, a investigar incerto,
De tudo quanto existe, o ponto de partida,
Meio e fim, nascimento, a vida, o fim da vida,
Em meio á natureza — immenso livro aberto...

E' duvida na terra e no espaço deserto...
Desde a estrella a brilhar, a pedra adormecida,
Prescruto, sóndo, indago, a taref aé perdida,
E' tudo em torno a mim, de duvidas coberto...

Esplende a vida em tudo e tudo canta e chora.
A terra — mãe commum — pelos poros resumbra
A vida, e é tudo vida — o dia, a noite, a aurora...

Sou vida, estou na vida, e a vida me deslumbra,
Mas o principio e o fim? a vida é o meio... e agora?
Eis-me entre a luz e a sombra — o imperio da penumbra...

TITO DE BARROS.

HOJE — 14 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:
Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

Reuniu-se hontem a commissão de reforma do ensino.

— O Sr. ministro da fazenda visitou hontem os armazens do novo cáes do porto, tendo resolvido permittir que as descargas dos vapores se prolonguem até á noite, quando houver necessidade.

— O governo brasileiro não se fará representar no Congresso de Ensino Primario, a reunir-se em Paris, em agosto proximo.

— No dia 7 de setembro proximo, formará nesta capital uma divisão de quatro brigadas de infantaria da guarda nacional.

— O Sr. ministro do interior pediu ao director da Escola Nacional de Bellas Artes, sobre o melhor destino a dar-se ás telas de Victor Meirelles.

— Conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda o Sr. presidente do Banco do Brasil.

— O Sr. presidente da Republica fez hontem uma visita á Escola Correccional 15 de Novembro.

— Em breve será inaugurada a estação radiographica de Olinda.

— Foi enviado á Camara, pelo ministerio da viação, um projecto ligando por uma estrada de ferro as bacias dos rios S. Francisco, Parnahyba e Amazonas.

— A imprensa argentina [illegible] a doutrina de Monroe para toda a America.

— Das fronteiras do Perú, [illegible] retirou-se o destacamento equatoriano.

— Em Santiago do Chile declararam-se em gréve os empregados dos bondes, tendo-se dado varios conflictos entre os grevistas e a policia.

— A taxa cambial no Chile continua a descer.

— Em Barcelona um individuo atacou a tiros de revólver o Sr. Maura, ex-presidente do conselho de ministros. O Sr. Maura ficou levemente ferido. Ficou gravemente ferido o Sr. Affonso Oliveda.

— A imprensa franceza, ingleza e allemã trata da escolha de [illegible] para o exercito brasileiro. Os jornaes francezes criticam a escolha da missão allemã.

— Reune-se amanhã em Juiz de Fóra o congresso dos lavradores para tratar da questão do cambio.

— Effectuou-se hontem o banquete de despedida offerecido ao Dr. Luiz Quirino, redactor-chefe do "Imprensa".

— Em Colon-Bechar, Marrocos, os salteadores arabes roubaram um correio e assassinaram [illegible].

— Os operarios gazistas de Roma declararam-se em gréve.

— O presidente da França fará uma visita á Belgica. O governo [illegible] fazer executar o artigo do codigo penal que condemna á morte [illegible] agentes policiaes.

— Foram hontem apresentados á Assembléa Legislativa do Estado do Rio os pareceres sobre a verificação de poderes.

— Foi nomeada a commissão julgadora das propostas para a installação de postos frigorificos [illegible] modelos, que ficou assim constituida: Dr. Rodrigues Peixoto, presidente; Dr. Paulo Frontin, Dr. Carlos de Carvalho, deputado [illegible], André Vidal, [illegible]; e Dr. Alvaro de Azevedo, secretario.

— Foi nomeado chefe de policia [illegible] o Sr. Dr. Costa Carvalho.

[illegible]

— Foi preso o individuo que atirou contra um chefe de trem da linha auxiliar da Central.

— Vai ser reformado compulsoriamente o coronel Procopio Barreto Meirelles.

— O Sr. ministro da guerra mandou archivar o "memorandum" em que o major José de Assis Brasil lembra [illegible] "Riachuelo".

— O Sr. prefeito municipal visitou hontem o hospital Central de [illegible].

— O Sr. Canalejas, no parlamento hespanhol, profligou o attentado de hontem contra o Sr. Maura. [illegible]

— Chegaram a bom termo as negociações de um tratado commercial [illegible].

— Foi eleito o bispo Fanucchi.

— O director das alfandegas de [illegible] Turquia, foi assassinado.

— Na rua do Lavradio n. 89, declarou-se um incendio [illegible].

— O lavrador Manuel Tavares, [illegible] mordido por uma cobra, veiu a fallecer.

[illegible] em Berlim, de armamento para o Brasil.

[illegible]

— Vae ser discutida em Minas a questão do ultimo emprestimo mineiro.

— A Assembléa Nacional de S. Paulo [illegible] tomar parte nas festas de 7 de setembro nesta capital.

— Partiu de S. Paulo para esta capital o Sr. consul americano.

— Embarcou hoje em S. Paulo para esta capital o Sr. Turot.

— Consta em S. Paulo que será enviada uma emenda na Camara [illegible] o Congresso [illegible] se reuna a 1 de março [illegible] em abril.

AQUI...

As vezes, lendo as notas que os escriptores tomaram para os seus trabalhos, ellas nos parecem [illegible] do que a exposição, que os mesmos mais tarde fizeram [illegible]. E' que nellas está condensada [illegible] a sua força [illegible] impressão [illegible].

As vezes, tambem, diante de certas publicações, parece que toda dissertação seria dispensavel [illegible] a sua nudez e concisão [illegible] causam impressão maior.

Com o que se está passando na apuração presidencial sucede uma cousa desse genero. O essencial é [illegible] dos leitores e [illegible] do paiz inteiro para as [illegible] occurrencias:

— a Meza de um Congresso apurador da eleição presidencial, [illegible] fechou a sala das sessões [illegible];

— a Meza de um Congresso apurador da eleição presidencial, que recebe a contestação de um candidato, já tendo de antemão lavrado o parecer a esse respeito e nem ao menos para salvar as aparencias, para fingir que ainda se guarda o decoro, demora para publicar aquelle triste documento, o tempo bastante, o espaço, o prazo que seria necessario para deixar supôr que poderia ter havido a leitura da contestação...

— a Meza de um Congresso apurador da eleição presidencial, que marca nas galerias um numero limitadissimo de logares e impede a entrada do povo, fazendo preencher esses poucos logares pela fina flôr da policia secreta...

— a Meza de um Congresso apurador da eleição presidencial, cujo presidente declara em publico que não lhe tinha parecido necessaria a publicação dos documentos, em que se baseava a contestação do candidato reclamante... Achava que mesmo sem isso — mesmo sem estudo, mesmo sem olhar siquer para as razões contrarias — o Congresso podia proferir o seu veredictum...

Esses factos, na sua concisão, são mais eloquentes que todos os commentarios, que seja possivel fazer a respeito delles.

No fim de contas, só uma couza é de lastimar: que não se tenha conservado a mesma ordem estabelecida para o dia em que a Meza se reuniu em uma salinha dos fundos do edificio e deu como unico accesso para ella a porta por onde entram os continuos e os serventes. Pela porta dos serventes é que a maioria entraria justamente, normalmente, logicamente... — M. A.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Os dias agora amanhecem encobertos para clarearem á tarde. Foi o que succedeu no de hontem. Durante toda a madrugada orvalhou abundantemente. Das 6 ½ para as 8 horas da manhã toda a cidade ficou immersa em intensa cerração. Das 8 para as 9 horas, toda a bahia e toda a cidade ficaram envolvidas por um denso nevoeiro.

Chegou a garoar ás 9 e pouco da manhã.

A temperatura baixou um pouco mais. A minima de hontem foi de 5,8 ás 9 e 15 da manhã.

A maxima foi de 25,6 ás 2 e 20 da tarde.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, fez hontem, á 1 hora da tarde, minuciosa e longa visita á Escola 15 de novembro, em Cupertino.

O director dos telegraphos conferenciou hontem demoradamente com o Sr. ministro da viação sobre installações de linhas radiographicas.

Nessa conferencia o Dr. Luiz Van Erven communicou ao Sr. Dr. Francisco Sá, que começará hoje os trabalhos da estação radiographica de Olinda, cujo alcance é de 300 milhas.

Amanhã deve partir de Olinda para Fernando de Noronha o engenheiro francez George Marie, afim de concluir a montagem da estação daquella linha.

Dentro de 15 dias, espera o referido engenheiro começar os ensaios da poderosa estação, cujo alcance normal será de mil milhas, podendo assim communicar-se com a de Olinda e com os transatlanticos.

A estação de Dakar, que foi montada pelos mesmos engenheiros que a de Fernando de Noronha, já está funccionando há um mez e communica-se com Bizerte a 3.700 kilometros e com Oran a 3.000. E' muito provavel, pois, que a estação africana possa communicar-se com a nossa de Noronha, cuja distancia á Dakar é comparavel áquellas, devendo a propagação das ondas electrogenicas realizar-se sobre o oceano, sem obstaculos terrestres.

O Dr. Van Erven participou ainda ao Dr. Francisco Sá, que no pavilhão de força da estação telegraphica do largo do Machado foi iniciada hontem a montagem das machinas do grupo pneumatico, que servirá ás canalisações que dalli vão ter aos cáes Pharoux, Laranjeiras e Botafogo.

O Sr. ministro da viação remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento dos engenheiros Luiz Godofredo Escragnolle e João José de Andrade Pinto Junior, pedindo concessão, com garantia de juros, de uma estrada de ferro ligando entre si as bacias dos rios S. Francisco, Parnahyba e Amazonas.

O Sr. Dr. Francisco Sá, fazendo acompanhar esse requerimento da informação que a respeito prestou a Repartição Federal de Fiscalisação de Estradas de Ferro, declarou que estava de accordo com ella, menos na parte referente á fórma de auxilio pedido pelos requerentes.

Recebemos hontem a gentil visita do tenente da armada portugueza Alberto Vaz Guimarães.

O sympathico e distincto official, recem-chegado ao Rio, traz a missão de estudar as escolas de aprendizes marinheiros e em geral a nossa organização naval.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento da Companhia de Viação Ferrea e Fluvial Sapucahy, pedindo classificação pela classe 9ª da tabella n. 3 da estrada de ferro Central do Brasil, para duas novas mercadorias que devem ser despachadas da estação Maritima daquella estrada.

O Comité Central, eleito pela Liga Maritima Brasileira, para promover por subscripção popular a acquisição do novo "Riachuelo", pede, por nosso intermedio, ás pessoas a quem foram confiadas listas o especial obsequio de devolver as que já estiverem totalmente subscriptas, entregando-as com as respectivas importancias aos thesoureiros do Comité Central, que lhes fornecerão os respectivos recibos.

Isso convirá muito aos grandes interesses dessa contribuição nacional, pelo que pedimos para ella a attenção dos nossos leitores. O Sr. secretario geral, Dr. Deodecio de Campos, director de publicidade, aqui [illegible] nas diversas circumscripções da Republica, do movimento real dessa subscripção e da grande acceitação, diariamente documentada por innumeras e valiosas adhesões.

As listas, nas condições acima, poderão ser devolvidas ao 1º thesoureiro Sr. Cesar Palhares (casa Teixeira, Borges & C.), ou ao Sr. capitão de corveta Barros Cobra (Liga Maritima Brasileira, séde rua Visconde de Inhauma n. 37).

Para fazerem parte da commissão julgadora das propostas para installação de entrepostos frigorificos para a conservação de generos alimenticios de facil deterioração nos principaes portos do littoral do paiz e matadouros modelos nos centros pastoris, o Sr. ministro da agricultura nomeou a seguinte commissão: Dr. Manuel Rodrigues Peixoto, presidente; Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, deputado José Cardoso de Almeida, capitão tenente André Vidal, membros; e Dr. Theophilo Alvares de Azevedo, secretario.

O prazo para apresentação das mencionadas propostas termina a 30 do corrente.

Uma commissão composta de membros do conselho director do Club de Engenharia foi hontem ao ministerio da agricultura entregar ao titular daquella pasta um memorial, trabalho do referido conselho, sobre o problema da nossa colonisação.

Foi bello, bellissimo, soberbo o dia de hontem. Mas foi tudo isso elevado á ultima potencia, porque succedeu a uma série aborrecida de dias jururús.

Sob as galas de um céo como o de hontem... é sabido que tudo se torna risonho e amavel, principalmente... os lindos rostos ovaes que andam a pôr macaquinhos no sotão de tanta gente de juizo.

Mas o que mais flagrantemente tem o seu aspecto transformado pelo ambiente do dia é o desfilar dos batalhões.

Num dia inundado de luz e de frescor como o sabbado de hontem chega a ser "chic" e ter tonalidades festivas o marche-marche da 1ª brigada puxada por um enthusiastico paso-doble.

Não para fazer litteratura, accrescentemos que nesses dias as côres vivas dos uniformes, os toques de clarins e o rufar dos tambores chegam a parecer um complemento indispensavel para o magestoso de um concertante.

Hontem todos deviam ter tido essa impressão quando os nossos soldados desfilaram enthusiasticamente pela Avenida Central, linda, linda como a mais linda de todas as lindas perspectivas.

O Sr. ministro da agricultura deverá assistir hoje, ás 2 horas da tarde, á inauguração da 8ª exposição de canarios.

O Sr. ministro da guerra mandou archivar o "memorandum" em que o major José de Assis Brasil lembra o alvitre de ser creada a medalha do subscriptor para ser distribuida aos subscriptores para a acquisição do novo "dreadnought" brasileiro "Riachuelo".

O Supremo Tribunal Federal confirmou hontem mais uma vez a sentença que condemnou o Sr. Antonio Gonçalves Barreiros, ex-director da colonia correccional dos Dous Rios, ao pagamento do prejuizo resultante do desfalque no valor de..... 179:009$608, que houve no mesmo estabelecimento.

O Sr. Antonio Barreiros requereu segunda revisão de processo que respondeu, allegando ter sido reconhecida a sua innocencia pelo Tribunal de Contas, na sua prestação de contas.

O Supremo Tribunal achou, no entanto, que esse motivo não estava provado nos autos. Assim decidiu, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro e Godofredo Cunha, que reconheciam a innocencia do Sr. Antonio Barreiros, e nessas condições entendiam que devia ser decretada a sua rehabilitação, pois, o ex-director da Colonia dos Dous Rios já cumpriu a sentença que lhe foi imposta.

AS CLASSES PRODUCTORAS DE MINAS GERAES

Approximando-se o momento em que o Congresso Federal tem de resolver a importante questão [illegible] da Caixa de Conversão, [illegible] interesses da producção nacional [illegible]

[illegible]

Juiz de Fóra, 12 de julho de 1910.

Candido Teixeira Tostes, Dr. José Procopio Teixeira, Eugenio Teixeira Leite, Dr. Hermenegildo Villaça, Casemiro Villela de Andrade, José Leite Ribeiro, Odilon de Araujo Ulhôa, Eneas Marcondes, Dr. José Cesario Monteiro da Silva, Dr. Francisco Ignacio Monteiro de Andrade, Alexandre Belfort Arantes, João Gualberto de Carvalho, Gabriel Villela de Andrade, Theodorico Ribeiro de Assis, Dr. José Dutra, Pedro Procopio Rodrigues Valle, Pedro Polycarpo de Almeida, Dr. Luiz de Souza Brandão, Antonio Bernardino Monteiro de Barros, Virgilio Fabiano Alves, Christovam de Andrade, Dr. João d'Avila.

Começarão no dia 26 do corrente ás 11 1/2 horas da manhã as provas do concurso para preenchimento de uma vaga de amanuense da Bibliotheca Nacional.

São examinadores os Srs. professores [illegible] Sr. João Capistrano de Abreu, bacharel Antonio Jansen do Paço e Dr. Aurelio Lopes de Souza.

UMA REUNIÃO IMPORTANTE

O Congresso de Juiz de Fóra

A QUESTÃO DA TAXA

Reune-se, amanhã, em Juiz de Fóra, um congresso de lavradores.

Não se trata de uma reunião identica ou semelhante ás que se realisam nos tempos actuaes para a discussão e votação de certas theses que as mais das vezes não representam senão vagas aspirações e nas quaes a rhetorica costuma entrar com um respeitavel contingente.

Muitos desses congressos não sahem do terreno platonico. As suas conclusões, solemnemente votadas em sessões brilhantes, são não raro infructiferas [illegible] pelos proprios que as votaram.

A reunião que se fará amanhã na linda cidade mineira [illegible] que se não póde deixar de ter no devido apreço. Os seus resultados praticos não devem ser [illegible] porque os assumptos que se vai discutir não são problemas que devem affectar os interesses dos congressistas em época mais ou menos remota, mas questões economicas, graves e urgentes, que precisam ser resolvidas desde já com a audiencia da lavoura e das classes productoras em geral.

Com a reunião de amanhã os seus promotores tiveram particularmente em vista expôr ao Congresso Federal e ao Governo Mineiro, claramente, nitidamente, a situação em que se encontram aquellas classes ante o momentoso problema da taxa cambial. Os representantes da nação terão, portanto, um elemento [illegible] seguro e claro, um subsidio precioso para o estudo da importante questão que em breve terão de resolver.

Depois da reunião de amanhã não se poderá declamar que fallam em nome de principios vagos, de interesses phantasticos os que se oppõem á modificação intentada contra o actual regimen economico. Serão os proprios interessados [illegible] o mal que lhes póde causar a projectada alteração, reflectindo-se depois sobre os interesses collectivos da nação. E', pois, uma iniciativa digna de applausos, que, por nosso lado, não regateamos.

Tendo na devida conta a importancia desse Congresso, a "Gazeta" fez partir para Juiz de Fóra, com seu representante especial, um dos nossos companheiros, incumbido de noticiar com todos os pormenores os trabalhos que se realisarem.

O Sr. senador Campos Salles teve hontem uma demorada conferencia com o Sr. ministro da agricultura.

Pela tradição? Pela conveniencia do publico? Do commercio da rua legendaria? Em defesa da esthetica, do bom gosto da cidade?... Tudo isso falla alto em uma questão que agora surge.

O caso é muito simples. Querem fazer na rua do Ouvidor, num grande trecho, pelo menos, transito de carroças, carrocinhas de gás, caminhões, automoveis, etc...

Os negociantes da rua do Carmo endereçaram uma petição, nesse sentido, ao Sr. prefeito municipal. O pedido é para que se permitta aquelle transito no trecho da rua do Ouvidor entre as ruas 1º de Março e Carmo.

Perde-se na noite dos tempos, como diria o Sr. Lopes Trovão, a prohibição do transito de vehiculos na rua do Ouvidor entre 6 horas da manhã e 10 da noite. Nem para os carros "chics" [illegible] licença. Nem para as carruagens lindas [illegible] para animaes lindissimos, conduzindo formozuras deslumbrantes; nem para os automoveis [illegible] as machinas feias [illegible] millionarios que se divertem...

A tradição mantem-se tanto, a prohibição é tão sagrada, que, uma vez, [illegible] de D. Pedro II conduziu seu real amo em carruagem imperial pela rua do Ouvidor: foi multado. D. Pedro II pagou a multa, e não se zangou.

E' verdade que o Sr. Dr. Serzedello Corrêa não gostava de D. Pedro II [illegible] atacando-o muito nos tempos da propaganda. Mas é caso, o de agora, para o Sr. prefeito imitar o velho imperador no respeito á tradição e ao bom gosto da cidade.

Devem ser muito respeitaveis as razões que militam a favor dos negociantes da rua do Carmo, aliás uma das ruas do centro da cidade que mais tem custado a obter algum melhoramento e ainda agora lá está, e há muitos dias, toda esburacada, quasi sem calçadas, por [illegible] trabalhos de recalçamento. Mas até onde os interesses dos negociantes de uma rua devem sacrificar os interesses dos negociantes da rua visinha? E sobretudo, até onde esses interesses têm o direito de apagar tradições quasi seculares?

[illegible] rua do Carmo versus rua do Ouvidor, que é a formula "dernier cri" de denominar as pendencias de todo o genero.

Quem vencerá? A rua do Ouvidor, já diminuida no seu antigo prestigio pelo remodelamento urbano que nos deu a Avenida Central; a rua do Ouvidor, que já soffreu o duro golpe de ser atravessada pelos "rails" e pelos fios conductores de electricidade, para a passagem dos "dreadnoughts" e "destroyers" da Light and Power; a rua do Ouvidor passará agora pelo desgosto de ter de supportar pesados e inesthéticos carroções, carregados de mercadorias, com o dorso de [illegible] parallelepipedos?

Recebemos os dous volumes do "Almanack Laemmert", para o corrente anno.

Como já é sabido, a importante publicação passou á propriedade da Sociedade Editora do Brasil, cujos directores souberam introduzir nella grande numero de modificações, augmentando sensivelmente a parte [illegible] facil a consulta [illegible]. Póde-se dizer que o "Almanack Laemmert", tal como está, póde ser comparado aos melhores trabalhos que nesse genero se publicam no estrangeiro.

Agradecendo a offerta, faremos votos para que os novos editores do "Almanack" continuem a gosar a merecida sympathia que ha longos annos lhe é dispensada pelo publico.

Com o Sr. ministro da justiça esteve conferenciando ainda hontem o Sr. marechal João da Silva Barbosa, commandante superior da guarda nacional, sobre a formatura da milicia sob o seu commando no proximo dia 7 de setembro.

Ao que sabemos, formará uma divisão composta de quatro brigadas de infantaria.

A Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas está convidando por edital, que em outro logar publicámos, os devedores por serviços executados em seu proveito para a satisfação dos seus debitos.

Recebemos a seguinte communicação:

"De ordem do Exmo. Sr. general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial, declaro que S. Ex. não recebeu ordem ou solicitação dos Exmos. Srs. presidente da Republica e chefe de policia para mandar praças á paisana para o Senado, como affirma um boletim hoje publicado, e, se por acaso, alguma praça foi vista no recinto ou fóra do edificio nada ha que extranhar porque muitos inferiores e soldados de bom comportamento têm permissão do commando geral, como faculta o regulamento, de andar á paisana, em dias de folga, não sendo, portanto, responsavel o commando se algum foi assistir a sessão do Senado.

E é sabido tambem que a Força Policial não se immiscue em politica e disto o Exmo. Sr. general Thaumaturgo tem dado provas successivas e diarias continuando a manter esta linha de conducta unica compativel com o decôro e a disciplina militar que elle sabe prezar.

Com a inserção desta carta muito agradece o major Dormevil da Silva Porto, secretario geral."

TERÇA-FEIRA LITTERARIA

«Les Lectures des Femmes»

Ultima conferencia de M. G. Delahaye

M. Georges Delahaye faz terça-feira proxima a sua ultima conferencia; terça-feira, ás 4 horas da tarde, precisas, no salão da Associação dos Empregados do Commercio.

O assumpto a ser trabalhado — "As leituras das mulheres". Um thema suggestivo, como diria o conselheiro Accacio. O conselheiro, porém, dizia uma verdade e seria um optimo conselheiro se accrescentasse que M. Georges Delahaye merece um grande e lindo auditorio na sua ultima conferencia litteraria.

M. Georges Delahaye, na carta que nos enviou hontem, annunciando a ultima das suas palestras, fez gentis referencias ao modo porque vimos noticiando as suas conferencias. E accrescenta que o seu reconhecimento por isso vai traduzir-se em breve pela sua collaboração effectiva na "Etoile du Sud", em favor da grandeza e da prosperidade do nosso paiz.

Vai ser reformado compulsoriamente o coronel do exercito Procopio Barreto Meirelles.

A questão do novo caes

VISITA DO SR. MINISTRO DA FAZENDA AOS NOVOS ARMAZENS

Permissão para as descargas dos navios á noite

O Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, em companhia do Dr. Daniel Henninger, arrendatario do novo cáes, Hormino Fraga, inspector da Alfandega, engenheiros Bicalho Filho e Lisboa e uma commissão de importadores e representantes de companhias de navegação, visitou hontem o novo cáes do porto, examinando os armazens inaugurados e por inaugurar.

O Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões teve boa impressão de sua visita aos armazens. S. Ex. examinou os cinco armazens já promptos, dous dos quaes já funccionando em boas condições; dous em construcção, quasi promptos, mas ainda não entregues e varios galpões provisorios, cobertos com folhas de zinco.

O Sr. ministro esteve examinando o serviço de descarga do vapor "Horace" e permittiu que a descarga dos vapores, quando haja necessidade, como succedeu com o vapor francez que atracou hontem ao cáes, se prolongue até á noite.

S. Ex. pretende entender-se com o seu collega da viação sobre a venda dos terrenos existentes no cáes, cujo lucro é calculado em cerca de 1.500:000$000.

O fim da visita do Sr. ministro da fazenda foi resolver sobre o regimen a adoptar-se definitivamente para a descarga de mercadorias.

S. Ex., porém, nada resolveu hontem de modo definitivo, tendo promettido dar amanhã solução ao caso.

Para esse fim S. Ex. aguarda alguns dados elucidativos, que serão fornecidos pelo Dr. Henninger.

Ao que ouvimos, foi suggerido ao Sr. ministro o alvitre de prorogar até 30 de setembro o regimen de descarga observado até agora, afim de que as companhias de navegação possam apparelhar-se convenientemente para o novo regimen.

O Sr. inspector em commissão baixou hontem a seguinte portaria:

"O inspector em commissão declara ao Sr. ajudante, chefes de secção, guarda-mór e administrador das capatazias, para os fins convenientes, que o Exmo. Sr. ministro da fazenda em ordem especial de hontem datada, auctorisou esta inspectoria a permittir que a descarga do vapor inglez "Horace" atracado no novo cáes, se faça de fórma que os volumes de mercadorias para despacho sobre agua sejam retirados de bordo para as alvarengas, simultaneamente com os outros que deverão ser descarregados para o mesmo cáes e recolhidos ao respectivo armazem n. 3.

Outrosim — fica comprehendido que as alvarengas com mercadorias em taes condições ficam sob a fiscalisação da guarda-moria, para a doca desta Alfandega, afim de serem no pateo do Rosario devidamente conferidas e desembaraçadas as mesmas mercadorias."

A edição da manhã dos nossos illustres collegas do "Jornal do Commercio" reproduziu hontem o decreto em que a edição da tarde da vespera houve por bem declarar que, no caso de Petropolis, diplomas "legitimos" são os expedidos aos amigos do governo do Estado do Rio, e diplomas "nullos" são os expedidos aos adversarios do referido e dito governo. Para esse effeito, os nossos illustres collegas acham que "legitima" é a junta presidida pelo Sr. Autran, substituto do juiz proprietario da vara de Petropolis, que expediu os diplomas aos candidatos governistas; e que "nulla" é a junta presidida em Petropolis pelo juiz de Iguassú, a que expediu os diplomas aos opposicionistas.

Ora, o juiz de Iguassú, pela organisação judiciaria do Estado, é o substituto effectivo do juiz de direito de Petropolis; e á junta que elle presidiu estiveram presentes sete dos dez juizes que deviam compol-a. Está é, para o "Jornal", a junta "illegitima", cujos diplomas são papeis sem valor; a junta legitima, cujos diplomas são a pureza manuscripta, foi a constituida pelo substituto Autran, por dous dos juizes presidentes das juntas dos municipios e por dous delegados dos membros de duas outras juntas.

A lei eleitoral — isto é evidente —fazendo intervir elementos da magistratura na composição das juntas, pretendeu quebrar quanto possivel o espirito partidario no processo eleitoral, assegurando tambem quanto possivel a vontade do eleitor expressa nas urnas. Por isso mesmo fez dos juizes dos municipios os presidentes das juntas, e só na falta destes admitte a intervenção, nas apurações de districto, de um membro da junta municipal delegado pelos outros. A junta que diplomou os candidatos opposicionistas era composta de sete juizes; a junta que diplomou os governistas só tem dous magistrados. Logo, conclue o "Jornal", esta junta é que é a legitima, a outra junta é que é a illegitima, e que expede diplomas nullos equivalentes a papel sem valor! A presumpção — parece — devia ser inteiramente contraria...

Mas ha cousa ainda mais interessante. A apuração devia ser feita, pela lei, na Camara Municipal. Acreditamos que não ha uma palavra de responsabilidade que se empenhe na affirmação de que a junta governista se reuniu nesse edificio. Nesse edificio reuniram-se os sete juizes presidentes das juntas municipaes, presididos pelo juiz de Iguassú, substituto do juiz de Petropolis. Onde estava o substituto Autran? Onde estavam os outros dous juizes? Onde estavam os dous delegados dos membros das outras juntas? Estavam fazendo alhures a expedição dos taes diplomas que o "Jornal" decreta serem os diplomas legaes. De sorte que bastava uma habilidade ou um manejo, ou cousa que melhor nome tenha, para que os sete magistrados, fazendo viagem para Petropolis, reunindo-se no local indicado pela lei, se vissem bigodeados por aquelle manejo ou por aquella habilidade, ou por aquella cousa que melhor nome tenha, passando os diplomas por elles expedidos a serem papeis nullos diante da virgindade intemerata dos diplomas expedidos pela outra "junta"!

A intervenção do Supremo Tribunal deixou as cousas onde estavam. O voto do eminente Sr. Amaro Cavalcanti, publicado no proprio "Jornal" de hontem, mostra bem que não entrou em causa a "legitimidade" dos diplomas. O "Jornal" diz que não se trata de diplomas "contestados", mas "nullos"; o voto do Sr. Amaro Cavalcanti accentua que o Tribunal precisa não conceder "habeas-corpus" senão quando se trate de individuos portadores de diplomas "incontestados". Assim, diploma "nullo" é a sentença do "Jornal"; diploma "contestado" é a expressão do collendo voto escripto. Verdade seja que mesmo com um diploma "contestado" não havia meio de afastar o Sr. Alves Costa da presidencia da Assembléa do Estado, nas suas sessões preparatorias...

Foi nomeado adjunto da 1ª secção do estado-maior da armada o capitão de fragata, Carino de Souza Franco.

Para commandar o cruzador-torpedeiro «Timbira» foi nomeado o capitão de corveta Gentil Augusto de Paiva Meira.

Esse official foi exonerado de adjunto da 1ª secção do Estado-maior.

Communicam-nos:

"Esteve hontem pela manhã, em conferencia com o Sr. Dr. Francisco Sá, o coronel Antonio Antunes Alencar, recem-chegado do Acre.

Tendo dalli partido antes do movimento ha pouco occorrido em Cruzeiro do Sul, no Juruá, do qual só teve noticia depois de sua chegada a Manáos, o coronel Alencar não é emissario de revolucionarios, vem a esta capital como portador de representação pacifica que os brasileiros domiciliados no territorio do Acre, no uso do direito constitucional de petição, dirigem aos poderes publicos, solicitando medidas que interessam ao bem estar dos povos que habitam aquella região.

Do Amazonas, o Sr. coronel Alencar mandou emissarios aos tres departamentos do Acre, aconselhando aos seus amigos absterem-se de qualquer movimento de desacato ás leis e auctoridades da União. E espera receber, até 29 deste mez, noticia de estar restabelecida a ordem legal onde foi perturbada."

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A sessão do Congresso

UMA QUESTÃO DE ORDEM

Discurso do Sr. Ruy Barbosa

OUTRAS NOTICIAS

A sessão para que fôra o Congresso hontem convocado despertou interesse desusado.

De accordo com a convocação da mesa do Congresso devia ser lido o parecer sobre as eleições presidenciaes.

Antes de meio-dia já era crescido o numero de populares nas immediações do edificio do Senado.

Além dos Srs. congressistas, só era permittida a entrada aos funccionarios das duas casas do parlamento, conforme deliberação tomada pela mesa e por nós publicada.

A fiscalisação por parte dos continuos da Camara e do Senado e guardas civis foi severa, havendo mesmo occasião de reclamações de deputados e senadores que se viram impedidos de entrar por não serem conhecidos dos empregados daquelle serviço incumbidos.

Um incidente. — A entrada do Sr. Ruy Barbosa.

Pouco antes da hora marcada para a sessão, o senador Ruy Barbosa alli chegando com tres amigos, seus parentes, recebeu a noticia de que estes não podiam penetrar no edificio do Senado.

O eminente senador bahiano não se submetteu a esta deliberação da mesa. Depois de entender-se com o seu collega 1º secretario, Dr. Ferreira Chaves, S. Ex. entrou com os seus amigos.

Abertura da sessão

Ao meio-dia em ponto o Sr. Quintino Bocayuva assumiu a cadeira presidencial, servindo de secretarios os senadores Ferreira Chaves e Araujo Goes e deputados Estacio Coimbra e Semeão Leal.

O senador Araujo Góes fez a chamada, lendo a lista dos Srs. congressistas que compareceram.

O deputado Eduardo Socrates pediu a palavra pela ordem e sendo-lhe esta negada, protestou contra a decisão da mesa.

O Sr. Estacio Coimbra fez a leitura da acta, e terminada esta pediu a palavra novamente o Sr. Socrates, que fez a reclamação que queria fazer anteriormente no sentido de ser feita a chamada pelos nomes de todos os congressistas e não pela lista da porta em que apenas figuravam os que haviam comparecido.

S. Ex. mostra que o que foi feito pela mesa não é a chamada do regimento.

A um aparte dizendo que era assim a chamada, respondeu o Sr. Bueno de Andrada que aquillo poderia ser "chamada de porteiro", mas não chamada da mesa.

Falla o Sr. Barbosa Lima

Depois de uma ligeira explicação do Sr. Quintino Bocayuva, falla o Sr. Barbosa Lima secundando a reclamação do Sr. Socrates e mostrando a irregularidade do procedimento da mesa do Congresso.

Foi então feita uma chamada supplementar, pela 2ª lista de congressistas que compareceram, conforme as notas tomadas pelos porteiros.

Approvada a acta, o presidente deu a palavra ao Sr. senador Ruy Barbosa que a solicitára anteriormente para quando se annunciasse a hora do expediente.

Falla o Sr. Ruy Barbosa

O eminente senador começa dando graças a Deus por estar aberta a porta principal do Congresso, que estivera fechada até poucos momentos antes e por onde, parece convem que tivessem entrada os Srs. Congressistas, a bem da dignidade da propria assembléa a que pertencem.

Infelizmente esta circumstancia, [illegible] do regimen a que ha 30 dias estamos sujeitos, coincide com as medidas excepcionaes pela mesa do Congresso tomadas hontem, e hoje publicadas nos jornaes sobre a presença do publico nas galerias.

Deseja saber que razões apresentaveis existem para essa innovação da mesa no momento em que isso é contrario á razão, ao bom senso e á dignidade da casa, isto é, que se abrissem as portas do Congresso a todos os interessados.

Pergunta se o Congresso vai votar alguma causa escandalosa; se alli está um tribunal inquisitorial; se o que vai votar é algum segredo de Estado, para que os seus trabalhos sejam cercados dessa restricção, verdadeira coacção, desconfiança contra o publico naquelle recinto.

Allegou-se que estas medidas eram para bem da ordem e regularidade dos trabalhos.

Diz que essas medidas devem ser de caracter permanente e que não ha motivo para receio, estamos no periodo normal, graças a cordura e boa indole do povo brasileiro. Noutros paizes seria caso de vibrações profundas, mas aqui não ha nenhuma. Ha a calma do charco apezar de estar o Congresso tratando do maior dos interesses no actual regimen.

E é neste momento que se desconfia do povo!...

Allude a essa desconfiança do povo e pergunta o que isto significa.

Medo? Remorso? Vergonha?

Não sabe que razões a mesa dará....

As perturbações publicas têm sido determinadas sempre pela acção da policia e dos poderes do paiz.

E' uma desconfiança, sem nenhuma justificação, nesse regimen que se chama democracia, que se chama republica e que é a obra do povo.

O accesso do povo ás galerias das casas do Congresso representa um direito incontestado; entretanto, a tolerancia que aqui se quiz demonstrar foi sómente para aquelles que tiveram a ventura de serem aquinhoados com um cartão de ingresso.

O orador estava resolvido a voltar da porta do Senado se não tivessem permittido a entrada de pessoas que vinham em sua companhia.

O 1º secretario do Congresso, porém, consentiu e facilitou a entrada dos amigos do orador.

E, porque não determinar como medida geral essa tolerancia, restituindo ao povo um direito que lhe dá o regimen republicano?

Se ha receio por parte da mesa, o orador não póde comprehender qual seja elle, porque é notorio, é sabido que as desordens nunca sahiram do seio da sociedade.

O senador Ruy Barbosa passa a referir-se ás passeatas militares, continuas, pelas ruas mais centraes da cidade, emquanto o Congresso trabalhava no estudo das eleições presidenciaes.

Até carretas de artilharia teve o orador occasião de observar em passeios de evidente provocação.

O Sr. Pires Ferreira aparteou, dizendo ser uma injustiça á administração militar.

Todos os membros da minoria affirmaram em voz alta ser "um facto".

O Sr. João de Siqueira aparteou exaltado:

— Andaram aculando militares até nos quarteis e agora querem fallar...

Partiram protestos de todos os lados.

O deputado Alfredo Ruy Barbosa, em côro com os da minoria, gritou ser uma calumnia essa affirmação, que viesse provar, que trouxesse a prova á tribuna do Congresso.

(Restabelecido o silencio, continuou o senador Ruy Barbosa:

"Já que me provocaram, escutem a resposta: E' falso, é falso, é falso que de nossa parte alguem tivesse provocado adhesões nos quarteis.

Se generaes se manifestaram na imprensa contra a candidatura militar, o fizeram expontaneamente, livremente, exercendo um direito constitucional."

Referindo-se á candidatura do marechal Hermes, disse ter sido inventada pela politica civil, que a soube acobertar com o manto do terror militar.

Mas, o orador não póde continuar sem primeiro responder o aparte do senador que o accusou de estar commettendo injustiças contra a administração militar.

Durante a campanha que em cumprimento de um dever tem até hoje mantido, teve o orador occasião de dizer que a administração do marechal Hermes foi de desorganisação do exercito, foi de exorbitações de deveres para protecção de interesses pessoaes.

E o que responderam? Que o orador era inimigo do exercito, que fazia apparecer chagas que nunca existiram, entre as forças militares.

O orador recorda o tom aggressivo com que presentemente se está fazendo a campanha em pról da vinda de missões estrangeiras para affirmar que nunca chegou a dizer que não temos generaes, que não temos estado-maior.

O orador sustentou sempre a dignidade dos nossos generaes.

Não é a si a quem se deve atirar a pedra.

E', e sempre foi amigo das forças armadas do paiz, é amigo dos mais leaes e dos mais sinceros dizendo com verdade o que dellas pensa.

Tem, pois, o direito de protestar contra esse espantalho militar que atravessa quotidianamente as avenidas da cidade emquanto o Congresso apura as eleições para a presidencia da Republica.

Passa a tratar da interrupção dos trabalhos legislativos, durante os dias em que o orador elaborava a sua memoria, que é ainda um trabalho de apuração.

Argumenta com o regimento para mostrar que emquanto a mesa não apresentar o seu parecer, deve ser dado para ordem do dia trabalhos de commissões.

Prova que os trabalhos legislativos jámais poderiam ser interrompidos emquanto a mesa estuda as eleições presidenciaes.

Pede permissão para affirmar que o precedente é da maior gravidade possivel, porque vem estabelecer uma dictadura parlamentar.

Não cabe á minoria a responsabilidade do retardamento dos trabalhos do poder legislativo.

Não fossem os interesses do momento por parte da maioria, e os trabalhos legislativos poderiam estar muito adeantados.

Antes de terminar, diz o orador que importunará o venerando presidente daquella assembléa com um assumpto de que não lhe é licito prescindir.

Relembra a questão do prazo que lhe foi concedido e que terminava a 21 do corrente. Nesse dia, o orador desempenhou-se pontualmente do seu compromisso, desse compromisso que lhe foi ditado pela barbara decisão da mesa do Congresso.

Refere o trabalho deshumano dos companheiros que se incumbiram do estudo das eleições, terminando-o de modo imperfeito. Trabalhando parallelamente o orador mal poude terminar a sua "memoria" ás 11 horas do dia.

Houve um jornal que disse ter o orador chegado depois de uma hora da tarde. Não é exacto. Chegou cedo ao edificio do Senado, á 1 hora e 7 minutos da tarde.

Foi com surpreza que, chegando ao Senado, encontrou a sua porta principal fechada.

Não comprehende que a mesa do Congresso tenha annunciado pelos jornaes que se reuniria para receber a contestação do candidato civil, deixasse fechada a porta principal e funccionasse com entrada pela porta da cosinha...

Um congressista aparteia: — E por que V. Ex. não a entregou no quartel visinho? O effeito seria o mesmo...

O senador bahiano diz que talvez fosse isso mesmo, mas não deixa de estranhar o aspecto de clandestinidade, de segredo, incompativel com a essencia do regimen ainda agora invocado no parecer da mesa do Congresso e com os ideaes pelos quaes foi o regimen inaugurado.

Não comprehende que a mesa preferisse trabalhar a portas fechadas.

Allude aos collegas que se conservaram durante muito tempo na sala das sessões, á espera que os membros da mesa subissem os degráos...

Estes collegas lhe communicaram o facto de terem sido illudidos.

Em resumo: a mesa annunciou com solemnidade que ia receber a contestação do candidato civil, marcou hora e não se reuniu.

Refere ao Congresso o que então occorreu: o Sr. Quintino Bocayuva honrou-o com alguns minutos de conversa familiar e terminou perguntando-lhe "se exigia que a mesa recebesse a contestação em solemnidade."

Respondeu o orador que "não exigia, desde que a mesa prescindia daquelle acto". A contestação alli estava.

E' certo, diz o orador, que pretendia lêr parte do seu trabalho. Era um consolo que o ouvissem, em parte embora, já que não queriam lêr a memoria.

O senador Ruy Barbosa, com indignação, allude á desconsideração da mesa para com os seus collegas, com o facto de desprezar, como se fossem papeis sujos, um longo trabalho, consciencioso, feito a golpes de heroismo civico, após 14 mezes de uma luta titanica...

Permittam-lhe a franqueza, mas o orador confessa que se soubesse a mesa assim procederia, teria reclamado pela sua reunião para lêr parte da memoria que escrevera. Já que o não queriam lêr, teriam de ouvil-o....

Allude ás noticias publicadas ha 3 dias por quasi todos os jornaes, affirmando estar prompto, já então, o parecer da mesa e á sua publicação na integra pelo "Diario de Noticias", para concluir que elle fôra lavrado antes mesmo da entrega da contestação por parte do candidato civil.

Confessa o orador a sua ingenuidade, duas vezes coroada com o "chapéo de orelhas de asno", e reivindica o seu logar entre as crianças desta geração politica, quando teve esperanças de que o corpo legislativo se desempenhasse da sua missão altamente seria, da incumbencia de verificador de poderes do eleito para chefe da nação.

Salientando este procedimento da mesa do Congresso, o orador diz pertencer ao numero daquelles que, mesmo sem confiar na justiça, bate ás portas della para deixar nos magistrados mãos a responsabilidade de sua prevaricação.

Foi por isso que, com a sua contestação, o orador levou á mesa do Congresso um requerimento escripto e o apresentou ao Sr. Quintino Bocayuva.

Refere o que este lhe dissera, isto é, ser desnecessario o requerimento, pois todos os papeis iam a imprimir.

A palavra do Sr. Quintino era para o orador um Evangelho, valia

por uma escriptura. Depois della, não lhe seria permittida a macreação de exigir do Sr. Quintino que puzesse o preto no branco...

Foi por isso que não exigiu a reunião da mesa; diante das affirmações categoricas, deu-se o orador por satisfeito.

Refere o que occorreu entre o orador e o director da secretaria do Senado, quando o procurou para facilitar o trabalho da impressão do "Diario do Congresso" e diz constar que houve divergencia entre os membros da mesa sobre a publicação da contestação, resolvendo-se trazer o facto ao conhecimento do Congresso para que o resolva.

Pede esclarecimentos ao presidente, Sr. Quintino Bocayuva.

Faz referencia á declaração feita ha tempo, de não comparecer ao julgamento da causa que pleiteia. Mas isto não importaria em abandonar a defesa do seu direito que tanto importa a entrega da sua defesa ao Tribunal.

Se alli está, é só para isto: pedir esclarecimentos e esclarecer o Tribunal, protestar e reclamar.

Pergunta: o despacho de publicação dado verbalmente pelo Sr. Quintino Bocayuva subsiste ou não?

O Sr. Quintino Bocayuva declara que tanto fôra esse o seu despacho que os papeis estão no "Diario Official".

Ha varios apartes, accentuando que isto não responde. O que se quer saber é se a mesa do Congresso dá para ordem do dia o seu parecer antes da publicação da "memoria" do Sr. Ruy.

Alludem ao parecer publicado por um "tour" de reportagem que tanto compromette a mesa.

Um deputado paulista aparteia: Foi uma massada dos diabos!...

Houve risos.

O Sr. Ruy Barbosa continúa e pede licença para dizer que o Sr. Quintino ladeou a questão mas não respondeu.

O orador não pedia a impressão do seu trabalho para que elle figurasse apenas no "Diario do Congresso", senão para que elle fosse objecto de estudo do Tribunal que ia julgar a sua causa.

Não precisava ser expressa esta clausula.

Nem o Congresso poderia julgar sem conhecer os documentos das allegações.

Poderia o Congresso confiar nas allegações do orador como este confiára nas declarações do Sr. Quintino?

Publicar uma defesa sem os documentos seria uma irrisão, uma simulação...

A sentença já é conhecida, antes mesmo do Tribunal haver lido as allegações de uma das partes.

Agora perante a nação as allegações do orador valem como verdade.

A mesa do Congresso não tinha o direito de abafar a defesa do orador e declarar eleito o candidato militar.

Que arbitrio é esse de declarar eleito um candidato sem examinar os papeis do outro?

E o caso é tanto mais serio quanto não ha para elle remedio possivel [illegible]

[illegible]

Declaração do Sr. Q. Bocayuva

[illegible]

2º, que seja reconhecido e proclamado o Sr. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil no periodo de 15 de novembro de 1910 a 15 de novembro de 1914, por haver reunido a maioria dos votos na eleição de 1 de março de 1910;

3º, que seja pelo mesmo motivo reconhecido e proclamado o Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no mesmo periodo.

Sala das commissões, 22 de julho de 1910.—Quintino Bocayuva, presidente.—Joaquim Ferreira Chaves, 1º secretario.—[illegible] Albuquerque Coimbra, 2º secretario.—Manoel de Araujo Góes, 3º secretario.—A. Simeão dos Santos Leal, 4º secretario.

Finda a leitura foi levantada a sessão.

A' porta do Senado permaneciam os mesmos guardas civis fardados e á paisana.

Dirigia o serviço de manutenção da ordem o major Costa.

O eminente senador Ruy Barbosa recebeu estrondosa ovação popular ao sahir do edificio do Senado.

Grande massa de povo aguardava dentro do jardim do campo da Acclamação a sahida do candidato civilista, victoriando-o á sua passagem.

Ao que parece, para o fim de activar o trabalho de impressão dos documentos que acompanham a "memoria" do illustre senador Ruy Barbosa, a mesa do Congresso mandará fazer esse serviço em typographias particulares, visto a Imprensa Nacional pedir 8 dias para conclusão de todo aquelle trabalho.

Escola Correccional Quinze de Novembro

VISITA PRESIDENCIAL

O Sr. presidente da Republica, em companhia do Sr. Dr. chefe de policia, do sub-chefe de sua casa militar capitão de corveta José Maria Penido e de seus officiaes de gabinete Dr. Magalhães Castro e 1º tenente Dordsworth Martins, visitou hontem a Escola Correccional Quinze de Novembro.

Cerca de 1 hora da tarde, partiu o trem especial da estação inicial da Central, conduzindo para a estação Dr. Frontin o chefe de Estado e sua comitiva, então augmentada com o director da Central, seus officiaes de gabinete e alguns engenheiros, que acompanharam o Sr. presidente da Republica até aquella estação.

A' 1 1|4 chegou o especial ao seu destino, sendo o Sr. Dr. Nilo Peçanha e sua comitiva recebidos pelo director da Escola, Sr. Franco Vaz, em cuja companhia, e de carro, se dirigiram para a Escola Correccional.

A' porta da Escola, achava-se formado o respectivo corpo de alumnos, que, sob o commando do instructor militar, capitão-tenente Coriolano Corrêa, e ao som do hymno nacional executado pela banda de musica da Escola, prestou as continencias da pragmatica.

A' entrada do edificio, foi o chefe de Estado recebido pelo funccionalismo da Escola, constituido pelos Srs. Antonio Ribeiro, secretario; Dr. Alvaro Reis, medico; professor Carlos Perdigão, pharmaceutico Rodrigues Aloes, almoxarife Ernesto Sampaio, escripturario Rodolpho do Couto, roupeiro João Bittencourt, auxiliares de escripta Alfredo da Rocha Lemos, Ernani de Mendonça e Mozart Vieira.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha deu inicio, então, á sua visita pelo gabinete do director, de onde manifestou a bella impressão recebida pelo jardim da Escola, passando depois [illegible]

[illegible]

Tomem o cacáo soluvel Bhering.

Foi approvada pelo ministerio da viação a minuta do contracto que a estrada de ferro Central do Brasil vai celebrar com a firma Pestana & C., para o transporte de mercadorias e encommendas a cobrar nas estações de destino.

Melhoramentos da cidade

VISITA DO SR. PREFEITO AO HOSPITAL DO EXERCITO

O Dr. Serzedello Corrêa percorreu hontem em companhia dos Srs. [illegible] os melhoramentos que estão sendo executados nos bairros [illegible] S. Christovão.

[illegible]

do determinado a construcção de um refugio arborizado na ruina de S. Christovão entre a rua Escobar e praia de S. Christovão.

O ultimo ponto visitado foi a Avenida Pedro Ivo e construcção da escola "Nilo Peçanha".

Estas obras estão sendo atacadas com urgencia, dando o Sr. prefeito ordens para que fiquem concluidas ao mesmo tempo que as da Quinta.

Fomos forçados a adiar para amanhã o "Cinematographo", do nosso companheiro Joe.

As opposições estadoaes

A FORMAÇÃO DE PARTIDO

OUTRA CARTA

Escreve-nos o Sr. deputado Raymundo de Miranda:

"Subordinada á epigraphe supra, li hoje no seu conceituado jornal, a "Gazeta de Noticias", uma carta em que seu illustre auctor pretende restringir a generalidade das idéas [illegible] A., expendidas na secção [illegible] quando [illegible] —a formação de partidos opposicionistas [illegible] affirma [illegible] nas [illegible] se o [illegible]

Pede [illegible] Marques [illegible] para o partido democrata de Alagôas, allegando para isso:

a) que a denominação [illegible] Republicana [illegible] mais [illegible] que se [illegible] regimen [illegible] legitimo [illegible];

b) que é [illegible] partido [illegible] annos [illegible] dominante [illegible] do illustre Dr. Euclydes Malta.

(Esta [illegible] na historia [illegible] o restringidor [illegible] inspirado [illegible] o caso [illegible]

Vejamos.

A) A Concentração [illegible] que, em 1899, sob a direcção suprema [illegible] o illustre [illegible] cimento, organisou-se em muitos Estados, foi movimentada em Alagôas pelos illustres Drs. Leite e Oiticica e Miguel Palmeira, não venceu as eleições e, o que mais vale no momento, **nem o Dr. Leite e Oiticica e nem o Dr. Miguel Palmeira** com os elementos que os acompanharam ou acompanham estão alistados e nem identificados com o novo partido democrata de Alagôas; e

E' preciso notar ainda que o illustre Dr. Miguel Palmeira é um dos proceres do partido civilista, ao passo que o alludido e recente partido democrata se diz opposição hermista, isto é, contraria apenas ao governo do Estado.

B) O partido democrata que ha dezoito annos se oppunha e combatia a politica dominante em Alagôas foi organisado sob a direcção do Exmo. Sr. barão de Traipu', e um dos seus proceres mais eminentes era o Dr. Euclydes Malta, chefe da redacção do "Democrata", orgão do então partido seu homonymo.

Ora, o barão de Traipu' é senador federal e hostilisado pelo novo partido, e o Dr. Euclydes Malta é o actual governador do Estado de Alagôas e chefe da politica dominante.

O novo partido democrata se propõe a combater a supposta, a fantastica oligarchia e a reintegrar a primitiva constituição, cujas reformas, mais liberaes, affirmo sem receiar prova em contrario, jámais a mutilaram, antes a melhoraram, adaptando-a aos preceitos republicano-democraticos.

Nesta altura, é opportuno registrar que o directorio do novo partido democrata de Alagôas se compõe de quinze membros, e destes apenas **tres** não são parentes, de modo que vemos um **directorio oligarchico** de uma opposição que começa para combater o partido (que denominam de oligarchia) mas em cujo directorio, tambem de quinze membros, **não existem dous parentes**.

Esta é que é a verdade, tudo mais são mystificações, colhendo de surpreza a boa fé da opinião na Capital Federal, que não cuida de conhecer e estudar detalhes da politica regional, pois que naturalmente o tempo não proporciona ensejo para averiguações taes.

Fico bem certo, tambem, de que o illustre missivista, conhecendo agora a improcedencia da restricção solicitada, ha de fazer justiça a quem a merece.

Confiado no interesse commum pela verdade dos factos, desde já apresento á illustrada redacção da "Gazeta de Noticias" os meus agradecimentos pela publicação desta.— Raymundo de Miranda.—23—VII—910."

RECLAMAÇÕES DO CONCURSO DE CARTAZES D'A SAUDE DA MULHER

A clausula IX das bases do «Concurso de cartazes da Saude da Mulher», diz o seguinte:

«Desde a abertura da exposição, os organisadores do concurso receberão todos os protestos que lhes forem levados, denunciadores de plagios, imitações e adaptações de que os organisadores não tenham sciencia, ou da falta de cumprimento de quaesquer outras condições estabelecidas neste edital. Essas denuncias deverão ser acompanhadas de documentos comprobatorios de sua boa procedencia.»

De accôrdo com essas disposições, avisamos aos interessados que até o dia 3 de agosto receberemos quaesquer reclamações escriptas, que deverão ser levadas ao nosso laboratorio, rua Riachuelo 430.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1910.

Daudt & Lagunilla.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do engenheiro Julio Rasbergue Soares, chefe do 5º deposito de machinas da estrada de ferro Central do Brasil, pedindo auxilio para pagamento de aluguel de casa, em Palmyra, visto o abono requerido não estar auctorisado por lei.

ESPECTACULOS

THEATROS

Municipal — "Aida", em "matinée".
Apollo — "Hamlet", em "matinée" e á noite.
Recreio — "No Paiz do Vinho", em "matinée" e á noite.
S. Pedro — Em "matinée" "A Viuva Alegre" e em "soirée" "Sonho de Valsa".
Palace Theatre — Em "soirée" hoje "Ultimo beijo" e amanhã estréa da companhia allemã Bluhm e Lessing.
Carlos Gomes — Campeonato de luta romana.
S. José — "Matinée" e "soirée" com surprehendentes attracções.
Lyrico — "Une femme passa", na proxima terça-feira.

CINEMATOGRAPHOS

Parisiense — Surprehendente e sensacional programma novo.
Ouvidor — As mais recentes creações cinematographicas.
Rio Branco — "Paz e Amor" no Cinema Theatre.
Pathe — Soberbo e escolhido programma.
Odeon — Admiravel e magnifico programma.

DIVERSOS

Jardim Zoologico — Variadas diversões e grandiosa "matinée" theatral.

Politica Fluminense

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

EM PETROPOLIS

Realisou-se hontem, em Petropolis, a setima sessão da Assembléa Legislativa do Estado sob a presidencia do Dr. Alves Costa, secretariado pelos Srs. José de Moraes e Leite Pinto.

Ao meio-dia, hora regimental, presentes na sala das sessões 18 Srs. deputados, foi a sessão aberta.

Em seguida, foram apresentados, pelas respectivas commissões verificadoras de poderes os pareceres relativos aos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º districtos eleitoraes e que foram a imprimir.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Os pareceres apresentados hontem concluem pelo reconhecimento dos seguintes senhores:

1º DISTRICTO

Drs. Raul de Almeida Rego, Everardo Adolpho Backeuser, Luiz Teixeira Leomil, Nestor Ascoly, Amarilio Hermes de Vasconcellos, Roberto Baptista Pereira e Francisco Xavier da Silva Guimarães.

2º DISTRICTO

Drs. João Antonio de Oliveira, Guimarães, Raul Ferreira Saturnino Braga, Antonio Barbosa Buarque de Nazareth e Julio Maximiano de Oliveira.

3º E 4º DISTRICTOS

A 2ª commissão de verificação de poderes, tendo rigorosamente cumprido as formalidades do art 5º e seus §§ do regimento interno da assembléa, passa a dar o seu parecer sobre as eleições realisadas no 3º districto eleitoral do Estado. A ella apresentou contestação, devidamente documentada, o Dr. Octavio de Moraes Veiga, que sustentou oralmente as suas conclusões. Do exame dos papeis submettidos ao estudo da commissão se verifica que na maioria dos municipios que formam o predito districto regularmente correu o processo eleitoral. Assim succedeu nos municipios de S. Francisco de Paula, Duas Barras, Bom Jardim, Cantagallo, S. Fidelis, Sant'Anna de Japuhyba e 3º districto de Itaocara.

Do municipio de Monte Verde vieram as actas acompanhadas das listas e assignaturas de eleitores e o contestante apresentou boletins devidamente authenticados, cujo resulado diverge do annunciado nas actas. Em vista do que entendeu a commissão apurar as eleições pelos mencionados boletins.

No municipio de S. Sebastião do Alto, o mesmo punho escreveu as listas de presença dos eleitores da 1ª e 2ª secções do 2º districto e as listas de assignaturas que acompanham as actas das demais secções foram evidentemente **falsificadas**, bastando para verifical-o um simples golpe de vista.

De Nova Friburgo **não devem ser apuradas as actas pelos motivos dados pelo Tribunal da Relação no accordão em que annullou a apuração da eleição para vereadores.**

As secções de ns. 1 e 2 do 1º districto, 1 e 2 do 2º districto, 1 e 2 do districto de Jacuarembé, em Itaocara, incorrem no mesmo vicio já contado, quando se tratou das eleições de S. Sebastião do Alto. Na mesma lista de assignaturas até empregaram tintas de côr differente. Em Padua foram recusados os fiscaes nas 1ª, 2ª e 3ª secções (art. 97 n. 8 da lei 781 de 1906), na 4ª funccionaram como mesarios os eleitores da 6ª Joaquim José Lamy e Adolpho Alves Rodrigues; na 6ª, os da 4ª Euzebio Dutra de Moraes e José Alvim Padilha, vicio que tambem informa a 5ª secção (citado art. n. 4). Os votos apurados de accordo com o que propõe a commissão ficam assim distribuidos entre os Srs.: Dr. Constancio José Monnerat 6.636 votos; Dr. Galdino do Valle Filho, 6.113; Dr. José Antonio de Moraes, 5.768; coronel João Antonio da Silva Sanches, 5.612; Dr. Octavio de Moraes Veiga, 5.551; coronel Sergio Pitta de Castro, 5.541; Dr. José Irineu de Abreu Sodré, 5.287; coronel Antonio Alves Pitta de Castro, 4.999; Dr. Honorio de Souza Pacheco, 4.888; Dr. Modesto Alves Pereira de Mello, 4.207 e outros menos votados.

Isto posto, a commissão porpõe á mesa se digne submetter á consideração da assembléa, observado o disposto no art. 6º § 2º do respectivo regimento interno, as seguintes conclusões:

1ª—Que sejam approvadas as conclusões das actas vindas das diversas secções dos municipios de S. Francico de Paula, Bom Jardim, Sant'Anna de Japuhyba, Cantagallo, S. Fidelis e das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções do 3º districto do municipio de Itaocara;

2ª—Que sejam apuradas as votações das secções do municipio de Monte Verde e das 9ª, 10ª e 11ª de Averibé feitas certas pelos boletins presentes á commissão;

3ª—Que sejam annulladas as demais secções de Padua e Itaocara, bem como as diversas secções dos municipios de S. Sebastião do Alto e Nova Friburgo;

4ª—Que sejam proclamados e reconhecidos deputados diplomados os Drs. Constancio José Monnerat, Galdino do Valle Filho, José Antonio de Moraes, coronel João Antonio da Silva Sanches, coronel Sergio Pitta de Castro, Dr. José Irineu de Abreu Sodré, coronel Antonio Alves Pitta de Castro e Dr. Honorio de Souza Pacheco;

5ª—Que seja annullado o diploma do Dr. Modesto Alves Pereira de Mello e reconhecido o candidato contestante Dr. Octavio de Moraes Veiga. Sala das Commissões, 23 de julho de 1910.—Mario de Paula, presidente; Buarque de Nazareth Ramiro Braga, Ponce de Leão.

PARECER

A segunda commissão verificadora de poderes, reunida como preceitua o art. 5º e seus §§ do regimento interno da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, vem dar contas de sua missão.

Antes, porém, de dar o resultado do seu inquerito sobre as eleições do 3º e 4º districtos, julga dever tratar da reunião clandestina de uma pseudo junta apuradora, organisada com o intuito exclusivo de falsear o resultado das eleições do 4º districto.

Aos 17 do cadente, quando se reuniu a Assembléa, em sua primeira sessão preparatoria, lhe foram presentes oito diplomas do 4º districto, todos copia de uma acta assignada por uma junta de 7 juizes togados, presidida pelo juiz de direito de Iguassu'.

Dias após, á secretaria da Assembléa foi remettida pelo correio uma outra copia de acta, dando noticia da reunião de uma segunda junta que se dizia apuradora, sob a presidencia do 1º supplente do juiz de direito de Petropolis e alguns delegados das juntas parciaes dos municipios de Carmo, Parahyba do Sul, Itaguahy e Sumidouro.

Vê-se claramente qual o intuito desta pseudo junta: a implantação da anarchia no reconhecimento de poderes dos membros da Assembléa Legislativa e o estabelecimento de uma duplicata risivel e que absolutamente não póde vingar, por illegitima e illegal.

O caso se acha previsto no art. 134 da lei n. 781 de 1906, que resa:

> "Considera-se diploma a copia da acta de apuração que fôr assignada pela maioria dos membros da junta apuradora."

Para resolver toda e qualquer possivel questão, na hypothese, basta este dispositivo da lei, que lembra o principio de direito—"interpretatio cessat in claris".

Cegos, porém, ha por não quererem ver.

Assim considerando, a commissão procurará rebater os argumentos em contrario, que, quasi diutunamente, se lêm em parte da imprensa diaria.

Reuniram-se no dia previamente designado por edital, na sala de sessões da Camara Municipal de Petropolis, a junta apuradora e a pseudo junta?

O facto é materialmente impossivel, porquanto os trabalhos de qualquer dellas deveriam ter tomado todo o dia, e, a não terem funccionado simultaneamente, o que ambas negam, de outro modo não poderiam fazer.

Ora, de um lado, sete membros do poder judiciario do Estado, juizes togados, com as grandes responsabilidades de magistrados de longa e brilhante carreira, affirmam que, nos alludidos dia, hora e logar, estiveram reunidos em junta a ella não comparecendo o 1º supplente do juiz de direito de Petropolis, apezar de muito procurado para entregar os papeis em seu poder.

E' um testemundo imponente, incontestavel e credor de absoluta fé.

De outro, o eclypsado juiz supplente e mais delegados das juntas parciaes, sendo o primeiro pessoa de nomeação exclusiva do presidente do Estado depositario de sua immediata confiança, sem as pesadas responsabilidades de um magistrado de carreira, dizem que foram elles quem, no mesmo dia, hora e local, se acharam reunidos para proceder a apuração geral da eleição realisada no 4º districto para deputados estadoaes.

Contraposto ao primeiro é um testemunho risivel e que de forma alguma merece ser tomado em consideração.

Deante disto, o espirito imparcial sómente póde concluir que uma unica junta apuradora se reuniu em Petropolis e foi a presidida pelo dr. juiz de direito de Iguassu'.

A acta da reunião da pretensa junta do 1º supplente do juiz de direito de Petropolis, delegado do governo, é uma rematada fraude, calvissima chicana com que o poder executivo do Estado procura investir contra a soberania e verdade do voto popular.

Argue-se de incompetente para presidir a junta o juiz de direito de Iguassu'. Será procedente a arguição? Vejamos.

A lei eleitoral, quando trata das apurações parciaes, diz, no art. 79, que a junta será presidida pela auctoridade judiciaria da mais elevada categoria ou do seu substituto legal, na sua falta ou impedimento. Tratando, porém, da apuração geral, ella diz, no art. 87, que a junta apuradora da séde dos districtos eleitoraes se reunirá no edificio da camara municipal e será formada pelo juiz de direito da comarca, como presidente, ou o seu substituto effectivo, na falta ou impedimento do 1º etc.

Ora, é a propria lei que distingue entre substituto legal e effectivo. Na apuração parcial o primeiro póde funccionar, mas na geral sómente o segundo.

Percebe-se que o espirito da lei, entregando a faculdade diplomadora a magistrados de carreira e juizes togados, tem por fim collocar esta attibuição em uma esphera serena e superior aos embates das paixões politicas. E, além disto, impedir que uma junta assim constituida seja presidida por um leigo.

Portanto, na falta do Dr. juiz de direito de Petropolis, o unico competente para presidir os trabalhos da junta apuradora geral é o Dr. juiz de direito de Iguassu', comarca mais proxima.

Que os trabalhos da junta apuradora foram feitos de accordo com a lei, basta-nos apontar o art. 82 da lei citada, que diz que a apuração se fará não só pelas authenticas, como pelas certidões ou boletins que forem apresentados.

Para frisar ainda mais a descabelada chicana e fraude deste ajuntamento illegal, que se quer rotular de junta apuradora, basta considerar que nella tomaram parte os substitutos dos Drs. Miranda Rosa e Vasco Itabaiana, que estiveram presentes na junta presidida pelo Dr. juiz de direito de Iguassu'.

Admitta-se, porém, para encerrar esta serie de argumentos, que dos municipios que compõem o 4º disticto eleitoral do Estado, não seja Iguassu' o mais proximo.

Mesmo nesta hypothese será nulla a apuração?

A commissão não teria duvida alguma em responder pela affirmativa, se na lei houvesse um só dispositivo em que se podesse estribar uma tal resposta.

Mas não ha. E nullidade, de bôa fé, se não inventa. A materia é "stricti juris" e, ou a lei a declara ou a nullidade não existe.

Muito conhecido é o caso que se passou em Roma com Barbarius Felippus, escravo fugido que exerceu a pretura e cujos actos, pela manifesta incapacidade de seu aoto, deviam ser julgados nullos. No entretanto, Ulpiano, attendendo á boa fé das partes, á tranquilidade publica e á utilidade de taes actos, não trepidou em opinar — "et verum puto nihil eorum reprobari".

Porque não opinar pela validade dos diplomas expedidos pela junta presidida pelo Dr. juiz de direito de Iguassu" se a lei para a validade dos diplomas apenas exige a assignatura da maioria dos juizes?

A commissão, pois, é de parecer que validos e legaes são os unicos diplomas que existem: os do Dr. Alves Costa e seus companheiros.

Feitas estas considerações preliminares, passa a commissão a entrar no estudo das eleições que lhe foram affectas: quarto e terceiro districtos eleitoraes.

A commissão estudou, meticulosamente, todos os papeis referentes ao 4º districto, que pela mesa lhe foram remettidos.

Das actas cuidadosamente examinadas, muitas ha cheias de vicios que determinam a sua nullidade, em face das disposições da lei n. 781 de 14 de novembro de 1906.

Assim é que no municipio e Itaguahy, as eleições são evidentemente nullas, pelos motivos que a commissão passa a expôr, resolvendo não apural-as.

Na primeira secção do 1º districto e nas primeira, segunda, terceira e quarta do 3º districto, as assignaturas dos eleitores, nas respectivas listas, foram visivelmente falsificadas, o que facilmente se verifica pelo unico typo de lettra de quem as fez.

Ainda na secção do 1º districto a fraude tomou as mais descabelladas proporções, incidindo a eleição no art. 97 n. V da cit. lei.

Compareceram nessa secção, conforme a authentica, 115 eleitores, e, no emtanto, o resultado da apuração foi o seguinte: Dr. João Curvello Cavalcanti 230 votos e os demais candidatos da mesma chapa, "em numero de 7", 141 votos!!!

Não póe ser mais patente a fraude.

Na terceira secção deste mesmo districto, além da falsificação das assignatura dos eleitores, deixou de ser a acta concertada, pelo escrivão "ad-hoc" não juramentado, não se declararando qual o motivo que determinou a falta desta exigencia do art. 73, paragrapho unico da lei cit.

Na segunda, terceira e quarta secções do 3º districto, cuja eleição incide no mesmo vicio de nullidade tomou parte desde o inicio dos trabalhos o cidadão João Baptista Gomes, que não é mesario nem supplente; nullidade prevista no art. 97, n. IV da mencionada lei.

No municipio do Carmo houve evidente fraude em todas as secções eleitoraes. Nas listas de assignaturas dos eleitores das terceira, quarta e quinta secções foram falsificadas as firmas, o que se evidencia pela mais ligeira inspecção ocular.

Deixaram de ser remettidas á secretaria da Assembléa as listas de assignaturas das primeira e segunda secções do 1º districto. Accresce, além disso, que as mesas das terceira e quinta secções se organisaram e funccionaram, não admittindo que nella tomassem parte mesarios effectivos, facto esse que as inquina de nullas em face do art. 97, n. VII da lei eleitoral vigente.

Pelos motivos expostos e em consequencia dos documentos examinados, resolveu a commissão apurar as eleições feitas em cartorio.

Nos demais municipios: — Petropolis, Vassouras, Iguassu', Parahyba do Sul, Sapucaia, Theresopolis, Sumidouro e Pirahy, depois de examinadas, meticulosamente, todas as actas, entende a commissão que, revestidas das formalidades legaes, devem as eleições ser approvadas.

Do estudo que fez verificou terem sido mais votados os seguintes candidatos:

Dr. Francisco Marcondes Machado Junior, 4.368 votos; Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, 4.182; Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, 3.968; coronel Bernardino José de Souza Mello, 3.929; coronel José Henrique Tyne Land, 3.925; Dr. Horacio de Magalhães Gomes, 3.848; Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho, 3.654; Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, 3.266; Dr. Octavio Ascoli, 1.715; Dr. Manuel Edwiges de Queiroz Vieira, 1.669; Dr. Bernardino Torres da Costa Franco, 1.653; João Quirino da Rocha Werneck, 1.652; Dr. João Cruvello Cavalcanti, 1.650; Dr. Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho, 1.605; Dr. Osorio Carvalho de Brito, 1.594; João Vieira Machado da Cunha, 1.465 e Dr. Brasilino Pinto de Freitas, 1.128.

Pelo que é de parecer:

1º — que sejam reconhecidos e proclamados deputados pelo 4º districto eleitoral do Estado do Rio de Janeiro os seguintes candidatos diplomados, que obtiveram maioria de votos: Dr. Francisco Marcondes Machado Junior, Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, coronel Bernardino José de Souza e Mello, coronel José Henrique Thyne Land, Dr. Horacio Magalhães Gomes, Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho e Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida.

2º — que seja annullado o diploma conferido ao Dr. João Cruvello Cavalcanti, sendo reconhecido e proclamado deputado pelo 4º districto eleitoral o candidato Dr. Octavio Ascoli. — Mario de Paula, Buarque Nazareth, Ramiro Braga e Ponce de Leon.

5º DISTRICTO

Drs. Luiz Carneiro Ponce de Léon, Alvaro Rocha Pereira da Silva, Mario de Paula, Oscar Leite Pinto, Ary Fontenelle, Antonio Simões Pires Condeixa, Ventura José de Freitas Albuquerque, Adilio da Silva Monteiro e Samuel Nestor Madruga Costa.

Recebemos o seguinte telegramma:

MAGE', 23

A camara municipal telegraphou ao Dr. Alves Costa, protestando incondicional apoio á Assembléa que, honesta, e patrioticamente preside, garantindo, assim, a Constituição Fluminense deshumanamente amesquinhada pelo poder executivo do Estado. — Eduardo Portella, presidente da camara.

50:000$000

Hontem annunciámos que a Casa Guimarães, á rua do Rosario 71, venderá as sortes grandes de 16 e 20 contos desta semana, e prognosticámos que que venderia os 50 contos de sabbado. Pois não é que os vendeu effectivamente no bilhete n. 35546 e toda a dezena? Aproveitemos a maré de felicidade que tão cedo não terá vasante.

Chronicá musicál

Theatro Municipal

BOHEME

Quando, na estréa da companhia Samyone, ás 11 1|2 horas da noite, mais ou menos, a joven Mimi, depois de ter cantado a sua derradeira cançoneta sentimental, exhalou o ultimo suspiro, embora commovido, diante da morte, pensei com alguma egoista satisfação: "Emfim! Pois que o Sr. Puccini invade o mundo com as suas heroinas baratas, esta ao menos está despachada; parece que morreu de vez... ao menos por um anno."

Mas os deuzes se comprazem em contradizer os juizos humanos. Pouco tempo depois, tornava a ouvir Mimi. A' Mimi-Lyrico, succedia a Mimi-Municipal, e temos em longinqua o aterradora perspectiva uma vaga Mimi S. Pedro! Que fazer diante desta epidemia?

Curvar os hombros, abrir ou fechar os ouvidos e resignar-se.

Bem inspirada, entretanto, andou a empreza do Municipal, dandonos hontem a graciosa opera-comiça "Bohemia", pois a casa apresentava um aspecto bellissimo, estando a sala completamente cheia. Não creio que todos os presentes lá estivessem para ouvir o Sr. Puccini e sim para admirar ainda uma vez a bella e sonora voz do tenor Constantino, cuja 2ª estréa se realisou hontem.

Foi elle um magnifico Rodolpho, que soube phrasear com grande sentimento os trechos delicados do seu papel e cantando os outros com a bravura da sua bella voz. Muito applaudido foi elle não só no final dos quadros, como em varios trechos da opera, em que provocou o mais vivo enthusiasmo.

Mimi coube á Sra. Bevignani, que mostrou no seu papel bastante graça e fragilidade, imprimindo alguma poesia á scena da morte. A voz, infelizmente, ainda é fraca.

No papel de Musette estreava a Sra. Fely Dereyne, que logo conquistou a sympathia do auditorio. E' uma actriz brilhante, que cantou o seu papel com voz sonora e vibrante, dando relêvo á parte dramatica e sabendo unir a graça franceza á impetuosidade italiana. Bisou naturalmente a celebre e insupportavel valsa do "Pé Torcido." Foi uma auspiciosa estréa.

O Sr. Anchesdhi foi discreto no Marcello; formando esses quatro artistas um bello conjuncto, que provocou numerosas palmas no final do III quadro.

Não foi repetido o quartetto, apezar dos insistentes pedidos de "bis" e das chamadas ao palco, por incançaveis enthusiastas que teimam em confundir a garganta de um cantor, com o disco de um phonographo.

Colline foi cantado pelo Sr. Walter e não pelo Sr. Rossi, como declarava o programma.

A "Vecchia zimarra", esse trecho de tão lamentavel banalidade, foi interpretado pelo Sr. Walter com bella voz, grave e sonora e profundo sentimento melancolico. Evidentemente o cantor era superior ao que cantava.

A orchestra, regida pelo Sr. Padovani, portou-se com toda a correcção. O Sr. Puccini não merecia tanto.

Foram calorosos os applausos no decorrer da representação.

Foi em summa, uma bella noite; bella, quanto á interpretação; pessima quanto á opera escolhida. Felizmente "Salomé" está, segundo consta, a bater-nos á porta...

BEMOL.

50:000$000 NA CAPITAL

Os bilhetes ns. 35546, 35725, 43246 e 19608, premiados respectivamente com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na Loteria Federal extrahida hontem, 23, foram vendidos: os tres primeiros, nesta capital, pelos agentes geraes os Srs. Nazareth & C.; e o ultimo, em Santos, pelo Sr. Antonio Joaquim Monteiro Morgado.

O Dr. Souza Bandeira entregou hontem ao ministerio da viação a memoria justificativa do projecto e orçamento das obras de melhoramentos do porto da Fortaleza.

SALVEMOS A Nova esquadra

A campanha do «Jornal» — Novas incoherencias do articulista — As referencias á obra do almirante Alexandrino — Os máos processos de uma campanha — A marinha tem polygonos de tiro — Os chimicos — O carvão e as munições

Os nossos estimaveis collegas da edição da tarde do "Jornal do Commercio" estão concluindo a campanha que emprehenderam para defender a vinda de uma missão naval estrangeira.

No artigo de hontem, que parece ter sido um dos ultimos, o "Jornal" faz uma recapitulação da série, analysando a situação da nossa marinha actual e concluindo com a affirmação de que "na marinha tudo está por fazer."

Os nossos collegas fizeram essa affirmação positiva e categoricamente e para maior destaque imprimiram em versaes a palavra "tudo".

Os nossos illustres collegas, parece que se esquece das referencias elogiosas que fazem e que sempre fizeram á actual administração da marinha, para de vez em quando garantirem que nada se tem feito e que tudo está por fazer, na marinha.

Não nos podemos furtar agora ao desejo de transportar para estas columnas a primeira parte de recapitulação que o "Jornal" hontem fez, por que os conceitos nella emittidos são o maior antagonismo que se poderia encontrar no debate travado, que para armar o effeito que se deseja, não poderia deixar de ser perfeita e absolutamente uniforme.

O "Jornal' diz, recapitulando: "1º Temos navios pois que indubitavelmente o programma Alexandrino é bom, as suas unidades, quer isoladamente quer em conjuncto, correspondem a um pensamento tactico e estrategico moderno e consoante ás nossas necessidades".

O que acima está transcripto faz parte do mesmo artigo em que os nossos preclaros collegas affirmam que na marinha tudo está por fazer.

São duas opiniões positivas e em sentido diametralmente opposto uma da outra.

Ou temos navios que quer isoladamente quer em conjuncto correspondem a um pensamento tactico e estrategico moderno e nesta hypothese o "Jornal" não tem razão, ou não temos nada e ainda é o "Jornal" que vem fazendo affirmações inveridicas.

E' uma situação da qual os nossos distinctos collegas não podem fugir sem confessar a má fé com que têm querido demonstrar que não temos marinha.

Somos tanto mais insuspeitos para assim fallarmos, quanto temos feito justiça aos ideaes que moveram a campanha do "Jornal".

O que se tem condemnado é o processo que os nossos collegas do "Jornal" têm adoptado para chegar ao fim que desejam, advogando, aliás, uma causa que é digna de ser defendida pelo velho orgão, cuja respeitabilidade é das mais solidas e das mais acatadas no paiz.

A prova evidente de que a razão está do nosso lado, é o proprio "Jornal" que fornece quotidianamente, confessando nos seus artigos os serviços incontestaveis que á marinha vem prestando o illustre almirante Alexandrino de Alencar.

* * *

Nos demais capitulos da synthese hontem feita, a edição da tarde do "Jornal" faz allusões a differentes ramos da administração, dizendo não existirem de facto, o que, com algarismos, já tivemos occasião de contestar e de mostrar que existem.

Ha, porém, no artigo de hontem affirmações extraordinarias, como por exemplo, a de que a marinha não possue um só polygono de tiro.

E a linha de tiro da ilha do Governador, onde não ha muito tempo foi ferido um engenheiro naval, altamente graduado, quando se fazia um exercicio de tiro? E o polygono da Marambaia? São cousas materiaes, que estão ao alcance de qualquer pessoa interessada verificar.

O "Jornal" de hontem disse tambem entre outras cousas, que "nem sequer a marinha dispõe de chimicos abalisados para acompanharem a vida precaria e ameaçadora dessas polvoras modernas, carvão, etc." E, entretanto, a marinha tem chimicos, entre os quaes podemos citar, de memoria, o capitão-tenente Hoffman Filho, que tem uma longa pratica de polvoras, adquirida nas fabricas de Estrella e do Piquete e que tem um nome e uma competencia bem conhecidos no nosso meio scientifico.

Ha tempos, quando houve a questão das cervejas, os serviços daquelle distincto official foram reclamados como os de um dos nossos mais competentes chimicos.

Quanto á parte que se refere á insufficiencia de munições e sobresalentes á bordo do "Minas Geraes" e dos demais navios da esquadra, já foi clara e irrefutavelmente respondida, de modo a não deixar a menor duvida sobre a **accusação** do "Jornal".

Que a nossa marinha possue depositos de carvão, sempre bem providos, em differentes pontos do litoral, tambem já tivemos occasião de demonstrar e seria fatigante insistir no assumpto.

E assim todos os outros pontos dos artigos do "Jornal" têm sido cabalmente respondidos sem contra-contestações, e de modo a não deixar duvidas sobre a orientação certa e segura que dos negocios da marinha tem sabido dar o illustre almirante Alexandrino.

A reforma do ensino

Sob a presidencia do Sr. ministro do interior, reuniu-se hontem novamente a commissão incumbida de elaborar as bases de um projecto de reforma do ensino.

Compareceram á reunião os Srs. conde Affonso Celso, Drs. Ortiz Monteiro, Feijó Junior, Mello Mattos, Paulo Tavares, Alfredo Gomes e Leoncio de Carvalho, deixando de comparecer o Dr. Paranhos da Silva.

A's 3 horas da tarde foi aberta a sessão.

Depois de algumas explicações sobre a publicação dos debates da commissão, em que tomaram parte os Srs. Affonso Celso, Paulo Tavares e o Sr. ministro do interior, foi pelo Sr. presidente da commissão apresentado para discussão o numero 8º do paragrapho 1º do art. 1º do projecto da Camara:

"Contrahir o Estado a obrigação de manter as escolas subvencionadas logo que cesse o auxilio a que se tenha obrigado a União por um determinado numero de annos, assim como a de não diminuir a porcentagem da sua lotação orçamentaria estabelecida para o serviço de instrucção primaria na data em que se fizer o accordo."

O Sr. conselheiro Leoncio de Carvalho propoz que se estenda tambem ao Districto Federal a obrigação de que falla aquelle dispositivo.

O Sr. Alfredo Gomes acha que a União não póde ordenar esta obrigação aos Estados, sendo pena a cessação da subvenção, caso o Estado não possa continuar a manter as escolas.

Tudo dependerá do accordo que se estabelecer.

A 2ª parte do artigo é mais grave e impraticavel, pois invade attribuições dos Estados e mais ainda depende do accordo entre os Estados e a União com o fim de systematizar ou organisar o ensino em conformidade com os arts. 65 paragrapho 1º e 48 da Constituição.

O Sr. ministro sustentou a obrigação imposta aos Estados, porque do accordo estabelecido, ao Estado caberá a indicação das escolas merecedoras da subvenção e que poderão ser mantidas depois de suspensa a subvenção da União.

O Sr. Alfredo Gomes propoz, no caso de ser mantido o artigo, seja elle deslocado para depois do artigo 2º.

Approvada a manutenção do artigo, com o additivo do Sr. conselheiro Leoncio, não foi aceita a indicação do Dr. Alfredo Gomes.

Propoz o Sr. Leoncio de Carvalho que se accrescente ao mesmo numero o seguinte:

"Não poderem os Estados e o Districto Federal crear novos institutos de ensino secundario e superior antes de proverem sufficientemente a instrucção primaria."

Combatem esta proposta os Srs. Mello Mattos e Affonso Celso. Posta a votos, não foi ella aceita.

O Dr. Esmeraldino Bandeira manifestou-se de accordo com a opinião dos que votaram contra a emenda, cuja retirada pedia o seu auctor.

Entrou em discussão o paragrapho 2º do mesmo numero. Depois de algumas observações do Sr. Alfredo Gomes, o Sr. ministro propoz sejam supprimidas as palavras "nas diversas zonas do paiz", e o Sr. Leoncio de Carvalho propoz que se accrescentem as palavras "e Districto Federal", depois da palavra "Estado", ficando o paragrapho 2º assim redigido:

"Os recursos fornecidos pela União para o desenvolvimento da instrucção primaria serão calculados, tomando-se como base a relação entre a receita do Estado e do Districto Federal e a respectiva população".

O paragrapho 3º:

"Em qualquer dos casos das letras "b" e "c" ficará a escola subvencionada sob a fiscalisação da União que poderá cassar a subvenção logo que cessarem os motivos que a determinaram", foi supprimido de accordo com o parecer da commissão de instrucção publica do Senado.

O Sr. ministro poz em discussão a lettra "d" do projecto:

"Reformar o Gymnasio Nacional, no sentido de adaptal-o ás exigencias do ensino moderno, distribuindo as materias de maneira que depois de um curso fundamental de 4 annos possa o alumno conforme as inclinações do seu espirito seguir o curso complementar ou entrar para um instituto technico ou profissional".

O Sr. Affonso Celso disse que adoptava em grande parte as idéas da mensagem do Sr. Dr. Tavares de Lyra, assim como as do projecto votado na Camara, da sub-commissão composta dos Drs. Mello Mattos, Paranhos da Silva e Paulo Tavares, das expendidas na monographia do Sr. Paulo Tavares, mas como diverge em muitos pontos, formulou um projecto que tem a honra de submetter á apreciação da commissão. O Sr. ministro mandou imprimir o projecto e designou a proxima terça-feira para a sua discussão.

A reunião terminou ás 6 horas da tarde.

Apparece hoje mais um bellissimo fasciculo, quinzenal, d'«A volta do Mundo por dois garotos», editado pela Empreza de Edições Modernas.

O novo fasciculo traz um episodio completo denominado «O idolo de Bagalpur», que é magnifico.

Com o ministro da viação conferenciou hontem o Sr. Francisco P. Pereira, representante da Amazon Steam Navigation Company.

Ficou resolvido nessa conferencia que aquella companhia continuasse a fazer provisoriamente o serviço de navegação do rio Amazonas, até á assignatura de novo contracto.

O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a quixa de Angelina Cheppi contra Carlos Augusto do Amorim Lisboa, accusando-o de se haver apropriado do estabelecimento commercial de sua propriedade, com abuso de confiança.

Binoculo

(Actualmente (diz a condessa de [illegible] em uma obra Savoir Vivre et Usages Mondains) a maior parte das donas de casa, têm o seu dia, em que [illegible] visitas [illegible]

[illegible]

Temos mais esta outra carta:

[illegible] o unico cantinho que encontro preparado para receber o meu pedido.

✻

"Isto sempre o que dizeis a nosso respeito. (Já deveis ter adivinhado que sou do sexo a que chamaes bello, modestia á parte) mas, com pezar verifico que para vós a mulher é apenas, apenas uma boneca, os seus vestidos, chapéos, sapatos, penteado e tudo o artificio que lhe realçar a belleza, ou então lhe corrigir a incorrecção do rosto e do corpo, eis simplesmente do que vos occupais.

✻

"Aqui (não vos molesteis a minha franqueza) vos deixo uma censura: Por que não crear antes uma secção em que se trate um pouco da litteratura que deve figurar numa estante de moça? por que não indicar os auctores que deve lêr e tambem os que deve apreciar no palco, da comedia ou do drama?

✻

"Reclamo para a mulher um pouco mais de apreço. Sabeis decerto que o instincto de parecer bella é commum em todas nós; emquanto que infelizmente, ainda não são todas as que conhecem pelo menos um pouco das nossas lettras.

"Assim, recorro á vossa attenção, chamando-a para esse caso: deixai de lado a mulher-boneca; cuidae antes dessa outra que precisa ser instruida para tornar felizes e conduzir ao bom caminho os nossos jovens patricios, actualmente dispersos pelas nossas ruas e avenidas.

✻

"Espero um prompto deferimento á minha petição. Com muito saudar de uma leitora firme."

✻

A nossa Leitora firme tem alguma razão. Ha, porém, uma difficuldade: indicar o que as mulheres devem ler. E' uma questão de pedagogia, de moral, de sociologia multiforme, complexa. E' difficilimo de se responder. E' conforme a idade, as condições de vida, etc., da mulher.

✻

A nossa opinião individual é a seguinte: Apreciamos multissimo uma mulher instruida, mas não sabemos preciosas ridicules; e temos horror ás mulheres que escrevem, os bas-bleu.

Actualmente, quem se posta á entrada do Lyrico ou do Municipal; quem assiste ás sessões chics dos cinemas; quem está nas agglomerações elegantes, só sente um cheiro. E' o perfume denominado Chantecler, um extracto finissimo, de primeira qualidade. O Salão Parisiense, da Avenida Central, recebeu essa essencia finissima, e inundou o Rio de Janeiro. Não ha quem não use o perfume Chantecler.

✻

Hontem, como na vespera, esteve muito concorrida "A Bella Helena", no S. Pedro. Notamos entre os presentes os seguintes exms. srs.: Honorio Ribeiro e senhora, Carlos Pinto de Souza e senhora, Adolpho de Godoy e senhora, José Maria da Silva e senhora, dr. Oliveira Gomes e senhora, Abel da Rocha Martins e senhora, Benedicto Magalhães e familia, dr. Constancio F. Marreca e senhora, Eduardo Leivas Junior e familia, Alvaro Mayrink, Nicanor Medina, Arthur Marques de Souza e familia, Eugenio Monteiro e senhora, Segismundo Pereira e senhora, Octavio Rego Bastos e familia, d. Fortunata Campos e filha, Henrique P. Santos e senhora, Augusto da Silva Maia e senhora, dr. José de Dantas Camargo e familia, Albino Manços de Castro e senhora, Arthur Fernandes Rimbo, dr. Patricio Amorim e senhora, Alvaro Monte, Antonio Natschard e senhora, Pedro Abrantes e filha, Thomaz Robertson e senhora, dr. Alfredo Alvim, dr. J. J. de Sá Freire e familia, dr. David Henninger, Adolpho Seelinger e familia, José de Castro Brandão e senhora, d. Corina de Almeida e filha, [illegible] de Britto e Cunha, Candido de Castro, Caio Antonio Jannuzzi, J. Guimarães, José Cunha e filho, etc.

✻

O novo concurso de cartazes instituido pelos proprietarios [illegible]

✻

Passa hoje o anniversario natalicio do joven Arlindo Cunha, filho [illegible]

✻

Na Casa Raunier, na Sapataria Abundancia, na Luvaria Cavanellas, na Camisaria [illegible] [illegible] los, mlle. Blanche Zeender, mme Sertorio de Castro, mlle. Eliza Pettkolt, mme. Amelia Miné, mme. Hyslop e mlle. Isabel, mme. Jerusa Soares de Sá, mme. viuva Arthur Azevedo, mme. Carlota Laboriau, mme. João Ramos e mlle. Ninita, mme. Oliveira Castro, mme. e mlle. general Savaget, mme. Armando de Oliveira, mme. tenente Baptista Lauro, mme. Almeida Baptista, mme. João Luiz Alves, mlle. Villaboim, mme. condessa de Modesto Leal, mme. Luiz Velich, mme. Annita de Carvalho e mlle. Julieta, mme. viuva Amelio de Andrade, mme. Pedro Luiz Osorio, mme. Baptista da Silva, mlle. general Rosa Junior.

CORREIO DA MODA

A's senhoras que desejam vestir-se com verdadeira elegancia, uzando o que a moda exige em todos os detalhes, seja na perfeita linha do córte, como na confecção artistica e chic, recommendamos muito especialmente o atelier de costura, dirigido por **Mme. Etiene**, rua Uruguayana n. 91.

Os preços são relativamente modicos.

Sociaes

Diversões de hoje

Effectuar-se-ão as seguintes:

Retretas publicas — No largo da Gloria, banda de marinheiros; na praça Sete de Março, banda da força policial; no campo de São Christovão, banda do corpo de bombeiros.

Passeios maritimos—Nas barcas da Cantareira.

Corridas—Derby-Club.

Jardim Zoologico — Varias attracções.

Festas publicas—Em Paquetá.

Foot-Ball—No campo do Botafogo.

"Matinées" theatraes — Apollo, S. José, Recreio Dramatico, Lyrico, S. Pedro, Municipal e Palace-Theatre.

Cinematographos — Pathé, Ouvidor, Parisiense e Odeon.

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. Alvaro Maia, distincto lente do Collegio Militar e cavalheiro muito estimado da nossa sociedade.

—— Faz annos hoje o distincto e talentoso moço Camillo Aranha, academico de odontologia.

—— Faz annos hoje o Sr. Dr. Flavio de Moura.

—— Festejam hoje o seu anniversario D. Amelia M. de Mattos e sua filha, Mlle. Amelinha Mattos.

—— Completa hoje annos Mlle. Afra de Souza, dilecta filha do Sr. Francisco Cardoso de Souza, 1º sargento da Escola de Engenharia.

—— Fazem annos hoje o Exmo. Sr. barão de Santa Margarida e a Exma. Sra. baroneza de Santa Margarida, que festejam tambem o anniversario de casamento.

—— Faz annos hoje a senhorita Alexandrina de Souza, filha da Exma. senhora D. Octavia Guimarães de Souza.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do menino Ivo de Mattos [illegible], filho do coronel Altino [illegible] e distincto alumno do Collegio S. José.

—— Faz annos hoje o Sr. Dr. Venerissimo de Mello, illustre secretario geral do Estado do Rio.

O eminente homem publico que o visinho Estado tem hoje á frente da sua administração [illegible] destas figuras de tão distincta influencia pelos seus meritos e suas virtudes civicas, [illegible] pessoaes [illegible] respeito, [illegible] adversarios politicos.

Vindo da magistratura para o [illegible] no actual governo, S. Ex. fazendo da mais extremada [illegible] honestidade a [illegible] occupação do [illegible] intensa [illegible] fluminense. [illegible] capacidade [illegible] reune as [illegible] da mais fina distincção.

[illegible] motivo, aqui, [illegible] que [illegible] hoje, as nossas saudações.

CASAMENTOS

Uniram-se hontem pelos laços do matrimonio o Sr. [illegible] do Prado Carvalho, [illegible] escriptura[illegible] e a distincta senhorita Alda Leal, dilecta filha do Dr. Antonio C. Silva Leal Filho. [illegible] acto civil [illegible] da tarde, [illegible] da noiva, [illegible] n. 28, [illegible] de fra[illegible] do Prado [illegible] e o [illegible] horas da [illegible] sendo [illegible] Carvalho [illegible] senhora. [illegible] em [illegible] pessoas de relações mais intimas das respectivas familias, havendo lauto banquete em que se trocaram muitos e cordeaes brindes e depois animada "soirée" dançante e musical.

JARDINS

Conforme o annuncio que publicamos, o publico verá que muito se divertirá quem fôr hoje ao Jardim Zoologico — onde haverá um bello espectaculo em matinée, no theatro de variedades. A ascenção de um colossal balão, ás 3 1/2 horas, attrahirá os afficcionados da pyrotechnia.

FESTIVAL

Em Paquetá, na linda ilha da Guanabara, terá logar hoje uma soberba festa em proveito da construcção do novo "Riachuelo."

CONCERTOS

No salão do Gymnasio de Musica realisa-se hoje uma matinée-concerto, organisada pela distincta "virtuose" Alzira Mariath.

Toma parte na festa musical, que promette ser encantadora, a conhecida professora de canto Adelina Saint Brisson.

BANQUETES

Na redacção dos nossos illustres collegas d'"A Imprensa" realisou-se hontem á noite um banquete intimo em honra do seu distincto redactor-chefe Dr. Luiz Quirino, que amanhã parte para a Europa, a bordo do paquete "Konig Wilhelm II".

Ao banquete, que teve um grande encanto, pela intimidade que se notava entre os convivas e a alegria reinante durante o mesmo, compareceram representantes dos jornaes desta capital correspondentes do interior e amigos do homenageado.

A mesa em que foi servido o banquete, em fórma de I, apresentava um bello aspecto pela profusão de lindas flores naturaes.

Os nossos estimaveis collegas d'"A Imprensa", com o maior carinho e gentileza, recebiam á porta os convidados, cumulando-os das mais effusivas provas de camaradagem.

A's 9 horas teve inicio o banquete, sendo os jornalistas presentes collocados ao lado dos seus collegas do nosso confrade, que faziam com especial cuidado as honras da mesa.

O nosso illustre collega Alcindo Guanabara presidiu o banquete, sentando-se em frente ao distincto homenageado.

Tomaram parte no banquete os Srs.: Alcindo Guanabara, Luiz Quirino, Abner Mourão, João Neiva, Luiz Bahia, Decio Coutinho, do "Jornal do Commercio"; Bartlett James, do "Jornal do Brasil"; Calixto Cordeiro, do "Fon-Fon"; Matheus Martin, da "Republica"; Ludgero Feital, do Centro dos Correspondentes; Durval Cabet, da "Folha do Dia"; Marques Pinheiro, da "Gazeta da Tarde"; Costa Pereira, Eduardo Cruz, Mario Bulhão, Paulo Lavrador, Costa Pereira, Eduardo Radman, Guilherme de Almeida, J. Barreiros Luiz Silva, Octavio Silva, Bueno Monteiro, Henrique Vasconcellos, Rufino Loy e Venancio Cavalcante, d'"A Imprensa" e João Louzada, desta folha.

A' sobremesa o Dr. Luiz Quirino foi brindado pelo director da folha, nosso confrade Alcindo Guanabara.

O Dr. Quirino, agradecendo, saudou o illustre jornalista, referindo-se á sua figura de destaque e respeito na imprensa brasileira.

Fallou em seguida o Sr. Abner Mourão, secretario d'"A Imprensa", que offereceu o banquete ao Dr. Luiz Quirino, em nome dos seus collegas e companheiros de redacção, terminando por beber á saude e a felicidade do mesmo.

Em nome dos jornalistas presentes saudou o Dr. Quirino o nosso collega Durval Cabet.

O commendador João Neiva tambem brindou o Dr. Luiz Quirino.

Terminou a série de brindes, erguendo a saudação de honra á imprensa, ao jornalismo brasileiro, o nosso distincto collega Alcindo Guanabara, que fez uma formosa oração allusiva ao prestigio, força e valor da bella instituição que os presentes representavam.

E a linda festa em honra do nosso collega terminou com um enthusiastico hurrah á imprensa.

O Dr. Luiz Quirino recebeu muitas cartas e telegrammas de congratulações entre os quaes os dos Srs.: Metello Junior, J. Monteiro, Bandeira de Mello, Victor Vianna, Gilberto Amado, Victor Silveira, Alfredo Guanabara, Raul Cintra, etc.

VIAJANTES

Deve partir por estes dias para Bello Horizonte o Sr. Dr. Waldemiro de Magalhães, deputado no Estado de Minas.

S. S., que se acha hospedado no Hotel dos Estados, esteve ha pouco enfermo, guardando o leito, e aos cuidados do distincto e conhecido clinico Dr. Carlos Veiga.

—— Para a Europa partiram hontem os Srs. Othon de Noronha Torrezão, Charles Burgum e senhora e filha, Bernardo Alvarenga, Emilio Arnod e Mme. Ottilie e filho.

—— Seguiram hontem para o norte os Srs. Carlos de Vasconcellos e filho, commandante João Gonçalves Tinoco e filho, commandante H. Paula Barros e familia, capitão Francisco Rego Barros, Carlos Gama e senhora, José Leite Junior e senhora, coronel Francisco Oliveira e familia, Dr. Fabio Santos, capitão Armando Borges e filho.

—— Partiram hontem para Victoria o Dr. Tavares Bastos, juiz seccional federal do Espirito Santo e Leão Tavares Bastos.

—— Com destino ao Ceará partiram hontem no paquete "Alagôas", o Dr. José Gomes Parente e sua senhora.

—— Seguiram hontem no "Itapuca", para o Rio Grande do Sul, os Srs. coronel Alberto Rosa e senhora, capitão Basilio Wildt, tenente Sylvio Romero Jacques, tenente Prudencio de Oliveira Castro e familia, Herculano Fernandes Pereira e Dr. Ribeiro Jacques.

—— Para Santos seguiu hontem o Sr. Dr. Emilio Silva Loureiro.

—— Partiu hontem para Florianopolis o Sr. Heitor Lopes Rego.

—— No nocturno partiram hontem para S. Paulo os Srs.: Fernando de Mattos, José Augusto, José Rangel, Horacio Berlinck e familia, Hercules Gianini, Dr. Paula Ramos, Pedro Seival, padre Henrique Mourão, Dr. Browne, G. Smith, Alfredo da Silveira, João Miranda Junior, Carlos Lefévre, Jorge Lion, director da "Evolução Agricola"; Dr. Alhertone, Menotte Fabe, P. W. Crerve, da Casa Lidgerood; Pedro Corrêa Mascarenhas, Dr. Lasleschl, J. J. Regully, Hans Klupmann, Belmiro Pereira Gomes, Pedro Leiris, Haselb Khouwri, José Fernandes, Jacob Saar, João Ferreira, tenente coronel Terra Passos, Ismael Muller, Adolpho Silva, Albino Jansão, Francisco Magos, Protasio de Barros e senhora e Joaquim Chrisostomo Terra.

—— No Hotel Avenida hospedaram-se, os seguintes Srs. vindos de: S. Paulo, David dos Santos, Felicio Pires Ribeiro e senhora; Minas, Antonio M. de Assis Silva, Selmadro Guilherme; Estado do Rio, Dr. Themistocles Freitas, M. B. Huntz, J. W. Watson, H. R. Latham, E. Pereira de Souza, Eduardo Raboeira.

—— Hospedaram-se hontem na Pensão Americana os seguintes Srs. vindos de Juiz de Fóra, José Gomes; Entre Rios, Joaquim Carvalho; Palmyra, Leonidas Pereira Alvim e Affonso Felisberto; Juiz de Fóra, major Antenor de Souza Soares; Rio, tenente Nestor Brito e senhora; Mirahy, Abilio Antonio Siqueira e filho.

LUTO

Por ser socio fundador do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro o Sr. commendador Julio Cesar de Oliveira, fallecido a 21 do corrente, o conselho administrativo dessa instituição prestou-lhe as homenagens funebres a que tinha direito.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem inhumado o corpo do innocente José, filhinho do 1º tenente do exercito Dr. João da Cruz Zanny e neto do coronel Julio Barbosa, commandante do 1º regimento de infanteria.

—— No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultada a innocente Zaraida, filha do tenente Ovidio Corrêa do Lago.

O seu enterro realisou-se ás 5 horas da tarde, tendo sahido o feretro da rua Fernandes Guimarães n. 102.

—— Realisou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro da pequena Deolinda Thenuzo, filha do tenente Francisco Antonio da Silva Guimarães.

O seu feretro sahiu da rua Sampaio Vianna n. 56.

MISSAS

—— Resa-se amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. José, no Andarahy, uma missa por alma de D. Anna Bustamante, esposa do Sr. capitão Appolinario Pereira Bustamante.

O Supremo Tribunal negou hontem *habeas corpus* a Eduardo Germano Schistr e outros, que estão respondendo a processo, por crime commum, no Estado de Santa Catharina.

A MORTE DAS OLIGARCHIAS

III

As satrapias foram escandalosamente enkistadas no organismo tenro da Republica, mas haverá de futuro quem as extirpe delle, para desanemisal-o e pôl-o são, restituindo-lhe a posse de suas energias, agora derrancadas.

Instaurada como foi a nossa democracia, para obedecer ao regimento de uma constituição politica tão conforme ao direito contemporaneo, ellas abaterão fatalmente, no espaço de alguns lustros, de seu opprobioso viver anomalo, combatido.

Não se perennisa nas sociedades senão o que é natural, seja como tendencia, ou seja como producto da alma humana em progresso, em busca da felicidade, no encalço do verdadeiro e do justo.

A desgraça temporaria da oligarchisação foi um incidente, uma parada, um desvio, do curso natural, a que os sentimentos, as [illegible] e os actos da patria republicana têm de obedecer.

Foi o instrumento, quiçá, de uma transformação magnifica, em que nós estabilisaremos como republica, onde os direitos regularisadores de todas as actividades se consigam com o maximo de liberdade e progresso, com o minimo de governo.

Vulgar é a queixa dos timidos: não ha combater as oligarchias, o caso não tem remedio.

Menos trivial não tem sido a respeito o vaticinio dos sacerdotes da desesperança, descridos de toda a salvação, contentes de sua inercia.

Lamurias e desesperos é que se erguem por toda parte, quando se falla em libertar o Norte, dessas familias reinantes, dessas commanditas roazes.

Exageros da impaciencia decepcionada ou mingua de fé scientifica, por inexperiencia da historia, induziram a esses jeremiadas, que os tempos já vão trahindo, que a moda vae desprezando e o bom senso capitula de ineptas.

De minha parte nunca alimentei descrença nas reivindicações do futuro ou nas energias restauradoras de nosso patriotismo, certo como agora de que evoluir, ás vezes, tambem é só mudar ainda que para o inferior.

Antes, sem os rebuços da ambiguidade nem as periphrases da astucia fornei ardoroso e constante na legião copiosa que vem apregoando a illegitimidade democratica desses governos de fancaria. Aos contrahidores de emprestimos externos para dotarem aos seus respectivos parentes e aos remendeiros de constituições em que se mandou enxertar o direito de successão governamental, a herança de pais a filhos, a subalternisação da magistratura, o aniquillamento dos opposicionistas: a esses tenho offerecido sempre anathemas e desafios, libellos e o maior desprezo.

A mim sempre me pareceu um dislate expedir carta de naturalisação ao exhotismo das suas doutrinas, momentaneamente victoriosas, mas inadaptaveis ao sólo em que deixaram a seiva, prophilatica da sua clarividencia, o exemplo fertilisante de muitos sacrificios, Deodoro, B. Constant, Silva Jardim, Aristides Lobo e Floriano Peixoto, para só relembrar os mortos.

Não ha, nem houve, jámais razão para desesperarmos das forças limitativas do tempo, nem das energias recuperadoras da União, mutilada nos seus direitos, desobedecida nos seus decretos, cerceada na sua influencia, onerada nos seus compromissos, abalada nos seus destinos, e apoucada na sua fama, em quanto frondecer para agalhar descendentes, a arvore das oligarchias, que urge deceparmos, tanto que se nos occasione o ensejo intransferivel.

Desarraigal-a pela força do tino, e até pela força do ferro e da polvora, a que muitas deveram casualmente a sua envenenadora pujança, é dever inadiavel do Executivo, delegado espontaneo do povo inclusive as classes que proclamaram a Republica, sem vacillar, nem fugir, expondo-se ao cadafalso.

Casualmente se originaram, casualmente ha de chegar-lhes a morte numa imposição do futuro, irrevogavel, terrivel, salvadora.

Subiram pela astucia ou pelas carabinas e descerão, por essa mesma forma, ou por outra qualquer. Se não fôr hoje ha de ser amanhã. Eternizarem-se é o que seria absurdo, em que lhes pese aos propositos absorventes, mau grado o seu orgulho e as suas "baionetas augmentadas."

Isolem-se, ou se mancommunem, armem-se ou se enfraqueçam, incidirão afinal no decreto de seu desmoronamento. As allianças que pactuam dissovel-as-á o tempo insubornavel. O desenvolvimento da terra, a evolução, o decoro, o socego e a prosperidade dos homens que lhes foram até aqui enfeudados, tomarão um dia, que se avisinha, o seu desforço exemplar.

Então já não seremos nós os iconoclastas, umas victimas de nossa "insensatez, do nosso não conformismo ao meio em que luctamos..."

Insensato é attribuir fóros de eternidade ao predominio exclusivo de um grupo, á soberania immoral de uma só familia de ciganos como os do Rio Grande do Norte, por exemplo. Em virtude de quaes fundamentos de logica ou antecedentes de sociologia, esses doutores em voluptuosidades orçamentivoras passem [illegible] tulos de permanentes aos mandatos de que se investiram? E a collisão estrondosa com todos os principios do direito publico, essa anthitese, insophismavel, da essencia dos governos representativos?

Ha de vir alguem para constitucionalisal-os, remettendo-os, mau grado "o costume em vigor", ás fontes originarias de todas as investiduras politicas.

De futuro, até as nossas eleições alcançarão um pouco de decencia...

Para conseguil-o, só ha mister de uma força desconselheirisada, bom será repetir-se ainda uma vez. E qual será ella? E' a força centrifuga do Cattete, até agora applicada centripetamente no ponto de vista mesquinho do conselheirismo [illegible], enganosa memoravel, das combinações em que se reciprocam o Cattete e os governadores, a politica e os tribunaes. E havemos de tel-a, para estrangular habilmente esses monstros de hypocrisia, que nos devoram os tributos, perseguem os homens dignos, adulteram eleições, feicham as escolas, e para os quaes insigne pensador esculpiu essa dolorosa sentença: "On assassine par les lois comme á coups de fusil, on demolit par les lois comme á coups de hache; on vole par les lois comme au coin d'une bois."

As oligarchias hão de morrer pela mão do povo, accionando patrioticamente o apparelho formidavel que executa os decretos de sua vontade, soberana quando substancia os seus interesses organicos.

J. da Penha.

Leiam hoje **«A Volta ao Mundo por Dois Garotos»**.

Effeitos da ventania

FULMINADO

POR UM CABO DA LIGHT

NO 21º DISTRICTO

Eram 10 horas da noite.

Uma forte ventania se desencandeiava pela cidade, balançando os fios das rêdes telephonicas e dos conductores de energia electrica, que percorrem a cidade, em todos os sentidos.

No bairro da Gavea, que pela sua situação, está mais exposto ás furias do vento, os fios arrebentaram em varios pontos, principalmente na rua Jardim Botanico, esquina da do Marquez de S. Vicente, onde até um grosso cabo conductor de energia electrica tambem foi arrebentado pelo vento.

Nessa occasião passava pelo local o nacional Juvenal Gonzaga do Nascimento, de 22 annos de idade, torneiro, guarda-nocturno do 6º districto policial e morador á rua Jardim Botanico n. 44, o qual foi enlaçado pelo cabo, morrendo instantaneamente.

Logo muitos populares se juntaram no local a commentar o triste acontecimento, emquanto uma praça de policia ia relatar o facto ao commissario de dia no 21º districto.

Este compareceu pouco depois, como tambem um auto da Assistencia, que nada mais tinha a fazer, pois que o pobre homem estava completamente carbonisado.

Requisitada uma carrocinha da Assistencia Policial, foi o cadaver do infeliz operario conduzido para o necroterio publico, onde será hoje examinado pelos medicos legistas da policia.

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus socios o **Formicida Paschoal** a 1$000 a lata de 1 litros.

GAZETA MINEIRA

SANTA IZABEL
(Municipio de Leopoldina)

Na dia 11 completaram mais um anno de existencia o Sr. José Ribeiro Junqueira, illustre chefe politico e abastado lavrador n'este districto e a gentil e distincta pharmaceutica senhorita Francisca Monteiro Lobato, dilecta filha do Sr. coronel João Lobato Galvão de São Martinho. Ambos foram muito cumprimentados pelas pessoas de suas familias.

—— No dia 16, fez annos a graciosissima e gentil senhorita Maria do Carmo Monteiro de Castro, excelsa filha da Sra. D. Francisca Salles Monteiro de Castro, recebendo por este motivo, innumeras cartas e cartões de felicitações.

—— Completará mais um anno no dia 29, o illustre Sr. coronel João Lobato Galvão de S. Martinho, abastado lavrador e chefe civilista n'este districto. S. S. será como sempre, muito felicitado pelos seus innumeros amigos e correligionarios.

A' todos os anniversariandos deixamos n'estas os votos para que tão auspiciosas datas se repitam ainda por longos annos acompanhadas das mais perennes felicidades.

—— Chegou no dia 15 á esta localidade, a intelligente e distincta professora senhorita Odette Tavares de Lacerda que veio preencher a vaga aberta pela nomeação de sua antecessora, a Sra. D. Carolina Martins Torres, para o grupo escolar recentemente criado na Villa de S. Manoel.

A' joven professora almejamos boas vindas.

—— Proseguem activamente os trabalhos da "Leiteria Leopoldinense" que se acham sob a sabia e intelligente administração do Sr. tenente Antonio Moreira Ribeiro Junqueira, que muito se tem distinguido pela sua actividade.

Realisa-se hoje em Recreio districto visinho, a festa em honra de Santo Antonio que promette ser bellissima. — Do correspondente.

S. JOÃO BAPTISTA DAS CACHOEIRAS
(Sul de Minas)

Apresento as minhas sentidas condolencias á digna redacção da "Gazeta de Noticias" pelo fallecimento do seu querido redactor-chefe Henrique Chaves.

—— Realisou-se no dia 30 do passado o baptisado da innocente Palmyra, filha do Sr. João Machado H. conceituado negociante neste logar.

—— De volta de sua viagem a Borda da Matta, já chegou ha dias a esta localidade o Sr. capitão Luiz Gonzaga de Rezende, que é um dos nossos chefes civilistas.

—— Partiu em 1º deste para a Estiva, onde reside, o Sr. Clemente de Alvarenga.

—— Chegou do Rio de Janeiro o Sr. Fausto Rezende, negociante estimado neste logar.

—— Passou por esta localidade o Sr. Francisco Felix Figueiredo Filho.

—— Vindo de Tres Pontas, está entre nós o Sr. Francisco Rabello Campos; em sua companhia vieram dous filhos: Nhô e Augustinho. Nossas visitas.

—— No dia 2 deste, falleceu em sua fazenda repentinamente, o Sr. Salvador Thenorio, fazendeiro muito estimado neste districto. O seu enterro realisou-se no dia seguinte, sendo muito concorrido. No dia 9 deste foi rezada a missa do 7º dia, em suffragio de sua alma. — Do correspondente.

FAZENDA

O Sr. ministro da fazenda teve hontem, em seu gabinete, longa conferencia com o Sr. Dr. Norberto Ferreira, director cambial do Banco do Brasil. Versou essa conferencia sobre detalhes referentes ás operações daquelle estabelecimento bancario.

—— O director da despeza publica concedeu hontem, por telegramma, á delegacia fiscal do Thesouro Federal em Piauhy, o credito de 9:777$500, para pagamento de juros de apolices referentes ao 1º semestre do corrente anno.

—— Foi prorogado, conforme requereu o interessado, por mais 60 dias, o prazo marcado para que o thesoureiro dos Correios no Estado da Parahyba, João Ferreira Dias, reforme a sua fiança.

—— Foi approvado o acto do delegado fiscal no Estado do Pará que nomeou Francisco de Paula Menezes para exercer interinamente o logar de escrivão da collectoria federal em Breves, naquelle Estado.

—— Foi approvado o acto do delegado fiscal no Maranhão que nomeou Torquato Rebello Bandeira para agente fiscal dos impostos de consumo na 4ª circumscripção naquelle Estado.

—— Pela Casa da Moeda serão remettidos em estampilhas de sello adhesivo: 910$ á collectoria federal em S. Gonçalo e 1:550$ á mesa de rendas de Tutoya.

—— A Recebedoria Federal teve conhecimento de haver a Prefeitura do Districto Federal adquirido o predio á rua Mariz e Barros n. 47 A, actualmente n. 297, por 45:000$000.

—— Vão obter licenças: por 30 dias, o auxiliar de escripta do "Diario Official" Clodomiro Roban, e, por 3 mezes, o 4º escripturario do Tribunal de Contas Ramon Benito Gonçalves.

—— A secção papel-moeda da Caixa de Amortisação recebeu da delegacia fiscal em Pernambuco...... 1:560:000$ em notas dilaceradas e a recolher.

—— Pagaram imposto de transmissão de immoveis:

Elvira Maria da Conceição, predio á rua Fagundes n. 27, por 4:000$000.

Gabriel Gil, predio e terreno á rua Fortunato de Brito n. 90, por...... 2:000$000.

José Fernandes Neves, idem á rua Dr. Carmo Netto n. 282, por 6:000$000.

Arnaldo Alves Firmo, idem á rua Nepomuceno n. 9, por 1:500$ e á rua Oliveira Braga, por 2:000$000.

José João Martins Carneiro, predios á rua dos Coqueiros n. 35, 37 e 39, por 6:045$000.

Dr. Antão da Silva Vargas, predio á rua Tobias Barreto n. 168, por 22:050$000.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

A policia prendeu hontem Manuel Cunha, que em dias do mez passado, em um vagon da linha auxiliar na estação Del Castillo, tendo uma questão com o conductor do trem José Nigro, sacou de um revólver e desfechou-lhe dous tiros, dos quaes um attingiu o alvo.

A prisão foi effectuada na mesma estação.

ESTADO DO RIO

VILLA DE ITAOCARA

Sobre as eleições aqui realisadas no dia 10 do corrente eis o que diz a "Imprensa" jornal official do municipio:

"Com toda a calma realisou-se em todo o municipio a eleição do dia 10, para presidente e vice-presidente deste Estado para o quatriennio de 1911 a 1914.

O partido backerista foi derrotado cabendo a victoria como esperavamos ao Exmo. Sr. Dr. Oliveira Botelho, que obteve 1.484 votos e aos seus dignos companheiros de chapa que obtiveram 1.484 votos cada um.

O Dr. Edwiges obteve 70 votos, e seus companheiros de chapa obtiveram 70 votos cada um."

—— Teve logar no dia 5 do corrente o consorcio do Sr. Agenor do Valle Simões com a senhorita Cariciola Pires Guimarães.

Foram testemunhas por parte da noiva o Sr. Francisco Diniz da Silva e sua Exma. consorte D. Alvarina Silva, e por parte do noivo o Sr. Joaquim Costa.

—— Realisou-se tambem no dia 16 do corrente o casamento do Sr. Aristides Barrozo com a joven India do Brasil, filha do Sr. Francisco José Martins, residente no municipio de Padua.

—— O Sr. José Luiz de Araujo, acaba de abrir a rua Treze de Maio, um estabelecimento de ensino sob o nome de Externato Araujo.

—— Mais um herdeiro conta o Sr. Manoel de Souza Carvalho, negociante n'esta villa.

Ao recem-nascido desejamos uma existencia longa e coberta de felicidades.

—— Para o cargo de Juiz Municipal deste termo foi nomeado o Dr. Mario Quaresma de Moura.

—— Desta villa para o logar denominado Passagem, mudaram-se no dia 12 deste, os Srs. Oliveira Mendes & C. proprietarios da casa commercial proximo a Camara desta localidade.

—— Acha-se ligeiramente enfermo o nosso presado amigo Sinval Alvarenga proprietario da casa Alvarenga.

—— Seguiu a passeio para o Rio, o Sr. Alexandre Brasil, distincto advogado aqui residente. Feliz viagem e breve regresso.

—— Para a capital seguiu tambem em dias da semana passada, o Sr. Antenor Machado, digno collector das rendas federaes. — Do correspondente.

Leiam hoje **«A Volta ao Mundo por Dois Garotos»**.

Theatros e...

PRIMEIRAS

Lyrico.—"La petite chocolatiére".

Foi uma noite verdadeiramente parisiense a de hontem no Lyrico. Martha Regnier, extraordinariamente cheia de recursos, trouxe a sala inteira, de principio a fim, presa da graça infinda do papel de Benjamine.

De resto, não poderiamos aqui no Rio deixar de admirar em extase Marthe Regnier em um papel que foi o seu recente successo em Paris. Lá foi um successo, colossal, que se reflectiu até nas modas femininas. Era a primeira vez que Marthe Regnier se apresentava em scena com vestuarios simples e modestos. Aqui numa sala toda heterogenea, num meio onde o theatro não chega a ser um successo, era preciso realmente o seu talento para obter o que foi o espectaculo de hontem. E a propria Marthe Regnier estava contente com o successo. Parecia-lhe, disse ella, estar em plena Paris, representando para uma sala de "boulevardier", ao corrente das intriguinhas da vida de Paris, capazes de vibrar ante as situações curiosas, mas multo parisienses de que a peça é cheia. Pena era ser o theatro tão grande. Isso a fatigava muito. M. Boucher foi simplesmente soberbo. Mr. Manloy, um pouco sacrificado no papel, mas magnifico. Mr. Richard, a quem coube o difficil papel de Félicien, foi certamente o eixo do successo colossal de hontem. Mlle. Fanier, Mr. Carpenter e todos os demais revelando mais uma vez a homogeneidade dessa "troupe", a primeira talvez que aqui aporta sem ser apenas um alinhavado de representadores em torno de um ou dous artistas. A "troupe" é toda de artistas. E "La Petite Chocolatiére" teve hontem no velho theatro Lyrico o mesmo successo que teria em pleno "boulevard", em Paris.

NOTICIAS

Companhia do theatro Avenida, de Lisboa — Continua o seu triumphal successo, na Bahia, a excellente companhia de opera-comica do theatro Avenida de Lisboa, sem questão a que mais agrada e sympathisa conquistou nesta capital, nas duas brilhantes temporadas que realisou no theatro Apollo.

Apezar de já ter realisado 31 espectaculos no Polytheama Bahiano, as enchentes succedem-se diariamente.

Tratando da representação do "Sonho de Valsa", diz o "Jornal de Noticias", da Bahia:

[illegible] — "Sonho de Valsa" — Um triumpho, para a companhia do theatro Avenida, de Lisboa, a representação da peça de Dormann e Jacobson e musica de Strauss. Finissima lettra, deliciosa musica e optimo desempenho.

Poema de amor, uma valsa que embriaga e arrebata. Livre e feliz o thema da peça, que o cuidado dos auctores velou com um delicado véo. Não se sente effeitos que aborrecam ou incommodem susceptibilidades. Tudo muito bem acabado, dialogos primorosos. A musica suavissima perpassa subtil, agrada e enleva. Duas paixões violentas, fortes e poderosas no desenrolar dos tres actos, a de "Franzi", Cremilda de Oliveira, regedora de uma orchestra de raparigas viennenses paixão espontanea que empolga á primeira vista e que para sempre mata o coração não satisfeito. A outra paixão desmedida e sincera, a da "Princeza Helena", Auzenda de Oliveira, que com todo amor puro de virgem, soffre e vence. O felizardo objecto desses amores, o "Tenente Niki", Pinto Ramos, soffre ainda por se ver jungido a um matrimonio que não aspirou. Prefere a liberdade, mas a mesma valsa que o transviou fal-o tornar ao lar.

O desempenho foi deveras optimo. Cremilda deu ao seu papel toda a graça de que é dotada, toda a alma de artista que possue e poz em scena todo o seu talento. Em summa, foi uma perfeita encarnação de "Franzi", voluptuosa e meiga, que ama e sacrifica o seu amor por outra. Bisou com Grijó o duetto do segundo acto.

Auzenda, soberbo o correcto perfil de uma princeza. Deu vida a seu papel. Gentil e nobre porte de aristocrata. Disse-o com uma expressão de graça que ainda não lhe conheciamos e cantou bem. Intelligente e estudiosa, brilhou no papel de hontem.

Antonio Gomes e Pinto Grijó, criteriosos como sempre, mais se elevaram hontem em nosso conceito. Jogaram bem com os seus papeis, tiraram delle todo o partido possivel e foram justamente applaudidos.

Pinto Ramos, que já tem nome firmado em todas as platéas, onde se ha exhibido, deu-nos hontem um completo "Tenente Niki", que cantou agradavelmente, que sabe amar o que é um dos melhores elementos da companhia.

Assis Pacheco, com a sua explendida orchestra, fez o resto.

O Polytheama teve hontem uma casa á cunha.

Hoje repetem o "Sonho de Valsa", e outra casa tão cheia obterão por certo."

Theatro S. Pedro de Alcantara — O velho theatro abrirá hoje duas vezes as suas portas: para uma deliciosa "matinée" com a "Viuva Alegre", desempenhada pela notavel artista Sylvia Marchetti, que dá uma nova maneira, a melhor ao nosso ver, ao personagem "Anna Glavari"; e, para a "soirée", em que subirá á scena a festejada opereta "Sonho de Valsa", sendo habilmente interpretado o papel de "Franzi", pela actriz Gina de Waldis, que tem sido muito festejada nesse desempenho.

Recreio — Continua o successo do "Paiz do Vinho".

Todas as noites o Recreio regorgita de espectadores que saem enthusiasmados e o mesmo vai acontecer em qualquer dos dous espectaculos que alli se vão dar.

Maria Santos e Leitão cantam coplas novas no seus engraçados duetos; Corrêa tem-n'as tambem no "Puxavante", e ha scenas novas que hontem agradaram francamente.

Emfim, o "Paiz do Vinho" não parece disposto a sahir tão cedo do palco do Recreio.

O drama em allemão — Amanhã, segunda-feira, estréa no Palace-Theatre, pela primeira vez, a Companhia Dramatica Allemã, organisada na Allemanha pelo actor C. Bluhm, sob o titulo "Deutsche Theater in Sud Amerika, Hamburg".

Com enorme successo tem o Sr. Bluhm percorrido o sul do Brasil, findando a sua "tournée" em S. Paulo, em meiados de agosto proximo.

Os espectaculos nesta capital serão dados de 25 a 2 de agosto, sendo a estréa com a conhecida peça "A Honra" (Die Ehre), de Hermann Sudermann.

A imprensa do sul do Brasil tem elogiado fervorosamente a companhia do Sr. Bluhm, e o franco successo que têm obtido é prova de seu excellente conjuncto artistico.

Theatro Municipal—A companhia lyrica italiana canta hoje, em "matinée", a "Aida".

Além de tomarem parte os mais notaveis artistas, a "matinée" de hoje é a preços reduzidos, o que quer dizer que o "Municipal" terá hoje extraordinaria concurrencia.

Theatro Apollo—A companhia do D. Amelia leva hoje, em "matinée" e á noite, a extraordinaria e emocionante tragedia de Shakspeare "Hamlet".

O grande successo que tem alcançado a Sra. Angela Pinto e os demais artistas que tomam parte na representação, faz prever extraordinaria concurrencia aos dous espectaculos de hoje.

S. José—Além do classico espectaculo da noite, sempre cheio de attractivos, haverá hoje, no S. José, uma grandiosa "matinée" familiar, em que tomarão parte todas as estréas da semana e os dous attractivos do dia, Topsy, o elephante sabio, e Baboon, o supermacaco; verdadeiramente assombrosos.

Os espectaculos "d'aprés midi" do S. José, no emtanto, dispensam já recommendação, e são habito chic das familias de nossa melhor sociedade.

Carlos Gomes—Os emocionantes encontros de luta romana para apurar qual o vencedor do grande campeonato de 1910, que está se realisando no Carlos Gomes, continuam a interessar "tout" Rio, todas as noites, entrecortados de applausos aos principaes golpes.

Hoje, a funcção começará por tres partes café-concerto, tomando parte neste 20 artistas.

Vai ser uma noite agradabilissima.

Palace-Theatre — A companhia do D. Maria II despede-se hoje com uma magnifica "soirée".

Será representada a peça de Ary Fialho "Ultimo Beijo".

Theatro Lyrico — E' depois de amanhã, terça-feira, que a companhia do Renaissance, de Paris, leva em oitava récita de assignatura a sensacional peça "Une femme passe...".

Essa peça alcançou em Paris extraordinario successo, que, de certo, se repetirá nesta capital.

Cinematographo Parisiense — O programma de hoje do Parisiense, pois ha nada menos de dous programmas, são ambos grandiosos e de um bello effeito.

Em "matinée", serão exhibidas sete sensacionaes fitas, e, em "soirée", consta o programma de cinco escolhidas partes, destacando-se o "film" artistico "João de Medicis".

Cinematographo Ouvidor—E' de um extraordinario effeito artistico o programma de hoje do Ouvidor. Compõe-se de cinco sensacionaes partes, dentre as quaes se destacam as fitas "Mocidade e Velhice" e "Flor de Laranjeira", constituindo todas verdadeiras novidades artisticas.

Cinema Rio-Branco—Uma novidade agradavel para os "habitués" do Cinema Rio Branco, que se contam aos milhares, é o resurgimento desse sympathico e popular cinema, cuja empreza passou a funccionar no Cinema-Theatro, á rua Visconde do Rio Branco 52.

Hoje será levada a desopilante revista de costumes "Paz e Amor" cantada pela applaudida "troupe" que tanto successo tem alcançado.

Cinema-Pathé — O programma de hoje do Pathé é uma serie de novidades de extraordinario effeito artistico.

Basta citar a fita "A infancia de um abandonado", e o "Pathé-Journal", com as mais recentes novidades.

Cinema Odeon — O enorme successo que tem alcançado este elegante e popular cinema explica-se pelo esmero na escolha de seus programmas, que condensam as mais recentes e palpitantes novidades. O programma de hoje é esplendido, destacando-se as fitas "As victimas do dever" e "Poemas antigos".

Jardim Zoologico—Uma serie de diversões encantadoras offerece hoje o Jardim Zoologico.

No theatro do Jardim haverá uma excellente "matinée" com a impagavel comedia "Ciume com ciume se paga".

FOLHETIM 52

HALL CAINE

O FILHO PRODIGO

QUARTA PARTE

X

A cathedral continha as mesmas pessoas vindas ao casamento admirar Thora, quando, ao descer do altar, ella passou linda, feliz e sorridente no braço do esposo.

O funebre fardo coberto de flores descançou no proprio logar em que Thora ajoelhara-se para ser chrismada, e o mesmo bispo que a havia casado dirigiu-se aos parentes em lagrimas.

A nenhum delles devia causar surpresa a partida prematura dessa innocente e encantadora creatura para o seio de Deus; Deus o Creador todo poderoso, [illegible] porque permittira tamanha [illegible]. «Todos os nossos corações commungam com o do joven esposo acabrunhado pela sua dor, accrescentou elle. Que a recordação da alma immaculada que unira a sua vida á delle, lhe seja sagrada e o preserve da tentação.»

Ao sahir da cathedral, a chuva cahia torrencialmente. Oscar acompanhou, entretanto, o prestito funebre de cabeça descoberta, recusando attender ao agente que lhe recommendava que se cobrisse. Ao chegar ao cemiterio Oscar conservou-se de pé junto do tumulo aberto; durante a curta oração: «o pó reverte em pó,» era visivel o seu soffrimento; quando foram atiradas as primeiras pás de terra, elle tinha a sensação de recebel-as em pleno rosto.

Como Oscar não quizesse sahir do cemiterio, o pai agarrou-o pelo braço e levou-o em silencio até á casa deserta, onde ninguem o viu durante todo o dia.

O governador e o agente ainda não haviam trocado uma palavra desde o regresso da festa da Proclamação.

«Ah! suspirou finalmente o agente, está tudo terminado.»

Depois, virando-se para o governador, perguntou:

«Onde está Magno? não o vi hoje em parte alguma.»

O governador não respondeu; Anna abaixou a cabeça e Helga annunciou com a maior calma:

«Alguem viu-o no hotel e elle fez muito bem, abstendo-se de assistir aos funeraes; disseram que estava embriagado.

— E' sempre o mesmo, notou o agente; se não fosse a sua ultima embriaguez, talvez o occorrido não se tivesse dado.»

O governador estremeceu, mas não pronunciou palavra.

Pouco depois o agente e Helga retiraram-se.

XI

Na manhã do dia seguinte, muito cedo, o governador estava ao escriptorio quando bateram á porta. Era Magno, pallido e cançado, porém, senhor de suas faculdades e sério como um juiz.

«Posso fallar-lhe? indagou elle.

— Sim, se não for longo... entre.

Quando Magno entrou, o governador suppoz que o filho viesse para tentar obter delle um auxilio pecuniario, e apressou-se em declarar:

«Se vens pedir-me a minima quantia para os teus negocios, previno-te de que nada posso dar-te. Já gastei para a herdade e para ti tudo o que podia e mais ainda; teu irmão teria mesmo razão de queixas. E por isso, se precisas de dinheiro...

— Não vim reclamar quantia alguma; entretanto venho para fallar-lhe em dinheiro.» E, sentando-se numa cadeira baixa, com o chapéo sobre os joelhos, Magno proseguiu:

«Venho perguntar-lhe se o senhor sacou ha cerca de seis mezes uma letra de cem mil corôas sobre o banco da Dinamarca.»

O governador ergueu desdenhosamente os hombros, e disse:

«De certo que não, nunca saquei letra alguma durante toda a minha vida, e nunca sacarei.

Qual a razão desta pergunta?

— Porque ha uma letra com a sua assignatura actualmente nessa cidade, affirmou Magno.

— Então trata-se de um falso; o falsario deve ser procurado e castigado immediatamente.»

O governador erguera-se; mas, observando a cabeça inclinada de Magno, surgiu-lhe na mente um pensamento.

«Tens certeza do que affirmas?

Que ha de veridico nessa historia?

— Eu vi com os meus olhos o papel.

— Com a minha assignatura?

— Assignado pelo senhor e attestado pelo agente.

— Isso tambem? disse surpreso o governador, sorrindo amargamente. E dize-me em beneficio de quem estava assignado esse extraordinario documento.»

Magno não respondeu logo, e amarrotou o chapéo que ainda conservava sobre os joelhos.

«Isso poderia auxiliar-nos a encontrar a razão e talvez o falsario? Quem é elle?

— Oscar Stephensson, disse Magno.

— Oscar? teu irmão?

— Sim, e o dinheiro foi-lhe entregue em Nice.

— Que? exclamou o governador, queres me fazer crer que Oscar commetteu semelhante acção?

Ah! bem vejo onde queres chegar! Não o negues... o teu desejo é fazer passar o meu filho por falsario!»

Magno calou-se; ao cabo de um momento, o governador poz-se a rir penosamente:

(Continúa.)

BOLETIM TELEGRAPHICO

O BRASIL NA EUROPA

A questão da missão militar para o nosso exercito

A VIAGEM DO MARECHAL

Allemanha «versus» França

LONDRES, 23.

"The Financier" analysa detidamente e elogia calorosamente o primeiro volume duma obra que acaba de apparecer sobre os recursos do Brasil e prevê que esse paiz se tornará em breve um centro de producção industrial, podendo prestar excellentes serviços aos financeiros e commerciantes inglezes.

LONDRES, 23.

Uma correspondencia de Berlim para o "Times" confirma que o marechal Hermes da Fonseca tenciona contractar officiaes allemães para instructores do exercito brasileiro.

BERLIM, 23.

Alguns jornaes berlinezes acreditam que a visita do marechal Hermes da Fonseca á Allemanha terá como immediata consequencia a encommenda pelo governo do Brasil de novo material de guerra nas fabricas germanicas.

PARIS, 23.

O "Figaro" e "Le Journal" occupando-se com a viagem do marechal Hermes da Fonseca á Allemanha e com o caso das missões militares, publicam em resumo extractos da "Ordem do Dia" publicada por Medeiros e Albuquerque em "A Noticia", condemnando o projectado contracto de uma missão militar allemã.

PARIS, 23.

O "Financial", tratando da recepção feita na Allemanha ao marechal Hermes da Fonseca, elogia a attitude por este assumida em Berlim, repellindo as manifestações officiaes, com a declaração de não poder acceital-as, visto não estar ainda reconhecido presidente do Brasil.

O mesmo jornal compara a attitude modesta do marechal brasileiro com a do Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, acceitando na Europa demonstrações que só um chefe de Estado poderia receber.

PARIS, 23.

Creio poder assegurar que em todas as rodas francezas ha o firme proposito de não se fazer a minima manifestação de sympathia ao marechal Hermes por occasião do seu regresso a Paris, devido ao seu proposito de contractar missão allemã para instruir o exercito brasileiro.

Embora os jornaes evitem abordar o assumpto, sei que o maior descontentamento lavra nas rodas officiaes, politicas e financeiras.

LONDRES, 23.

O "Times" publica um telegramma do seu correspondente em Berlim, no qual se occupa novamente com o marechal Hermes da Fonseca.

Diz o correspondente que o marechal Hermes, entrevistado por varios jornalistas, fez calorosos elogios aos colonos allemães e declarou que o Brasil deve á Allemanha não só quasi todo o seu material bellico, como a instrucção dos seus officiaes e soldados.

Segundo affirma o alludido correspondente, o marechal Hermes declarára aos mesmos jornalistas pretender contractar mais instructores allemães, porque todo o exercito brasileiro confia nesses mestres que fizeram do pequeno exercito do Brasil um exercito valioso e um efficiente instrumento de guerra.

Accrescenta o mesmo telegramma ser opinião geral em Berlim que o marechal Hermes vai fazer novas encommendas de material bellico a diversas casas allemãs.

LONDRES, 23.

O jornal "The Engineer" publica a descripção completa do couraçado "Rio de Janeiro" com as modificações e ampliações exigidas pelo programma naval do Brasil.

Outros orgãos da imprensa londrina, commentando a resolução do governo brasileiro em alterar a disposição do referido vaso de guerra, augmentando assim o seu poder naval, dizem que esse seu programma offerece contraste singular com as suas declarações pacificas.

BERLIM, 23.

O marechal Hermes na entrevista que deu a um redactor do "Tageblatt" lastima a sobrevivencia da lei de Heydt e, fallando do Congresso Pan-Americano disse que os delegados do Brasil proporão a todos os Estados americanos, que adoptem, nas suas constituições, o principio de tribunal arbitral.

BERLIM, 23.

O "Morgen-Post" diz que a visita do marechal Hermes á Allemanha significa o fracasso definitivo da corrente chauvinista anti-allemã no Brasil, e que causou numerosos descontentamentos.

Accrescenta o "Morgen-Post" que se o marechal Hermes da Fonseca liga muita importancia á emigração allemã para o Brasil e á collocação dos capitaes allemães nas emprezas brasileiras é porque conhece a necessidade de um contrapeso contra a hegemonia da Inglaterra na America do Norte, e felicita-se pelo interesse que o marechal Hermes liga ás colonias allemãs no Brasil.

A ESTATISTICA COMMERCIAL

Em Costa Rica e no Mexico

ROMA, 23.

O Boletim de Estatistica Agricola, do Instituto de Agricultura, diz que os secretariados de fomento das Republicas de Costa Rica e do Mexico informaram a organisação de uma estatistica que se estabelecerá brevemente e que enviará noticias relativas á agricultura.

A GRÉVE EM PORTUGAL

Na região do Ave

LISBOA, 23.

Os lavradores da região do Ave, estão assustados com a idéa de que os seus celleiros sejam assaltados no caso em que persista a gréve.

O povo sympathisa com a attitude do operariado.

O ASSUCAR DE UVA

Em Portugal

LISBOA, 23.

Foi nomeada uma commissão, afim de estudar as castas de mostos mais adequados ao fabrico de mosto concentrado de assucar de uva.

Um attentado politico na Hespanha

O SR. MAURA ALVEJADO A TIROS DE REVÓLVER

O Sr. Oliveda gravemente ferido

As ultimas noticias

MADRID, 23.

Telegrapham de Barcelona que quando o Sr. Antonio Maura, ex-presidente do conselho de ministros por occasião dos successos sangrentos de julho do anno passado, e chefe do partido conservador, chegava hoje áquella cidade e desembarcava na estação de caminho de ferro, foram contra elle disparados dous tiros de revólver, que o feriram levemente num braço e numa perna. O aggressor foi immediatamente preso.

MADRID, 23.

Outras noticias de Barcelona sobre o attentado contra o Sr. Maura dizem que se bem que os ferimentos recebidos pelo Sr. Maura não tenham gravidade, ha outras pessoas feridas, uma das quaes gravemente, o Sr. Fernando Oliveda, que acompanhava o Sr. Maura, de quem é amigo pessoal e politico. Outras pessoas receberam contusões sem importancia.

A pouca gravidade dos ferimentos do Sr. Maura e a salvação de sua vida devem-se á coragem e presença de espirito de uma moça, sobrinha do ex-chefe do governo hespanhol, porque essa senhora lançou-se contra o aggressor, paralysando-lhe parte dos movimentos e desviando a pontaria.

O aggressor do Sr. Maura chama-se Manoel Posa Boca, é muito novo e traja modestamente, como se fosse operario. Acredita-se geralmente que o exaltado não é anarchista.

As pessoas que rodeavam o Sr. Maura pretenderam lynchar o aggressor, o que foi evitado pela policia, que o levou preso. O Sr. Maura partiu para Palma.

MADRID, 23.

O autor da aggressão que devia victimar o ex-presidente do conselho, Sr. Antonio Maura, chama-se Manoel Posa e conta 18 annos de idade.

Abala attingiu Alfonso Oliveda, alojando-se-lhe no femur direito. O estado de Alfonso é bastante grave.

MADRID, 23.

Na sessão de hoje da Camara o Sr. Canalejas, presidente do actual conselho de ministros, tratando do attentado contra o Sr. Maura, em Barcelona, profligou o attentado e elogiou o Sr. Maura mostrando o seu valor e provando que elle se sacrificou em cumprir o seu dever.

Ao terminar o Sr. Canalejas, varios deputados lembraram-se de victoriar o rei. Outros em resposta, deram vivas á republica.

Levantou-se, então, no recinto grande tumulto.

Terminado o incidente foi lido o decreto suspendendo as sessões da Camara.

Na sessão de hoje, do Senado foram pronunciados varios discursos protestando contra o attentado.

Para Barcelona foram enviadas tropas da Byscaia.

MADRID, 23.

Telegrapham de Palma que chegou hoje alli o Sr. Maura tendo desembarcado sobre um colchão.

A GRÉVE EM BILBÁO

O soccorro dos pescadores

MADRID, 23.

Telegrapham de Bilbáo que os proprietarios de barcos de pesca, attendendo á situação precaria em que se encontram os mineiros em gréve, forneceram-lhe gratuitamente duzentas arrobas de peixe.

OS NOVOS COURAÇADOS ITALIANOS

Experiencias de caldeiras

ROMA, 23.

Telegrapham de Spezzia que se realisaram hontem alli as experiencias de resistencia das grandes caldeiras dos novos couraçados "San Marco" e "San Giorgio", sendo as mesmas sujeitas á alta pressão hydraulica.

As provas satisfizeram os technicos presentes.

OS FRIGORIFICOS APPLICADOS A' ALIMENTAÇÃO

PARIS, 23.

Em Chateau-Renaud vão ser inauguradas experiencias de apparelhos frigorificos applicados á alimentação, devendo a cerimonia ser presidida pelo Sr. Emile Loubet.

O CAPITÃO MARIX

Sentença annullada

PARIS, 23.

A Côrte de Cassação annullou a sentença que condemnava á pena de um anno de prisão e multa de dous francos o capitão Marix cujo processo volverá ao juizo de instrucção.

As tempestades na Europa

NA ALLEMANHA E NA ITALIA

PREJUIZOS E DESASTRES

BERLIM, 23.

Noticias recebidas, aida falhas de pormenores, informam que cahiu ao oeste e ao sul da Allemanha um violentissimo furacão, tendo causado prejuizos serios.

Devido á violencia das chuvas, varios rios transbordaram, innundando diversas povoações.

ROMA, 23.

Uma violentissima tempestade cahiu hoje sobre Milão e regiões circumvisinhas, especialmente em Saronno, Rovelazza e Lomezzo.

Devido á impetuosidade do vento que arrastava a tempestade com desusada furia, foram arrancadas muitas arvores, alguns telhados voaram, tendo desabado diversas chaminés de estabelecimentos industriaes.

Os habitantes deixaram as suas casas.

Ha diversas victimas.

As auctoridades distribuem soccorros.

UM ASSASSINATO NA TURQUIA

O director das alfandegas de Uskub assassinado

CONSTANTINOPLA, 23.

Telegrapham de Salonica que o director das alfandegas de Uskub foi assassinado hontem á noite.

Não se conhecem pormenores desse crime.

MORTE DO BISPO FANUCCHI

ROMA, 23.

Falleceu hoje o bispo Fanucchi, de Citta della Pieve.

O COMMERCIO AUSTRO-SERVIO

Negociações para um tratado

BELGRADO, 23.

As negociações para o tratado commercial austro-servio chegaram a bom termo.

O ANNIVERSARIO DO RESTABELECIMENTO DA CONSTITUIÇÃO TURCA

CONSTANTINOPLA, 23.

Foi hoje celebrada com varias festas populares o anniversario do restabelecimento da constituição no imperio ottomano.

UMA ESTAÇÃO DE REFRIGERAÇÃO

Em Chateau Renaud

PARIS, 23.

A Associação de Refrigeração inaugurou uma estação de refrigeração em Chateau Renaud.

OS SALTEADORES ARABES

Um correio atacado e roubado — Duas pessoas assassinadas

PARIS, 23.

Telegrapham de Oran dizendo que em Colam-Bechar, perto da fronteira marroquina, o correio que partiu no dia 20 do corrente de Bon-Denib, Marrocos, para aquella cidade argelina, foi atacado por salteadores arabes, que roubaram os despachos de que o correio era portador e assassinaram duas pessoas.

Foram mandadas tropas para capturarem os aggressores.

O UXORICIDA DE LONDRES

O homem-fantasma!

PARIS, 23.

Segundo uma informação colhida pela "Petite République" a policia sabe que Crippen, o uxoricida de Londres, esteve sentado a uma mesa de um café do Boulevard Exelmans, sahindo do café e desapparecendo logo que viu entrar um agente de policia.

GRÉVE EM ROMA

A attitude dos operarios gazistas

ROMA, 23.

Os operarios gazistas desta capital declararam-se em gréve.

Suppõe-se que bem depressa se encontrará uma fórma conciliatoria para o conflicto.

Os serviços não ficaram suspensos porque o pessoal foi substituido por soldados do exercito.

AS OBRAS DA EXPOSIÇÃO DE TURIM

TURIM, 23.

O conde de Turim foi hoje visitar as obras da Exposição, que elogiou calorosamente.

VISITA DO PRESIDENTE DA FRANÇA A' BELGICA

BRUXELLAS, 23.

Consta que o rei Alberto convidou o Sr. Fallières, presidente da Republica Franceza, para visitar a Belgica e que a visita desse chefe de Estado se realisará ainda este anno.

A PENA DE MORTE NA FRANÇA

Resolução do governo

PARIS, 23.

O governo resolveu que para o futuro seja applicada a clausula do Codigo Penal que pune, com a pena de morte, os ataques á policia, tendo como alvo o assassinato dos agentes ou auctoridades policiaes.

OS TRIGOS NA HESPANHA

Restabelecimento de impostos

MADRID, 23.

O Syndicato das Federações Agricolas solicitou ao ministro Sr. Cobian o restabelecimento dos impostos a que eram sujeitos os trigos importados afim de impedir a crescente baixa dos seus similares nacionaes.

A QUESTÃO OPERARIA EM FRANÇA

Represalias de patrões

PARIS, 23.

Communicam de Roubaix que os proprietarios da fabrica de tecidos Motte, alli estabelecida, em represalia á attitude de cerca de cento e cincoenta fiadores de lã, suspenderam os trabalhos do seu estabelecimento, que occupa 1.500 operarios.

O ARTISTA DEPAS

PARIS, 23.

O grande premio da secção de pintura foi conferido ao joven alumno da Escola de Bellas Artes, Depas.

AS REGATAS INTERNACIONAES NO HAVRE

PARIS, 23.

Telegrapham do Havre que se inauguraram alli as regatas internacionaes que annualmente se realisam naquelle porto.

UM DESASTRE EM SALERNO

A morte do Sr. Longo

ROMA, 23.

Em Salerno deu-se um choque de trem contra uma carruagem que conduzia a passeio varias pessoas, entre as quaes o Sr. Ferdinando Longo e dous filhos.

O desastre causou a morte de Longo e ferimentos gravissimos em seus dous filhos, que se acham moribundos.

A RENDA DO TRIGO NA AUSTRIA

VIENNA, 23.

Pelos dados até agora colhidos a renda do trigo será superior neste anno á do anno passado, calculando-se a safra em 19.800.000 bushels.

O REI D. MANUEL

Manifestação em Tordella e em Caramello

LISBOA, 23.

Sua magestade el-rei D. Manuel foi muito festejado ao visitar as povoações de Tordella e Caramello.

Serviço da Agencia Americana

O PAN-AMERICANO

OS ARGENTINOS E A DOUTRINA DE MONROE

Artigos da imprensa bonaerense

OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES

Outras informações

BUENOS AIRES, 23.

"La Prensa" volta a occupar-se da já tão discutida ampliação da doutrina de Monroe por toda a America do Sul, attribuindo como sempre essa iniciativa aos delegados brasileiros á 4ª Conferencia Internacional Americana. Diz "La Prensa" que, por melhor que lhe apresentem o "monroismo", e por mais evidentes que sejam os seus resultados praticos, nunca poderá approvar essa iniciativa, porque reconhece que a doutrina de Monroe, como a querem os norte-americanos, não se poderá acclimatar nos paizes que conservam integras todas as brilhantes qualidades da raça latina, e que, afinal, são todos os da America do Sul.

"La Argentina" acompanha muito de perto a opinião de "La Prensa", num longo "suelto", e no qual declara terminantemente que não apoia a attitude, nesta questão, dos delegados brasileiros e chilenos á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 22 (Retardado pelo telegrapho.)

Realisou-se hoje, no Plaza Hotel, o almoço offerecido pela delegação dos Estados Unidos da America a um grupo de delegados da Quarta Conferencia Internacional Americana. Assistiram ao almoço os delegados Olavo Bilac, do Brasil; Miguel Cruchaga, do Chile; Montes de Oca, da Argentina; José Montero e Teodosio Gonzalez, do Paraguay; Luiz Belisario Parras, do Panamá; Luiz Lazo Arriaga, de Honduras; Antonio Ramos Pedrueza, do Mexico; Luiz de Toledo Herrarte, de Guatemala; José Antonio de Lavalle, do Perú; Juan José de Amozaga, do Uruguay; e os delegados, secretarios e thesoureiro da delegação norte-americana, Srs. Henry White, John Bassett, Henry Crowder, David Kinley, Bernard Moses, Lewis Mixon, Charles Quintero, Samuel Reinsch, William Shepherd, Samuel Doyle, Cabot Ward, Sidney Smith, Eduardo Moore, Stanhope Nixon, James Herman e Carlos White.

Reinou a mais perfeita cordialidade entre todos os delegados, durante o banquete, que só terminou depois de uma hora da tarde.

BUENOS AIRES, 22 (Retardado pelo telegrapho.)

A's 3 horas da tarde reuniu-se a terceira commissão da Conferencia Americana, para fazer o relatorio sobre as convenções e resoluções da Terceira Conferencia, reunida no Rio de Janeiro, em 1906.

A convenção que conta mais rectificações e a de direito internacional, que foi sómente approvada por tres paizes americanos: Estados Unidos da America, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, S. Domingos, Guatemala, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, San Salvador e Uruguay.

A delegação chilena propõe agora uma nova modificação, desejando que nos Codigos de Direito Internacional Americano, seja prestada especial attenção aos interesses americanos, separando-se os assumptos continentaes dos mundiaes.

Tomando em consideração esta proposta, resolveu a commissão entregal-a ao estudo de uma sub-commissão especial, composta dos Srs. Luiz Perez Verdi, delegado do Mexico; Manuel Perez Alonso, delegado de Nicaragua; e Francisco Martinez Suarez, delegado de San Salvador.

BUENOS AIRES, 23.

A iniciativa do Sr. Olavo Bilac, delegado do Brasil á Conferencia Americana, dos delegados americanos fazerem aqui uma serie de conferencias litterarias sobre a litteratura dos seus respectivos paizes, continua recebendo innumeras adhesões. Todas as delegações já adheriram a essa idéa, devendo principiar muito breve as conferencias.

BUENOS AIRES, 22 (Retardado pelo telegrapho.)

Os delegados brasileiros á Conferencia Internacional Americana assistiram ao espectaculo de hontem de noite, no theatro Colon, no camarote da Intendencia Municipal, a convite do respectivo intendente, Sr. Manuel Guiraldez.

BUENOS AIRES, 22 (Retardado pelo telegrapho.)

Esteve brilhantissimo o banquete offerecido hontem de noite na delegação do Brasil pelo Sr. Domicio da Gama, a um grupo de delegados á Conferencia Americana, e cujos nomes já publicámos.

BUENOS AIRES, 22 (Retardado pelo telegrapho.)

Os jornaes continuam a commentar vivamente a fallada moção que vai ser apresentada em uma das proximas sessões da Conferencia Americana, congratulando-se com o governo dos Estados Unidos sobre os beneficios prestados ao continente pela doutrina de Monroe.

Apezar desses commentarios, alguns de toda a forma descabidos, os membros das delegações brasileira, argentina, norte-americana e chilena negam-se terminantemente a fazer quaesquer declarações, guardando a maior reserva sobre os termos em que será redigida a moção.

— O Sr. Henry White, presidente da delegação dos Estados Unidos da America do Norte, negou-se a conceder uma entrevista que um dos redactores de "La Prensa" lhe pediu a respeito da referida moção.

O Sr. Antonio Bermejo, presidente da delegação argentina, tambem não quiz responder ás perguntas do redactor da "Prensa", dizendo apenas que o governo argentino desconhece, por emquanto, as negociações que tenham sido feitas a proposito de tal moção.

BUENOS AIRES, 22 (Retardado pelo telegrapho.)

O Sr. Carlos Garcia Velez, delegado de Cuba á Conferencia Americana, entrevistado por "La Nacion", sobre a questão das marcas de fabricas e patentes de invenção, disse que antes de tudo é preciso evitar as anomalias de algumas legislações vigentes, de modo que as marcas de fabricas sejam protegidas internacionalmente, para a venda de productos, mas não para a fabricação de productos identicos, evitando-se tanto quanto se possa, que legalmente sejam fabricados os mesmos productos de determinada marca, mas com materia prima inferior.

BUENOS AIRES, 22 (Retardado pelo telegrapho.)

Conforme estava annunciado, realisou-se hoje a reunião da terceira commissão (Pareceres sobre a passada Conferencia) da Conferencia Americana, sob a presidencia do Sr. Miguel Cruchaga, delegado do Chile.

Entre outros assumptos estudados, tratou-se de ver a melhor forma de renovar a prescripção da resolução approvada pela Conferencia do Rio de Janeiro, em 1906, para beneficiar os productores de café. Depois de larga discussão, resolveu-se chamar o Dr. Herculano de Freitas, delegado brasileiro, e que não faz parte dessa commissão, para ouvil-o sobre o assumpto. O delegado do Brasil explicou então, minuciosamente e brilhantemente, toda a historia da valorisação do café, desde o Convenio de Taubaté, levada a cabo pelo governo do Estado de S. Paulo, os seus excellentes resultados e as fundas esperanças que tinha o governo paulista de equilibrar o consumo e a producção, para evitar baixas de preços. O Sr. Herculano de Freitas terminou dizendo que o governo de S. Paulo havia feito todos os sacrificios para levar a bom termo essa operação.

Pela importancia do assumpto, e como não tivesse sido excedida a hora da reunião, foram adiados os trabalhos da commissão.

O BARÃO HOMEM DE MELLO

BUENOS-AIRES, 23.

"La Nacion" refere-se hoje muito elogiosamente ao barão Homem de Mello, aqui chegado ante-hontem.

OS TERRENOS EM BUENOS-AIRES

BUENOS-AIRES, 23.

Os jornaes salientam, como uma manifestação de progresso, o facto de um leilão de terrenos feito hontem na esquina da Avenida Reconquista com a rua Cuyo, terem sido vendidos os mesmos por 2.000 pesos, papel, cada vara quadrada.

UMA COMPRA DA PERUVIAN

LA PAZ, 23.

A Peruvian Corporation comprou a estrada de ferro de Guayaquil até esta capital.

OS ALUMNOS MILITARES DO PARAGUAY

LA PAZ, 23.

Os alumnos da Escola Militar fizeram esta manhã exercicios geraes de tiro, tendo antes desfilado pelas principaes ruas desta capital, e sendo muito applaudidos pelo garbo com que se apresentaram.

OS REGIMENTOS PERUANOS LICENCIADOS

LIMA, 23.

Foram licenciados mais dous regimentos, primeiro e setimo, de voluntarios, que tinham sido concentrados para o caso de rebentar a guerra com o Equador.

A CRISE CAMBIAL NO CHILE

SANTIAGO, 23.

O cambio continua a baixar, recrudescendo o alarme em todos os centros commerciaes e financeiros.

Attribue-se o facto á desenfreada especulação, tanto mais que os negocios da bolsa augmentaram consideravelmente nestes ultimos dias.

O PERU' INVADIDO

Retirada dos destacamentos equatorianos

EM TRANQUILLIDADE

LIMA, 23 (Official).

O destacamento de tropas equatorianas, commandado por um capitão, e que penetrára em territorio peruano, retirou-se para a fronteira, abandonando o gado que havia apprehendido.

Todos os pontos da fronteira com o Equador estão na mais absoluta tranquilidade.

REGRESSO DAS FRONTEIRAS DO PERU'

LIMA, 23.

Regressaram do norte do paiz, a bordo do transporte de guerra "Iquitos", os membros que compunham a commissão de saude do exercito, enviada para Tumbes para o caso de serem necessarios os seus serviços na hypothese de rebentar a guerra com o Equador.

Vieram tambem as ambulancias e demais material sanitario.

NOVA EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA NO CHILE

SANTIAGO, 23.

O governo pensa em fazer uma nova emissão de papel moeda para o fim de equilibrar o orçamento geral da Republica no proximo anno economico.

A REDUCÇÃO DO EFFECTIVO DO EXERCITO PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 23.

Na sessão de hontem do Senado ficou resolvido adiar a discussão do projecto apresentado pelo senador Hector Velasquez propondo a reducção do effectivo do exercito.

A PARTIDA DO SENADOR BAUDIN

BUENOS AIRES, 23.

O senador Pierre Baudin, embaixador da França, em missão especial, ás festas commemorativas do centenario da independencia, despediu-se hontem do ministro das relações exteriores, Sr. de La Plaza, por ter de partir hoje para a Europa, com escala por Santos, S. Paulo e Rio de Janeiro. O Sr. Baudin fez tambem outras despedidas.

O PORTO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23.

Continuam a baixar as aguas do estuario, impossibilitando a sahida para a Europa do paquete "Asturias" e de outros vapores de grande calado que se encontram nos diques.

LIMA, 23 (Official).

Não têm fundamento os boatos de que se aggravára a situação com o Equador, e de que a situação externa era novamente melindrosa.

OS ARMAMENTOS DO PERU

Um desmentido

Em centros officiaes desmente-se categoricamente a noticia de que o governo peruano tenha comprado na Europa, quatro cruzadores.

UMA ESTRADA DE FERRO ENTRE O URUGUAY E O BRASIL

MONTEVIDÉU, 23.

Projecta-se a construcção de uma estrada de ferro, ligando a cidade de Rivera á fronteira do Brasil.

O CENTENARIO DO CHILE

SANTIAGO, 23.

Recebeu-se communicação no ministerio das relações exteriores de que o Panamá enviará a esta capital o Sr. Trosimona, no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, em missão especial, para assistir ás festas commemorativas da independencia chilena.

Entre outras adhesões que já foram recebidas no ministerio de relações exteriores ás festas do centenario, contam-se as do Brasil, que enviará uma divisão naval; dos Estados-Unidos da America, que enviará uma embaixada e uma divisão naval; da argentina, que enviará uma divisão naval, além da visita que fará a esta capital o presidente Figueiroa Alcorta; da Bolivia, uma missão presidida pelo vice-presidente da Republica, Sr. Pinilla; da Colombia, uma missão presidida pelo senador Uribe y Uribe; da Costa Rica, Mexico, Venezuela e Equador.

SERVIÇO TELEPHONICO INTERNACIONAL

MONTEVIDÉU, 23.

O governo recebeu uma proposta para unir, por meio de um cabo submarino, entre Paysandú, no Uruguay, e Concepcion, na Republica Argentina, o serviço telephonico dos dous paizes.

MOEDEIRO FALSO PRESO

MONTEVIDÉU, 23.

Foi preso hoje por ser apanhado a passar moeda falsa, um individuo que havia sahido da cadeia na ultima semana, depois de cumprir vinte annos de prisão, tambem por passar moeda falsa.

VISITA DO MARECHAL HERMES AO URUGUAY

MONTEVIDÉU, 23.

Uma carta do Rio de Janeiro, aqui publicada hoje, informa que o marechal Hermes da Fonseca visitará provavelmente o Uruguay antes de novembro proximo, demorando-se alguns dias nesta capital.

Nessa mesma carta diz-se que, no caso do marechal Hermes ser reconhecido presidente da Republica, o seu governo será extremamente benefico para o Estado do Rio Grande do Sul, de onde é natural.

O SR. CLEMENCEAU

BUENOS AIRES, 23.

O Sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, visitou hoje a Bibliotheca Nacional e a Casa dos Expostos demorando-se muito tempo em qualquer dos dous estabelecimentos.

A CONSTITUIÇÃO DA SERVIA

BUENOS AIRES, 23.

Os servios residentes nesta capital, reuniram-se hoje em um banquete, para festejar o anniversario da promulgação da constituição do seu paiz.

UM BANQUETE AO SR. ESCURRA

BUENOS AIRES, 23.

O Sr. Wands, commissario geral dos Estados Unidos na Exposição Internacional de Agricultura, offereceu hoje um banquete ao Sr. Pedro Escurra, ministro da Agricultura, e ao qual compareceram tambem o ministro dos Estados Unidos da America, Sr. Carlos Sherril, e os secretarios da legação norte-americana.

A GRÉVE EM SANTIAGO

CONFLICTOS

As ultimas noticias

SANTIAGO, 23.

Declararam-se hontem em gréve numerosos empregados da companhia de bonds desta capital, que pedem augmento de salario e diminuição de tres horas de serviço.

Hoje, adheriram á gréve outros operarios da mesma empreza, resultando estar quasi paralysado o trafego.

Hontem de noite deram-se varios encontros entre grupos de grévistas e a policia, havendo alguns feridos levemente de parte a parte.

Todos os estabelecimentos da companhia estão guardados pela policia. Foram tomadas outras providencias policiaes para evitar a alteração da ordem publica.

UM ARTIGO DO SR. GOROSTIAGA

BUENOS AIRES, 23.

O Sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publica hoje, em "El Diario", um longo historico do conflicto entre o Peru' e o Equador.

O CHILE NO CENTENARIO DO MEXICO

SANTIAGO, 23.

A Camara dos Deputados approvou, na sua sessão de hoje, o projecto autorisando o governo a enviar ao Mexico uma delegação diplomatica para representar o Chile nas festas commemorativas do centenario da independencia mexicana.

O CORREIO ENTRE O CHILE E HONDURAS

SANTIAGO, 23.

Foi hoje assignado o Convenio para permuta de encommendas postaes entre o Chile e Honduras.

EMPRESTIMO CHILENO DESMENTIDO

SANTIAGO, 23.

São completamente infundadas as noticias aqui publicadas dizendo que o governo projectava fazer um espretimo externo para cobrir o "deficit" orçamentario.

O ESTUARIO DO PRATA

MONTEVIDÉU, 23.

A grande baixa que houve nas aguas do estuario fez com que apparecessem nas proximidades deste porto os restos dos cascos dos ultimos vapores aqui naufragados, entre os quaes os do "Colombia".

Durante todo o dia de hoje, innumeras pessoas visitaram os locaes onde estão esses cascos.

INTERIOR

NOTICIAS DE MINAS

O GOVERNO BUENO BRANDÃO

JUIZ DE FÓRA, 23.

Foi muito bem recebida aqui a noticia da escolha feita pelo Dr. Bueno Brandão, dos auxiliares do seu governo, maxime o Dr. Arthur Bernardes, por ser deputado deste districto e muito poder fazer em seu beneficio.

A QUESTÃO DO EMPRESTIMO MINEIRO — A ENCOMMENDA DE ARMAMENTOS — A CONTESTAÇÃO DO DR. RUY BARBOSA E A SUA REPERCUSSÃO EM MINAS.

BELLO HORIZONTE, 23.

O Dr. Juscellino Barbosa fez hoje pelo "Minas Geraes" a defeza do emprestimo mineiro, falseando os argumentos e fugindo á discussão da parte principal da argumentação do "Correio do Dia".

Sabe-se que esse jornal dará amanhã resposta á peça capciosa que constitue a defeza do Dr. Juscellino cheia de sarcasmo, ironia pessoal e indirecta a todos os que combatem o emprestimo como uma operação desastrada.

BELLO HORIZONTE, 23.

Produziu funda impressão o telegramma de Berlim divulgado hontem por um jornal da manhã, do Rio, affirmando que o Brasil encommendara na Allemanha.... 200.000 carabinas e que varios outros paizes da America do Sul estão fazendo encommendas de armamento.

Essa noticia está causando serias impressões ao espirito do povo que teme as expansões da politica imperialista, que o militarismo já começa a implantar no paiz.

BELLO HORIZONTE, 23.

A contestação do eminente candidato civilista Dr. Ruy Barbosa á eleição presidencial está sendo avidamente lida e apreciada como um documento imperecivel do momento politico que atravessamos.

O povo, interessado ainda ... senrolar dos acontecimentos ... menta a notavel peça ... la sua profundeza, como ... dades duras que encerra.

NOTICIAS DE S. PAULO

VIAÇÃO FERREA DE CAMPOS JORDÃO — FORMATURA ... GUARDA NACIONAL DE ... PAULO — CASAS PARA FUNCCIONARIOS PUBLICOS — SR. TUROT em SÃO PAULO — PARTIDA DO CONSUL AMERICANO — BOATO DE ANTECIPAÇÃO DA REUNIÃO DO CONGRESSO CONSTITUINTE

S. PAULO, 23.

Segue segunda-feira para Campos Jordão a commissão de engenheiros que vai estudar a ... cção de uma estrada de ... aquella localidade.

S. PAULO, 23.

A guarda nacional de ... lo prepara uma força de ... talhões da mesma milicia ... mar parte na grande ... realisar-se no Rio no dia ... vembro vindouro.

S. PAULO, 23.

Foi lida na camara dos ... dos a petição da Empreza ... de São Paulo, propondo-se ... struir casas para os func... publicos, mediante certos ...

S. PAULO, 23.

O maestro João Gomes ... convidou o presidente e ... do Estado para assistir á ... miére" de sua opera ... a realisar-se segunda-feira ... lytheama.

S. PAULO, 23.

O Sr. Turot fez hoje ... sitas a particulares.

Amanhã seguirá para o ... nocturno.

S. PAULO, 23.

Seguiu pelo nocturno ... em companhia de sua ... Sr. William Lee, consul americano.

S. PAULO, 23.

Consta que será ... uma emenda, na camara dos ... tados, no sentido de ... Congresso Constituinte ... de março e não de abril, ... a indicação feita.

NOTICIAS DO PARANÁ

O JUIZ FEDERAL — O NOVO CHEFE DE POLICIA — O ... CO COMMERCIAL DO PARANÁ — A TARIFA DAS ... CTAS E PLANTAS VIVAS — NOVO DELEGADO FISCAL — A QUESTÃO DE LIMITES

CURITYBA, 23.

Foi exonerado o bacharel ... Carvalho do cargo de ... gador do Supremo Tribunal ... Justiça e da commissão de ... de policia do Estado, visto ... assumido o exercicio do ... juiz federal.

Para o cargo de chefe de ... licia foi nomeado o bacharel ... nislão Cardoso, juiz de ... São José dos Pinhaes.

CURITYBA, 23.

O Banco Commercial do ... está annunciando o dividendo ... $000 por acção, correspondente ... 8 % ao anno.

CURITYBA, 23.

O "Diario da Tarde" ... facto de haver pago um ... do com plantas vivas, pesando ... tenta kilos, a importancia de ... renta e sete mil réis, com ... menda de S. Paulo a ...

Como carga gastaria pelo ... quinze dias de viagem. ... alvitre de intervir o governo ... as companhias Sorocabana ... Paulo Rio Grande no ... obter uma tarifa especial ... as plantas vivas e fructas.

CURITYBA, 23.

Chegou hoje a Paranaguá ... escripturario do Thezouro ... Moreira, recentemente ... delegado fiscal do Thezouro ... neste Estado.

O novo delegado fiscal ... bido por varios amigos ... gados aduaneiros.

CURITYBA, 23.

E' esperado com ancie... gamento dos embargos do ... na questão de limites com ... Catharina.

O "Diario da Tarde" ... sensacional artigo, dizendo ... Paraná, como de outras ... parece perante o egregio ... forte e sereno na convicção ... direito, confiante e ... esperanças de que a justiça ... resplandeça com a augusta ... tade que lhe é peculiar.

Termina dizendo: ... não é adequado para ... nossos valiosos titulos, ... ram expostos proficuamente ... to os collendos julgadores ... minaram. Não vesperas do ... mento, não interpretando ... o sentir unanime do povo ... ense, mas iterpretando ... aspiração ardentissima ... ção do territorio contestado ... nome da verdade historica ... integridade da lei, pelos ... pela immaculabilidade das ... sições juridicas, elevamos ... premo Tribunal apenas ... cação, que é de todo ... "Justiça!"

Visto o precedente firmado ... Supremo Tribunal que ... incompativel o ministro ... Almeida no caso do ... pus" do Estado do Rio, ... se que funccionará no ... na questão de limites do ... Sr. Dr. Cardoso de Castro ... nhado do senador Alencar ... rães.

CURITYBA, 23.

A imprensa paranaense ... nua a discutir a missão ...

MAIS UMA

CIUME E LYSOL

MORTE NA SANTA CASA

Vendo seu amante Seraphim de tal, conversando com uma outra mulher, Zulmira Maria da Silva não pôde supportar o ciume.

Brigou com elle e por mais que o Seraphim se justificasse dizendo-se leal, ella não convenceu-se.

Na sua imaginação quadros sinistros se desenharam e Zulmira assim se convenceu de que era realmente trahida.

A idéa de abandonar o mundo dos vivos veiu-lhe logo e ella a acceitou e poz em execução.

Trancando-se no seu quarto, o de n. 15 da casa de commodos da rua do Lavradio n. 89, ahi ingeriu forte dose de lysol, talvez mesmo pensando que não morresse e com isso pudesse obrigar o amante a cumprir rectamente os seus deveres de lealdade.

Bebeu o toxico.

Momentos depois começou a gemer. O amante se certificou da loucura que ella havia commettido e communicou o facto á policia do 12º districto.

Esta fel-a medicar na Assistencia, removendo-a depois para a Santa Casa.

O estado de Zulmira foi considerado grave.

Esteve em tratamento na 24ª enfermaria das 10 horas da manhã, á 1 da tarde; hora em que deixou de existir.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Hoje deverá ser sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Seraphim ahi fica vivo e são e se é verdade que trahia Zulmira, ora não a trahirá mais... pelos simples motivo de já ter ella morrido...

O Supremo Tribunal Federal homologou, hontem, as sentenças estrangeiras, em que eram requerentes Domingos Antonio e Antonio de Almeida, sendo denegada a pedida pela Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios.

INFORMAÇÕES

Pagamento de juros de apolices. Pagam-se amanhã, na secção da divida publica da Caixa de Amortização, os juros de apolices referentes ao 1º semestre aos possuidores de todas as lettras.

De 1º do corrente até hontem foram pagos 11.019 possuidores de apolices na importancia de 9.203:380$000.

Os pagamentos effectuados hontem foram de 395 cheques, no valor de 189:580$000.

UMA DENTADA FATAL

Mordido por uma cobra

Morte rapida

Não ha muitos dias uma freira foi mordida por uma cobra, na rua barão de Itapagipe, sendo recolhida em estado grave á Santa Casa.

Ante-hontem facto identico passou-se na estação do Encantado, que a policia do 20º districto tentou occultar á imprensa, como é seu costume occultar todas as noticias occorridas naquelle districto.

Manuel Tavares, um pobre trabalhador, residente no becco do Ataliba, naquella estação, ainda com escuro, tomou por uma picada, seguindo calmamente para o trabalho.

Em caminho, porém, pisou em uma cobra e esta abrindo a bocca cravou-lhe os dentes em uma perna.

Prevendo o perigo que corria, Tavares voltou immediamente para sua residencia, tratando de se medicar.

O infeliz foi peiorando, peiorando e ás 4 horas da tarde veiu a fallecer em consequencia da fatal dentada.

Avisadas do occorrido as auctoridades do 20º districto compareceram ao local, fazendo remover o cadaver para o necroterio.

Esse serviço, porém, foi tão rapidamente feito que o infeliz só chegou ao necroterio ás 2 horas da madrugada.

INTERIOR E JUSTIÇA

Ao seu collega das relações exteriores o Sr. ministro do interior participou que, por falta de verba, o Brasil não se fará representar no Congresso de Ensino Primario, a reunir-se em Paris, durante o mez de agosto proximo.

— O ministro do interior transmittiu ao director da Escola de Bellas Artes as informações prestadas pela directoria geral da Saude Publica, relativamente ao estado em que se acham as telas do panorama de Victor Meirelles, que se achavam na antiga Quinta da Boa Vista, recommendando áquelle director que indique o destino que deve ser dado ás telas em questão.

— Foram auctorisadas as matriculas, como alumnos gratuitos no Gymnasio de Santa Cruz, de Juiz de Fóra, Armando Valente e no Gymnasio S. Ignacio, Alfredo Antonio Santos.

— O ministro da justiça mandou contar ao capitão da Força Policial, Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque, o tempo de serviço prestado na armada e no corpo policial da Parahyba.

— Obteve licença de dous mezes o delegado do governo junto do Collegio Anglo-Brasileiro, em São Paulo, Dr. Eugenio Egas.

— O Sr. ministro do interior commissionou o lente de anatomia descriptiva da Faculdade de Medicina desta capital, Dr. Ernesto de Freitas Crissiuma, para visitar os modernos institutos de anatomia e estudar os aperfeiçoamentos ora realisados, durante o praso de seis mezes, vencendo apenas o ordenado que lhe compete.

— Foram naturalisados brasileiros, o norte-americano Carlos B. Kenev, residente em S. Paulo, e o allemão Hoas Semper, residente no Amazonas.

— Requerimentos despachados: Duarte Homem de Mattos, pedindo permissão para expor em local conviniente, por cinco annos, os panoramas de Victor Meirelles. — Indeferido.

Secretaria do Gymnasio O'Grambery, pedindo uma lista dos alumnos mandados admittir como gratuitos no mesmo Gymnasio. — Dirija-se a este ministerio, não o secretario, mas o director, por intermedio do delegado fiscal do governo.

Liga Bahiana contra a Tuberculose, pedindo pagamento de subvenção auctorisada por lei orçamentaria. — O governo não pretende utilisar-se da auctorisação.

Silva, Soucassaux & C., pedindo restituição de uma caução. — Juntem o conhecimento de deposito.

GAZETA ACADEMICA

Na Faculdade de Medicina

Em reunião realisada hontem no amphitheatro de Odontologia da Faculdade de Medicina, a 2ª série desse curso elegeu seu paranympho o illustre preparador da cadeira de anatomia medico-cirurgica Dr. Augusto Paulino.

Melhor não poderia ser a escolha dos estudiosos moços que este anno se preparam para entrar na vida pratica, pois o Dr. Augusto Paulino é um exemplo de quanto póde o esforço alliado a um talento de escol.

O digno homenageado é por demais conhecido para que precisemos pôr em destaque a sua individualidade.

Damos parabens aos illustres graduados pela feliz escolha que fizeram.

CASA GARANTIA

3 — RUA DO THEATRO — 3

Nos clubs desta casa foram hontem sorteados os seguintes prestamistas de n. 546.

Club A — Espingarda HUNT, de 3 canos, o Sr. Antonio Bento da Fonseca, Minas.

Club B — Machina de escrever STOEWER, o Sr. Arthur Lacerda, Minas.

Club AA — Machina de costura BOSTON, a Exma. Sra. D. Margarida Pinto Vieira, Paraná.

Club BB — Bicycleta HUNT, o Sr. Raphael Pinto Ribeiro, S. Paulo.

Club CC — Espingarda HUNT, de 2 canos. Abandonado.

Club DD — Espingarda HUNT, de 2 canos, o Sr. Antonio R. Vasconcellos, Minas.

Club FF — Bicycleta HUNT, o Sr. Candido de Oliveira Cintra, S. Paulo.

LUTAS ROMANAS

Venceu Winter a contenda empatada hontem entre elle e Schawarplies. Isto, porém, só depois de meia hora porque teve sempre pela frente um adversario igual e que não resistiu mais tempo porque amedrontou-se com um pouco de sangue que deitou pelo nariz, cousa, aliás, muito frequente nos lutadores.

Schawarplies foi vencido com uma linda "ceinture".

Ruggero e Calmette lutaram após, isto é, atracaram-se como dous leões aos murros e até aos pontapés. Hoje teremos o desempate desta peleja e mais o encontro de Gerikoff e Steurs.

GAZETA DOS SPORTS

DERBY CLUB

No pittoresco hyppodromo do Itamaraty realisa-se hoje mais uma corrida da corrente temporada. Para a reunião foi organisado um regular programma, composto de oito pareos.

Se o tempo fôr bom, a festa prometterá tambem bom resultado.

Nossos prognosticos:

Sabiá — Soberana.
Contarini — Nero.
Trovador — Marjoleta.
Paganini — Dina.
Lord Chiliarch — Barometro.
Pourquoi Pas? — Sans Pareil.
Agioteur — Ernani.
Velay — Lord Chiliarch.

Azares: Maestro, Tamoyo, Honor, Roncevaux, Tiradentes e Bel Ange.

NOTAS TURFISTAS

Diversos sportmen paulistas pretendem obter da directoria do Jockey Club a transferencia da corrida inaugural da nova temporada mooquina, de 7 para 14 de agosto vindouro, afim de poderem assistir á grande reunião do Derby Club, da qual fazem parte os dous grandes premios de 25:000$000.

— Não correm hoje os animaes Senegal e Baltic.

— O Jockey Club não conseguiu organisar hontem o seu programma para a proxima corrida. Della farão parte o Grande Premio Ypiranga e o Classico Europa, assim organisados:

Grande Premio Ypiranga — 1.700 metros — 3:000$000.

Ali Babá, 54 kilos; Ugly, 54; Cicero, 52; Chanceller, 52; Zuavo, 54; Régio, 54; Villeta, 51.

Classico Europa — 1.800 metros — 2:000$000.

Zambo, 60 kilos; Diva, 51; Velay, 53; Themis, 51; Grand Duchesse, 51; Picchinina, 51; Audaz, 53; Bon Garçon, 53; Electric 51 kilos.

FOOT-BALL

RIO BRANCO "VERSUS" LEOPOLDINA

Encontrar-se-ão hoje em "match" amistoso entre os primeiros e segundos "teams" desses dous clubs acima. O jogo será no "ground" do Leopoldina, ás 2 horas da tarde.

Rio Branco

1º "TEAM"

Pinho
Ferreira, Gil Vello
Avelino, Machado, Antonio
Santos, R. Pralon, Norberto, D. Pralon, e Oliveira

2º "TEAM"

Areias
Antonio e Teixeira
Paiva, Gonçalves, Fettipala
Carlos, Arthur Cyriaco, Lulu' e José.

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Riachuelo "versus" Rio Cricket

No campo do Riachuelo Foot-Ball-Club effectua-se hoje o 16º "match" do campeonato carioca de Foot-Ball, entre os primeiros equipes das duas sociedades acima.

O segundo "team" do Riachuelo jogará um "match training" com o segundo "team" do America, em vista de não ter o Rio Cricket apresentado o seu segundo "team". Este "match" está marcado para ás 2 horas da tarde em ponto.

"MATCH TRAINING"

America "versus" Bangu'

Haverá hoje, ás 3 horas da tarde, um "match training", entre o primeiro "team" do America e o "team" do Bangu'. O America prepara assim o seu "team", que é bem forte para bater-se com o primeiro "team" do Fluminense, no proximo domingo, 31 do corrente, em disputa da taça "Colombo".

O trem, que chegará a tempo de assistir o "match" de hoje, no Bangu', partirá da Central ao meio dia.

Club de Regatas ... do Passeio

São convidados os srs. ... tes a reunirem-se em ... ral, ás 8 1/2 horas da ... gunda-feira, 25 do corrente ... secretaria. Ordem do dia: ... cargos vagos e interesses ... secretario, *Alberto Silvares*.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Lucia Braga Baptista de Leão

Tancredo Marques ... Leão e filho, Maria ... Barros Braga, Maria ... Braga, Maria Joaquina ... veira Barros e filhos ... ques Baptista de Leão, ... genro e noras, confessam ... ás pessoas que acompanharam ... morada os restos mortaes ... esquecida esposa, mãi, ... brinha, nora e cunhada **Lucia Braga Baptista de Leão**, ... bem como aos parentes ... sistirem á missa que, ... alma da mesma, fazem ... 10 horas, na igreja de S. ... Paula, segunda-feira, 25 ... setimo dia de seu passamento ... antecipando seus sinceros ... tidão por esse acto de ... ridade.

ELMIRA MURCE TIBURCIO (SINHÁ)

Abilio Murce e ... zem celebrar, amanhã ... feira 25, na matriz ... ria, ás 9 horas, ... setimo dia em suffragio ... de sua estremecida ... Sinhá, fallecida em Cor... cendo penhorado ás pessoas ... dosamente assistirem a ... ligião.

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias", dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou á reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 9 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa póde apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios maiores, até 9 linhas.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

Para ser apresentado no dia 24 de julho de 1910.

VALE

a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 9 linhas, a ser publicado no dia 25 de julho.

FACTOS DIVERSOS

DEDOS ESMAGADOS

Dous homens com dous dedos esmagados foram hontem soccorridos na Assistencia Municipal.

Um delles, Antonio dos Santos, estava trabalhando na rua da Saude quando um trilho cahiu-lhe sobre a mão esquerda, esmagando-lhe o pollegar. O outro, Luciano Martins, ficou com o dedo minimo da mão esquerda esmagado por ter sido apanhado pelas engrenagens de uma machina, quando trabalhava na casa n. 248 da rua da Alfandega.

Ambos, depois de terem sido soccorridos na Assistencia, foram removidos para suas residencias.

SERROU-SE

Nas officinas da rua dos Andradas n. 61, Alfredo da Silva serrava um pão, quando o serrote alcançou-lhe a mão esquerda, ferindo-a. A policia do 3º districto, que tomou conhecimento do facto, fez medicar o ferido na Assistencia.

A ETERNA IMPRUDENCIA

Mais um homem foi hontem victima de sua imprudencia.

Pedro Estevão examinava hontem um revólver em sua residencia, á rua da Saude n. 220.

Julgava estar a arma descarregada, mas de subito um tiro ecoou e a bala o attingiu no indicador direito, varando-o de lado a lado.

Estevão não teve outro remedio senão ir se medicar no Posto Central de Assistencia, communicando depois o facto á policia do 11º districto.

SOLICITADOR FERIDO

Passando apressadamente pela rua da Constituição o solicitador Albino Cunha escorregou e cahiu, ferindo a orelha direita.

O solicitador ferido, depois de ter sido medicado na Assistencia e ter communicado o facto á policia do 4º districto, recolheu-se á sua residencia, na estação da Piedade.

DEPOIS DA BEBEDEIRA

Emquanto bebia, o soldado do batalhão naval Antonio Leandro Pereira nada sentia.

Sómente muito depois foi que sentiu. Já tinha, então, dado uma queda, ao passar pela rua da Alegria, ficando ferido no queixo.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto e fez medicar o ferido na Assistencia, removendo-o depois para a ilha das Cobras.

COM O NARIZ TAPADO

A mãi do menor Roque Marquez, de 3 annos, residente á rua da Gamboa n. 199, quando o viu com uma das fossas nasaes tapada ficou assustada, tanto mais que o nariz do menino começava a inchar.

Immediatamente o conduziu ao Posto de Assistencia, onde pediu aos medicos que soccorressem ao seu filhinho. Os facultativos examinando-o encontraram um caroço de milho no nariz.

Era o resultado de uma traquinada inconsciente. Retirado o caroço de milho foi o menino removido para a sua residencia.

CAHIU DO VAGÃO

Eram tres os trabalhadores que vinham num vagão da Companhia Carril Carioca, pela rua do Aqueducto.

Quando a alavanca sahiu do fio e o carro tomou velocidade o unico que cahiu foi o de nome Francisco Monteiro, que recebeu escoriações pelo corpo e orelha direita.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto e fez medicar o infeliz na Assistencia.

FERIDO A FACA

Chegando á uma venda da estação de Lages, Alexandre Ferreira foi inopinadamente aggredido por tres individuos que alli se achavam, costas por faca.

A policia local, tomando conhecimento do facto, fez remover o ferido para o hospital da Misericordia.

DA CARROÇA AO SOLO

Passando pela rua Monte Alegre a carroça guiada por Alvaro Marques de Paiva deu um forte solavanco.

Alvaro, perdendo o equilibrio, cahiu, fracturando nessa occasião uma costella do lado direito.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto, e fez remover o ferido para o hospital da Misericordia, depois de ter sido medicado na Assistencia.

PREFEITURA

Já está confeccionado o projecto de construcção de um Jardim de Infancia, na rua Honorina, esquina da rua Martins Ferreira, em Botafogo. Esse projecto será submettido á approvação do Sr. director de obras e prefeito.

—— Foram hontem enviados ao gabinete do Sr. prefeito, pelo contractante do Theatro Municipal, os ingressos para os alumnos das escolas municipaes assistirem ás récitas desse theatro, da terceira em diante.

—— A rua Jockey-Club vai ser calçada a asphalto estando para isso a directoria de obras auctorisada a elaborar o respectivo orçamento.

—— Os proprietarios de terrenos no Pedregulho cedem á Prefeitura os terrenos necessarios á abertura de uma rua que partirá desse largo e terminará no Hospital Central do Exercito.

O Sr. prefeito aguarda que sejam concedidos os terrenos que faltam para executar essa obra.

—— O Sr. prefeito, por ter ido visitar as obras de melhoramentos de diversos bairros, não compareceu hontem á Prefeitura.

—— Ficou sem effeito a suspensão do 1º official Ubaldo Soares, em vista das explicações dadas por esse funccionario aos seus chefes.

—— E' possivel que ainda este mez seja inaugurada a escola municipal Azevedo Junior.

—— Foi designada para ter exercicio na 3ª escola feminina do 3º districto a adjunta estagiaria D. Helena Durandet Nogueira.

—— Nos terrenos do Boulevard 28 de Setembro, entre os ns. 421 e 431, vai ser construido um edificio para uma escola modelo.

—— Ao Sr. prefeito foi remettida a relação das gratificações addicionaes dos professores municipaes, dos exercicios findos, na importancia total de 323:751$674.

—— O Dr. Moncorvo Filho, chefe do serviço de inspecção sanitaria escolar (zona suburbana), visitou no dia 19 do corrente a 3ª, 7ª e 8ª escolas primarias femininas e a 7ª elementar feminina, todas do 8º districto, situadas na Tijuca e antehontem a escola Menezes Vieira, no Picapão, e as seguintes escolas elementares: 1ª masculina, na Porta d'Agua; 1ª feminina na Covanca; 4ª feminina, no Cafundá; 6ª feminina á rua José Silva; 10ª feminina á rua Barão da Taquara e a 12ª feminina, no Rio Grande; a 12ª do 8º districto e as outras do 12º districto todas situadas na vasta freguezia de Jacarépaguá. Esse inspector foi recebido com extrema gentileza por todas as directoras desses estabelecimentos de ensino.

O Dr. Moncorvo Filho mandou fechar por cinco dias a 3ª escola feminina do 9º districto por ter-se dado um caso de croup e mais de 30 de sarampo, providenciando para a mais rigorosa desinfecção dessa escola.

—— O mesmo inspector solicitou providencias para que com a maior urgencia fossem examinadas no Laboratorio Municipal de Analyses as aguas de algumas escolas da extensa zona de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba que parecem ser de inferior qualidade e causadoras de graves males para a infancia que frequenta essas escolas.

—— Para a boa ordem dos trabalhos do serviço de inspecção sanitaria escolar os Drs. Moncorvo Filho e José Chardinal dividiram em 20 os districtos desta capital, ficando da sua inspecção incumbidos os seguintes medicos:

Zona urbana: 1º districto (Lagôa e Gavea), Dr. Renato Pacheco; 2º (Cattete e Gloria), Dr. Octavio Ayres; 3º (Candelaria e Sacramento), Dr. Rodrigues dos Santos; 4º (Centro da cidade), Dr. Claudio de Souza Leite; 5º (Santo Antonio e Sant'Anna), Dr. Alberto Farani; 6º (Gamboa e Santa Rita), Dr. Martins Torres; 7º (Espirito Santo e Santa Thereza), Dr. Dias da Cruz; 8º (Engenho Velho e Espirito Santo), Dr. Ricardo Gusmão; 9º (S. Christovão), Dr. Azevedo Lima Filho; 10º (Andarahy e Villa Isabel) Dr. Alexandre Calaza.

Especialistas: Drs. Neves da Rocha (oculista), Francisco Eiras e Oswaldo Pussegur (Oto-rhino-laringologistas).

Zona suburbana: 1º districto (Tijuca e Jacarépaguá), Dr. Camillo Bicalho; 2º (Meyer), Dr. Bello de Amorim; 3º (Engenho Novo), Dr. Duque Estrada; 4º (Inhauma), Dr. Angelo Tavares; 5º (Irajá), Dr. Tito de Araujo; 6º (Campo Grande), Dr. Rodrigues de Vasconcellos; 7º Santa Cruz), Dr. Santos Junior; 8º districto, 1ª circumscripção (Guaratiba, Dr. Ribeiro de Castro; 9º districto, 2ª circumscripção (Guaratiba), Dr. Pedro Vianna; 10º (Ilhas), Dr. Luiz Bahia.

Especialistas: Drs. Linneu Silva (oculista); e Waldemar Schiller (psychiatra).

O pessoal do serviço occupa-se neste momento da rigorosa inspecção hygienica dos predios escolares e que são em numero de 320.

Columna infantil

O celebre magico e prestidigitador, conde de Perlimpimpim, achava-se um dia numa vasta campina, quando se viu atacado por dous ferozes antropophagos.

O conde de Perlimpimpim affrontou-os, impavido. Com a sua vara magica fez o primeiro selvagem estacar immovel, paralysado.

Começou a tirar-lhe cousas da bocca, dos olhos, dos ouvidos, do nariz, de toda a parte. Eram coelhos, passarinhos, cartas de jogar, sombrinhas, o diabo...

Depois tirou-lhe do ouvido uma fita que não acabava mais. O outro selvagem via tudo aquillo admirado. O conde de Perlimpimpim era um feiticeiro, um magico, um bruxo, era o proprio diabo!...

Quando o conde de Perlimpimpim os deixou, os dous selvagens abriram o arco... Pernas p'ra que vos quero!... Correram... correram... e ainda estão correndo...

E. F. C. DO BRASIL

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da estrada e de particulares, 2.084.776 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café, 943.206.

A ficada do café foi de 6.730 saccas, pesando 407.165 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 22:659$500.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 88.306 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 629.093 kilos.

A renda do dia anterior foi de 971$175.

—— O Dr. Paulo de Frontin ao regressar hontem da estação que tem o seu nome, onde fôra acompanhar o presidente da Republica, inspeccionou diversas estações até D. Clara. Ahi S. S. determinou que sejam collocadas desde já 6 lampadas de arco, uma em cada lado da estação e as outras nas chaves.

—— O Dr. Paulo e Frontin determinou tambem hontem ao Dr. Humberto Antunes a collocação de duas grandes lampadas electricas de arco na estação de Cascadura, uma em cada passagem de nivel alli existente.

—— Vão servir: em Rodeio, o conferente de Barra Simeão Castilho Ribeiro Avellar; em Cruzeiro, o praticante Amadeu Pim; em Frontin, o praticante Manuel Jardim de Mattos; em Magno, o conferente Francisco Silva, de Cascadura; nesta, o praticante Arthur Florido; em Pedra do Sino, o conferente Arthur Napoleão da Silva, de Retiro.

—— Pelo Dr. Andrade Pinto, sub-director da contabilidade, foi enviado aos Srs. agentes o seguinte memorandum-circular sob numero 121.158:

"Communico-vos que, nos despachos de bagagens e encommendas para as estações da estrada de ferro Leopoldina, é obrigatoria a indicação do trem.

Outrosim, declaro-vos que do dia 1º de agosto em diante, só deverão ser utilisados nos despachos de mercadorias, para qualquer estação da referida estrada, os impressos e talões utilisados na "Linha Principal", encetando para isso nova numeração (pago e a pagar) e considerando todas as estações da Leopoldina como pertencentes a uma só linha.

Remettei á contadoria, devidamente relacionados, os demais impressos e talões pertencentes ás outras linhas."

—— Durante as corridas, no Derby-Club, servirão os telegraphistas Juvenal Abreu Barbosa, na cabine de S. Christovão; Leopoldo Vargas Fagundes, na cabine do Derby, e Achilles Cesar Burlamaqui, na Mangueira.

—— Regressaram a seus logares os telegraphistas: Alberto F. Gomes, em Palmyra; Francisco José de Oliveira, em Serraria, e Francisco da Conceição Amorim, em Vassouras.

—— Tiveram permissão para gosar férias os telegraphistas: Vicente Chanson, de Engenho de Dentro, e Antonio Nazario de Gouvêa, de Cascadura.

—— Está com parte de doente o telegraphista Eloy dos Santos Roila.

—— Está de plantão amanhã no escriptorio da inspectiria do telegrapho e illuminação o telegraphista Francisco Argollo.

—— Foi preso hontem pelo agente da estação Del Castilho (Linha Auxiliar) e remettido á policia, o individuo que ha tempos atirou contra o chefe de trem Sr. José Nigro, no momento em que este o censurava por se ter recusado a pagar a passagem.

Desse facto teve conhecimento a alta administração da estrada.

—— Pelo Dr. J. J. Sá Freire, sub-director do trafego, foram enviadas aos Srs. agentes e chefes de serviço as seguintes circulares sob ns.:

N. 76:

"De ordem da directoria, ficaes autorisado a fornecer passagens de ida e volta, com 50 por cento de abatimento, attendendo ás requisições apresentadas pelos delegados á Convenção Nacional das Associações Christães de Moços no Brasil, que se realisará no Rio de Janeiro, de 11 a 14 de agosto proximo futuro, sendo as requisições feitas ás estações do ramal de São Paulo firmadas pelo Sr. Harry O. Hill, residente em S. Paulo, á rua do Rosario n. 15, e as dirigidas ás estações da Linha do Centro firmadas pelo Sr. W. J. Frost, residente em Juiz de Fóra, á rua do Commercio n. 2.

Taes requisições devem ser attendidas de 1º de agosto futuro até o dia 11, sendo as respectivas voltas validas sómente de 12 a 31 do referido mez (Papel n. 9.831|54)."

N. 77:

"Declaro-vos, para os effeitos do trafego mutuo telegraphico, que foi transformada em telegraphica a estação telephonica de Villa Velha, no Estado do Espirito Santo, e fechada temporariamente a estação telegraphica de Salesopolis, no Estado de S. Paulo, ambas da repartição geral dos Telegraphos (Papel 10.159|54)."

N. 78:

"Declaro-vos que a directoria, deferindo o requerimento numero 9.999|54, concedeu ao agente aposentado, desta estrada, Bento Luiz Felix da Silva, passagem com 75 por cento de abatimento, mediante requisições apresentadas aos Srs. agentes."

N. 79:

"Declaro-vos, para os effeitos de trafego mutuo, que estão abertas ao trafego geral de passageiros, mercadorias e serviço telegraphico, na Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, as estações de Nhumirim e Julio Pontes, situadas, aquella no kilometro 10, do ramal de Santos Dumont, e esta no kilometro 21, do ramal de Sertãosinho (Papel n. 10.410|54)."

N. 4.392:

Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, em virtude do despacho do Sr. director no papel numero 9.801|54, os bagageiros desta estrada passam a usar, de ora em diante, botões, estrellas, emblema e trancellim dourados, em vez de prateados, ficando assim modificada a segunda parte da tabella III de que trata o art. 11 das instrucções para o uso dos uniformes, que acompanharam a ordem n. 4.613, de 29 de abril de 1907."

N. 4.393:

"Em virtude de resolução da directoria declaro-vos, para os devidos effeitos, que fica mantido o numero de quatro telegraphistas no quadro da estação do Norte, estabelecido pela ordem n. 4.228, e reduzido de igual numero o quadro de conferentes que accumulam o serviço telegraphico na mesma estação.

Fica assim alterada a ordem numero 4.387, de 28 de junho ultimo (Papel n. 10.245|54.)"

N. 4.394:

"Confirmando minha circular telegraphica de 12 do corrente, declaro-vos de ordem da directoria que os trens SM 3, 9 e 17, e SM 4, 10 e 16, serão considerados mixtos para os effeitos de transporte de bagagens e encommendas.

—— Pelo director da estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Antenor Bravo dos Santos.—Concedo 30 dias com 2|3 a contar de 9 do corrente.

Affonso C. Alves.—Idem, a contar de 1 de julho p. p.

Angelo H. Cavalcanti. — Idem, em prorogação.

Alfredo P. Santos.—Idem, 60 dias, a contar de 16 de julho proximo passado.

Albino Ferreira.—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221.

Alcides Barros.—Acceito.

Alfredo Gomes Figueiredo.—A' 2ª divisão para attender.

Antonio E. Pinto.—Concedo 60 dias com ordenado.

Antonio J. de Oliveira.—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221.

Antonio J. de Barros.—Idem.

Antonio Alves de Souza.—Acceito.

Antonio J. Gonçalves.—Compareça na secção technica da 5ª divisão, afim de dar esclarecimentos sobre os confrontantes.

Benedicto Dias Immediato. — Concedo 30 dias com 2|3, em prorogação.

Carlos Fogaça.—Idem, 30 dias, com ordenado, em prorogação.

Daniel Nunes Pardal.—Idem com 2|3, a contar de 8 de junho proximo passado.

Emilio Oliveira Bastos.—A' 2ª divisão para attender.

Faustino H. Andrade.—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221.

Francisco Pereira Filho.—Selle a certidão.

Francisco Rocha.—Concedo 30 dias com 2|3, a contar de 18 de maio proximo passado.

Herminio Barreto S. Guimarães. —Acceito.

Innocencio L. Pinto.—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221.

Justino R. de Oliveira.—Concedo 30 dias com 2|3.

Justino R. Chaves. — Idem 60 dias com ordenado, a contar de 1 do corrente.

João Pinho Ribeiro.—Idem, 30 dias com 2|3, a contar de 4 de junho proximo passado.

Joaquim Christiano.—Idem, 30 dias com 2|3, a contar de 6 do corrente.

Joaquim C. Guimarães.—Idem, em prorogação.

José Vieira da Silva Junior. — Idem, 15 dias com ordenado, a contar de 1 do corrente.

José Euclydes Pacheco.—Idem, 60 dias a contar de 22 de junho proximo passado.

José L. Silveira.—Idem, 30 dias com 2|3, a contar de 16 de junho proximo passado.

José Augusto da Silva. — Idem, 60 dias, a contar de 27 de maio proximo passado.

José Barros. — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221.

Ludgero E. S. Filho.— Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 1 do corrente.

Luiz Albuquerque.—Concedo que se ausente pelo espaço de 10 dias, sem vencimentos.

Manuel Lopes.—Idem, que se ausente do serviço por espaço de 90 dias, sem direito a vencimentos.

Manuel P. Machado.—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221.

Manuel Francisco S. Deveza. — Idem.

Nelson B. Gomes.—Concedo 30 dias, com 2|3, em prorogação.

Oscar Lisboa.—Acceito.

Polydoro Nobrega.—Concedo 30 dias com 2|3, a contar de 23 de maio proximo passado.

Pedro R. Mattos.—Idem, a contar de 19 de junho proximo passado.

Pedro J. de Almeida.—A' 2ª divisão para attender.

Quirino Luiz. — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221.

Raymundo L. Duarte.—Concedo 30 dias com 2|3, a contar de 12 de junho proximo passado.

Rhadamés Ribas.—A' 2ª divisão para attender.

Samuel Vieira Ferreira Pinto.—Idem.

Ubaldo Ribeiro.—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221.

Wenceslão Cordovil Mello. — Idem.

—— Tiveram ordem de servir: em Engenho de Dentro, o telegraphista Flavio de Amaral Vasconcellos; em Rezende, o telegraphista José Caetano de Souza; em Vista Alegre, o praticante Aristides Castro; em Cascadura, o praticante Agricola Henrique Vianna.

—— Hontem, á tarde, houve um pequeno descarrilamento na Central do Brasil.

Quando alguns carros de uma composição da Linha Auxiliar entrava na linha intermediaria da estação Maritima tres desses carros sahiram dos "rails", obstruindo a linha 4.

Isso motivou, que o trem C 12 (um grande comboio de 60 carros) tivesse de ir até á Central para voltar á Maritima, estação a que se destinava.

Essa manobra, porém, que não podia deixar de ser demorada, atrazou em quasi uma hora todos os expressos de Santa Cruz, até 7 horas da tarde.

EXERCITO

No gabinete do Sr. ministro da guerra estiveram hontem os Srs. deputados Diogo Fortuna, Pandiá Calogeras, Soares dos Santos, Carvalho Chaves, Carlos Cavalcanti, Cotegipe Milanez e Campos Cartier; senadores A. Azeredo, Lauro Muller e Candido Abreu; generaes Osorio de Paiva, Mena Barreto e José Christino e coroneis Alberto de Abreu e Ismael da Rocha.

—— O marechal Barbosa, commandante superior da guarda nacional, conferenciou hontem com o general Bormann sobre as providencias a serem tomadas para a formatura dos corpos dessa milicia na parada de 7 de setembro vindouro.

—— Será nomeado instructor do Tiro Brasileiro de Araras, S. Paulo, o aspirante Aristoteles Maximiano Estanislau.

—— Solicitaram incorporação á Confederação do Tiro Brasileiro as sociedades de tiro de Araras, em S. Paulo, de Maranguape, no Ceará e de Sapucahy, em S. Paulo. Foram incorporados sob o n. 59º o Tiro de Barreiros, em Pernambuco; sob o n. 60, o de Villa Nova de Lima, em Minas, e sob os ns. 61 e 62, o de Villa Isabel, desta cidade, e o de Palmyra, em Minas.

—— Será classificado no 11º regimento de cavallaria o 2º tenente Eurico Alves Banho.

—— Vai ser publicado no boletim do departamento da guerra o elogio feito pelo Sr. ministro da marinha ao 1º tenente do exercito Manuel Araujo de Macedo pelos serviços que prestou na construcção e installação da Escola de Aprendizes marinheiros do Rio de Janeiro.

—— O 2º tenente José Fortuna foi julgado prompto para o serviço.

—— Acabam de ser installadas as sociedades de Tiro de Afuá, no Pará e de Maranguape, no Ceará.

—— O 2º tenente Ricardo João Kirch foi desligado da Escola de Artilharia e Engenharia.

—— O Dr. prefeito, acompanhado dos directores de obras e de instrucção municipaes e de seu secretario particular, visitou hontem o hospital central do exercito, onde foi recebido pelo director, coronel Dr. Ferreira do Amaral, e pelo coronel Dr. Ismael da Rocha.

Após a visita, S. Ex. auctorisou o director de obras a mandar fazer os reparos necessarios na rua Jockey Club, onde está o hospital.

—— O director da Confederação do Tiro Brasileiro dirigiu aos presidentes das sociedades de tiro que tomarão parte na grande parada de 7 de setembro vindouro a seguinte circular:

"Realisando-se a 7 de setembro vindouro a parada em que, ao lado do exercito nacional, tomará parte a sociedade sob a vossa digna direcção, communico-vos que o uniforme para essa solemnidade constará de: chapéo regulamentar, tunica, calça, botinas e polainas kaki.

Para facilitar a vinda dos atiradores das sociedades confederadas, que legalmente são reservistas do exercito, (socios maiores de 21 annos e menores de 30) e, tendo muito em conta os recursos pecuniarios dos que por deficiencia destes não podem adquirir o uniforme adoptado pela Confederação, recebeu esta, da intendencia da guerra tunicas, calças de panno kaki, das usadas no exercito e que, mediante relação contendo o nome, idade, filiação, residencia e altura de cada reservista organisada pelo respectivo instructor, por vós visada, urgentemente endereçada á esta directoria, vos serão enviadas para serem distribuidas por aquelles reservistas.

Estes só farão acquisição, á sua custa do chapéo, botinas e polainas kaki.

As botinas serão inteiriças e as polainas de lona ou panno kaki forrado com 30 centimetros de altura e 6 botões da mesma côr.

Os socios que ainda não possuirem as botinas modelo adoptado pela Confederação, deverão adquirir as referidas botinas e polainas de panno kaki.

Todos os atiradores devem trazer bornaes a tira-colo, onde conduzirão aquillo que lhes for de imprescindivel necessidade, os quaes serão remettidos aos mesmos por vosso intermedio, mediante pedido, organisado nas condições do precedente.

O local do estacionamento nesta capital, para aquartelamento, ser-vos-á previamente communicado, sendo de bom alvitre ouvir desde já o respectivo instructor sobre o embarque e desembarque, para que ambos sejam feitos debaixo de toda ordem, do mais completo silencio e segundo os preceitos que lhe são inherentes.

Convencido dos vossos sentimentos altamente patrioticos e da vossa dedicação á causa do Tiro Nacional, espero, que ainda uma vez, auxiliareis a Confederação a demonstrar o interesse e verdadeira intuição que os nossos associados têm pelos assumptos militares, convindo que até o dia 5 de agosto proximo seja participado a esta Confederação o numero de socios dessa patriotica sociedade que poderá tomar parte na referida parada".

—— Requerimentos despachados:

Dr. Agostinho da Silva Campos, tenente coronel Raymundo Magno da Silva, capitães Guilherme Marques de Souza Soares, Candido Borges Castello Branco e Francisco Manuel de Velasco, primeiros tenentes Augusto da Costa e Silva e Julli Proença Galvão, segundos-tenentes Orestes de Salvo Castro, sargentos Oscar Pereira de Sá, Antonio Lima, Miguel Archanjo de Mello e João Baptista de Vasconcellos Junior, Juvenal Augusto Vausella, Domingos Augusto Gonçalves, Sabino Pereira do Couto Ferraz, Tertuliano José Macedo, Eduardo Fernandes de Souza, Adriano Matheus dos Santos e Anna Virginia de Andrade — Indeferidos.

Major João Martet — Nada ha que resolver, visto ter sido feita a alteração que requer.

Sargento José Bezerra Wanderley — Aguarde a opportunidade, visto occupar o n. 82 da classificação publicada no "Diario Official" de 4 de junho de 1909.

Luiz de Souza Soares — Não ha que deferir.

Candido Francisco dos Santos — Nada ha que deferir á vista da informação do commandante do 1º regimento de artilharia.

Bacharel Benjamin Verçosa Jacobina Filho — Entregue-se mediante recibo.

1º tenente João José de Araujo— Aguarde solução acerca da reversão que pretende obter.

Pedro de Alcantara Moreira e Aucencio Armando Rostol — Sejam inspeccionados de saude.

Zacharias Rodrigues Zica — Como requer.

Alzira Souza da Silva — Entregue-se mediante recibo.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró.

Dia ao quartel general, capitão Proença.

Medico de dia, tenente Dr. Bennassi.

Medico de promptidão, capitão graduado Dr. Frota.

Interno de dia, alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, tenente, Saturnino.

Promptidão de incendio, tenente Gardel.

Rondam com superior de dia, alferes Gilberto, Barbosa Lima e 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Costa e

Promptidão no regimento de cavallaria.

Estado maior: no regimento de cavallaria, capitão Maciel; no 1º de infantaria, capitão Paixão e no 2º regimento, alferes Abilio.

Prado Derby-Club, alferes Arthur, do regimento de cavallaria.

Guardas: da Amortisação, alferes Messias; da Moeda, alferes Augusto de Lima; do Thesouro, tenente Odorico; da Caixa de Conversão, alferes Albino e do Quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Santa Barbara.

Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Teixeira e no 1º de infantaria capitão Alexandrino.

Prevenção no 2º regimento de infantaria, tenente Souza Telles, e tenente Barbas, alferes Silva Telles.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá 10 praças para o prado Derby-Club, a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infantaria dá as ordenanças para o quartel general e Assistencia do Pessoal, 15 praças para o prado Derby-Club e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme 7º.

—— Foram expulsos da Força Policial nos termos do artigo 199 do Regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade desta corporação, os soldados:

Do regimento de cavallaria, Gabriel Carpozal, por ter as seguintes faltas:—uma por ter feito serenata no alojamento, apagando o gaz, quebrado uma caixa de madeira e feito tambem algazarra; uma por ter portado inconvenientemente por occasião da ceia e desconsiderado um cabo de esquadra; 7 por faltar serviços; uma por faltar a limpeza de cavallos; uma deserção; uma por furtar e empenhar artigos e duas por auzentar-se do serviço.

Do 1º regimento de infantaria, Antonio José da Silva, por ter as seguintes faltas: quatro por extraviar artigos, uma por furto, oito por faltar ao serviço, cinco por portar-se inconvenientemente, seis por abandono de posto 4 por relaxamento em seus uniformes, uma por maltratar um anspeçada, uma por maltratar ao cabo de dia, uma por conversar quando de ronda, uma por relaxamento em seu armamento, cinco por faltar as revistas, uma por dormir quando de ronda, uma por insubordinação, uma por portar-se mal em forma e uma por recusar-se a cumprir ordens.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Bastos.

Promptidão, tenente Bueno e alferes Gonzaga.

Manobras de registro, forriel Presciliano.

Ronda aos theatros, alferes Ferreira.

Medico de dia, Dr. Pinheiro.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme 5º.

——

Commandante da guarda, 1º sargento Adolpho.

Inferior de dia, forriel Paula Costa.

Reforço, forriel Lemos.

Ronda externa, 1º sargentos Monteiro e forriel Eduardo Dias.

Guarda Nacional

No detalhe de serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

Ronda geral, fiscaes Moreira Maia, Sizinio e Mario Cruz.

Palacio do governo, fiscal Avila Junior.

Uniforme 1º.

CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem: 682 rezes, 143 carneiros, 225 porcos e 40 vitellas.

No entreposto foram effectuadas as vendas pelos seguintes preços: bovinos, 380 a 480 rs.; carneiros, 1$600 e 1$700; porcos, 800, 900 e 1$000; e vitellas, 500 e 1$000.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da n. 183—67ª Loteria da Capital Federal (159ª extracção), realisada hontem:

Premios de 50:000$ a 500$000

35546	50:000$000
35725	8:000$000
43246	4:000$000
19608	2:000$000
35520	1:000$000
50633	1:000$000
58253	1:000$000
6875	500$000
19319	500$000
23729	500$000
37785	500$000
53793	500$000
56754	500$000

Premios de 200$000

1184	9032	24362	36375	56344
4129	12522	26097	45368	56486
6108	17373	32137	54424	65323
8269	20691	34415	54940	65834

Premios de 100$000

3089	13693	26013	41505	50518
3178	13731	28530	42598	52818
4172	15737	26651	43765	53690
5720	16675	29137	43925	51123
6671	18206	31286	44133	56192
6702	22322	36178	45801	56567
8103	22711	37220	46103	67142
11300	25291	40887	46117	69293

Approximações

35545 e 35547	300$000
35724 e 35526	100$000
43245 e 43247	100$000
19607 e 19609	100$000

Dezenas

35541 a 35550	80$000
35721 a 35730	40$000
43241 a 43250	40$000
19601 a 19610	40$000

Centenas

35501 a 35600	40$000
35701 a 35800	20$000
43201 a 43300	20$000
19601 a 19700	20$000

Milhar

35001 a 36000	4$000

Todos os numeros terminados em 46 têm 8$ e em 6 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 46.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

JULHO — 31 dias.

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.

Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior—100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.

Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

10 réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

100 réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

20 réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 % do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até 10$000—200 réis; mais de 10$, até 15$—300 réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 1:000$.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são faleutadas ao troco de prata as seguintes notas: do 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$, da 8ª e 9ª, e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.

Sem desconto até 30 de setembro de 1910:

5$000 8ª, 9ª, e 10 estampas.
10$000 8ª e 9ª estampas.
200$000 10ª estampa.
20$000, fabricadas na Inglaterra.
50$000, idem.
100$000, idem.
200$000, idem.
500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante sendo:

2 % até 31 de outubro;

4 % de 1º de novembro a 31 de dezembro;

6 % de 1º de janeiro de 1911 a 30 de março.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:

Até o valor de 200$000,..... $300

De mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até ...... 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 or 1:000$000 ou fracção desta quantia.

VALES POSTAES

Registro com valor.—Limite maximo 300$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal.—Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 % ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes.— Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250. e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 200$000.

Encommendas.—

Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que pódem recebel-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados.— E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido, que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas.— "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas inintelligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro.—200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção.—100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES e JUIZES

Junta Commercial, edificio da Associação Commercial

Junta dos Corretores, rua S. Pedro 38.

Camara Syndical, rua da Candelaria 21.

Caixa da Amortisação, Avenida Central.

Caixa de Conversão, Rosario, esquina da de 1º de Março.

Estatistica Commercial, Rosario, esquina da rua 1º de Março.

Registros de hypothecas: 1º districto, rua Marechal Floriano 142; 2º. districto — rua Uruguayana, 74;

3º districto — rua do Hospicio 65.

Registro de titulos e documentos — rua do Rosario 36.

Registro de protesto de letras — rua do Rosario 57.

Juizes de Commercio — Rua dos Invalidos 108:

1ª vara Dr. João Rodrigues da Costa, escrivão coronel Côrte Real, rua dos Invalidos 108.

2ª vara Dr. Torquato de Figueiredo, escrivão coronel Dario Cunha, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Lamounier Junior, escrivão Paula Bastos, rua dos Invalidos 108.

Juizes do civel — rua dos Invalidos n. 108:

1ª vara, Dr. Francelino Guimarães, escrivão Paula Bastos.

2ª vara, Dr. Geminiano da França escrivão major Barros, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Raymundo Corrêa, escrivão Cruz Galvão, rua dos Invalidos 108.

Pretorias —

1ª — Candelaria e ilha de Paquetá — praça 15 de Novembro, edificio do antigo vereador.

2ª. — Santa Rita e ilha do Governador, rua do Acre n. 20.

3ª — Sacramento — praça Tiradentes 75.

4ª — S. José — rua D. Manuel 60.

5ª — Santo Antonio — rua do Lavradio 97.

6ª — Gloria — largo do Machado.

7ª — Lagoa e Gavêa — rua Farani, 2.

8ª — Sant'Anna, praça Tiradentes 54.

9ª — Espirito Santo — rua Haddock Lobo 10.

10ª — S. Christovão — rua S. Christovão 168.

11ª — Engenho Velho, rua São Christovão 168.

12ª — Engenho Novo, rua Dr. Dias da Cruz 93.

13ª—Inhauma, rua Dr. Manuel Victorino 157.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — rua do Campinho, 3.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — estação de Campo Grande.

TELEGRAMMAS

Estações telegraphicas urbanas:

Estação da Avenida — Edificio do "Jornal do Commercio".

Largo do Machado — Praça Duque de Caxias n. 23.

Botafogo — Rua das Palmeiras n. 47.

Praça da Republica — Edificio da E. de F. Central do Brasil.

Bolsa — Edificio da Bolsa.

Telegrapho geral — Praça 15 de Novembro.

The Western Telegraph Company, Limited — Avenida Central, edificio do "Jornal do Commercio".

Agencia Havas — Avenida Central.

Agencia Americana, Avenida Central 127.

Commercial Telegram Bureaux— Rua da Quitanda n. 120.

Taxa telegraphica nacional (linha terrestre):

Capital Federal (urbanos) 20 palavras	$500
Estado do Rio	$100
São Paulo	$200
Minas Geraes	$200
Espirito Santo	$200
Bahia e Paraná	$200
Sergipe, Santa Catharina, Goyaz e demais Estados	$300

Por 50 palavras a partir do Rio 600 réis de taxa fixa.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Anna", para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7.

"Italia", para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até ao meio-dia.

"Itatiaya", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

"Amiral Jaureguiberry", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 5.

Amanhã:

"Borborema", para portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.

"Galicia", para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

"Mayrink", para Santos, Iguape, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.

"Konig Wilhelm II", para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

"Aragon", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

"Cordova", para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até ao meio-dia.

"Fidelense", para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½, com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Central:

Para: Albertina, Felippe Nery 89; deputado Criceu Sobré, "Diario Official"; Address, D. Bernardina Salles (Nené), Rachuello 166; Costa Sobrinho, thesoureiro Gremio Labor, Rubem Bitencourt, commandante Graça Aranha, arsenal de marinha; White, Blunt, Marques Porto, Ouvidor 132; Elima, Casuza, Carioca 56; Flora, Dr. From Pessoa, "Jornal do Commercio"; Crisantho Mello, Avenida Central 132; Mme. Richard, travessa Muratori 18-19; Dr. Paulo Queiroz, Ourives, 40; Pilar Garcia, Lapa 99; Dr. Bueno Prada.

Nas estações urbanas:

Maracanã, para: José, Visconde de Itamaraty 46; Rodolphina Pereira, 24 de Maio 91; Apollinario Bustamante, D. Alzira 87; Amalia Salgado, Bittencourt Silva (Riachuelo).

S. Christovão, para: Henriqueta, S. Francisco 5, casa 5; Quinta Boa Vista, oitava 3.

Copacabana, para: Armando Yozeji, S. Corrêa 30.

Largo do Machado, para: Araujo, Baependy 90; Bandeira, Pinheiro 21.

NOTICIARIO

Nada ha a noticiar sobre o importante mercado de assucar, que continua adstricto aos refinadores e estes mesmos pouco animados e na espectativa de melhores preços.

Ante-hontem na praça do Recife, procederam á verificação do stock, tendo sido encontrados mais de 40 mil saccos, ficando o stock elevado ao total de 189 mil saccos, depois do despacho de 1.300 saccos para a nossa praça e 13.000 para diversos outros portos.

Entre nós o movimento do mercado em igual dia, constou de 3.040 saccos entrados e as sahidas de 5.099 saccos, reduzindo-se assim o stock ao total de 155.166 saccos.

—— Pelo vapor "Itatuba" seguiram para o sul, os Srs. coronel Pedro Luiz da Rocha Osorio, socio da firma Osorio, Nunes & C., que funcciona sob a denominação de Centro Industrial do Xarque; Cassio Brutus Almeida, socio da xarqueada Brutus Irmãos, de Pelotas; coronel Alberto Roberto Rosa, director do Banco Pelotense e socio da firma Pedro Osorio & C., de Pelotas; Ladislão A. Leivas, da firma Ladislão Leivas & C., do Rio Grande e Manuel Lucas de Lima, estancieiro e industrial em Bagé.

—— Foi nomeado corretor de navios, como requereu á Junta Commercial, por despacho de 20 do corrente, o Sr. Cunning Young, antigo preposto do finado corretor Sr. W. R. Mac Niven.

—— Em Liverpool a bolsa de algodão abriu com 3 pontos de alta, cotando-se o genero brasileiro ao preço de 8.58 d., por libra.

A existencia visivel hontem em nossa praça era de 10.462, fardos, contra cêrca de 7.600, na praça do Recife.

—— Acha-se entre nós o Sr. Hugo Luchsinger, socio da firma Luchsinger & C., da praça do Rio Grande do Sul.

—— O vapor "Itapema", que sahiu ante-hontem do Rio Grande, traz dessa praça 375 fardos de xarque.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

The S. Paulo T. Light and Power, o 2º trimestre, de 10 o|o, no London Bank.

The Leopoldina Railway, o 11º de 6 1|2 shillings, ou 4$411, até 22.

Seguros Garantia, o 52º de 10$, desde já.

Seguros Varegistas, o 45º de 4$, desde já.

S. Integridade, o 71º semestral, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção desde já.

Indemnisadora, o 1º do semestre, de 9 em diante.

Previdente, o 67º, de 10$, desde já.

Seguros Confiança, o 73º, desde já.

Docas de Santos, o semestre findo.

Tecidos de Juta, 8$ por acção.

Tecidos Cometa, o dividendo do semestre findo, desde já.

Acidos, de 6 em diante, o semestre findo, a razão de 10 o|o por acção.

Tecidos Botafogo, 8$ por acção, desde já.

Tecidos Alliança, até 20 o 49º dividendo.

Navegação do Amazonas, os warrants, de 6|3 de acção, desde já.

Tecidos Progresso, desde já o semestre findo.

Navegação S. João da Barra, desde já, o dividendo do semestre findo.

Lavoura e Commercio, 6$000 por acção, desde já.

Banco Credito Rural e Internacional, 5$000 por acção, dede já.

Banco do Commercio, desde já, 5$ por acção.

Banco Commercial, desde já, 5$000 por acção.

Banco dos Funccionarios, desde já, 3$000 por acção.

Banco Credito Real de Minas Geraes, desde já, o 41º dividendo, á razão de 8 o|o.

Tecidos Esperança, de 25 em diante, o 1º semestre.

Manufactora, de 26 em diante, o 27º dividendo.

Tecidos Mageense, desde já, o 25º dividendo.

Manufactora de Conservas Alimenticias, o semestre findo, desde já.

Banco Nacional, 8 o|o ou 8$ por acção, desde já.

America Fabril, de 25 em diante o 23º dividendo.

Cooperativa Cruzeiro, desde já.

Tecidos Brasil Industrial, de 22 a 28, o 48º dividendo.

Melhoramentos no Brasil, a partir de 26, 3$ por acção.

Banco do Brasil.

O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo, desde já.

Espirito Santo, os juros das apolices de 5 e 6 o|o, desde já.

Santa Rosalia, desde já, no Brasilianische Bank. Restituir pagamento de juros.

Agosto:

Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 32º dividendo.

Saneamento, de 1 a 12, 3$ por acção.

Pagamento de juros:

Apolices geraes, na Caixa da Amortisação.

Apolices do Estado de Minas, de 7 em diante; ás segundas, de A. a E.; ás terças, de F. a J.; ás quartas, de J. a L.; ás quintas, de M. a P.; ás sextas, de Q. a T., e aos sabbados, bancos e casas de commercio.

Emp. Municipal de 1909, os juros, desde já.

Cervejaria Brahma, juros das debentures e o capital resgatado.

Rodrigues & C., capital e juros das debentures papel.

C. Municipal de Petropolis, os juros das apolices, no Banco Commercial.

Edificadora, os juros do semestre findo.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, juros das consolidados.

Docas de Santos, juros do semestre.

N. Tecidos de Juta, os juros do semestre findo.

Materiaes e Construcções, os juros do 1º semestre.

Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

Industrial de Cellulose, os juros do semestre.

Club Gymnastico Portuguez, os juros das suas obrigações.

Club de Engenharia, os juros, desde já.

Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo.

Loterias Nacionaes, o 2º trimestre.

Fabril Paulistana, desde já.

Industrial de S. Paulo, desde já, no Banco do Commercio.

Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

"Jornal do Brasil" de 30 em diante.

Força e Luz de Campos, de 25 em diante, os juros das debentures.

Reuniões convocadas:

Minas S. Jeronymo, á 1 hora de 25, para contas e eleições.

Vulcanica, ás 2 horas de 25, para eleição e para tratar de varios assumptos de interesse.

A Meridional, ás 2 horas de 25, para tratar de varios assumptos.

Antonio Januzzio, Filho & C., para providenciar a respeito de negocios de interesse, ás 2 horas de 26.

Empreza Navegação Esperança Maritima, á 1 hora de 28, para resolver sobre a alteração dos estatutos.

Agosto:

Trajano de Medeiros & C., á 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

CAMBIO

O estado geral do mercado era ainda de expectativa, nessas condições nenhuma intercorrencia podendo dar-se, no seu movimento, digno de importancia.

Os animos mostravam-se confiantes, pelo que havia pouco dinheiro em circulação, tanto para o bancario, como para o particular; por isso, tornando-se, ao mesmo tempo, faceis ambos esses papeis.

Continuamos, entretanto, com o mercado estacionario, sem alteração visivel, apenas constando negocios de pequeno vulto, de natureza inadiavel, assim como tendendo a melhorar o estado das letras particulares.

Foram reproduzidas as tabellas de 16 9/16, 16 5/8 e 16 21/32 d., regulando as duas primeiras nos bancos estrangeiros e a terceira no do Brasil, todas em condições ainda nominaes.

As operações do dia careceram de interesse e constaram de papel bancario a 16 11/16 e 16 23/32 d., sendo esta no Banco do Brasil e aquella em alguns bancos estrangeiros, contra o particular a 16 3/4 e 16 25/32 d.; áquelle preço pouco dinheiro havendo.

Camara Syndical

CAMBIO E MOEDA

Curso official de cambio e moeda metallica

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 5/8 a	16 15/32
» Paris	$573 a	$579
» Hamburgo	$708 a	$716
» Italia	—	$581
» Portugal	—	$318
» Nova York		3$003
Lb. esterlina em moeda		14$550
Ouro nac. em moeda		—
Dito nac. em vales, 13		1$636

Extremos:

Banca	16 9/16 a 16 21/32
C. Matriz	16 5/8 a 16 11/16

VALORES DIVERSOS

Por telegramma:

Londres	—	16 15/32
Paris	—	$579
Hamburgo	—	$715
Soberanos	—	14$550
Vales, (ouro)	—	1$636
Café	$579 a	$574
Hespanha, 30 d/v	$548 a	$547

Operações:

Bancarias	16 11/16 a 16 23/32
Particulares	16 3/4 a 16 25/32

TABELLAS DOS BANCOS

90 dias	Brasil	Allemão	River	London	British	Italo	Español
Londres	16 21/32	9/16	16 5/8	5/8	5/8	9/16	9/16
Paris	573	575	574	574	574	576	576
Hamburgo	707	711	709	708	709	712	714
3 dias							
Londres	16 17/32	7/16	16 1/2	1/2	1/2	7/16	3/8
Paris	577	580	579	577	578	580	581
Hamburgo	713	716	715	714	714	717	720
Italia	—	578	580	578	578	581	581
Portugal	—	305	[illegible]	310	310	308	308
Nova York	—	3.011	2.985	2.986	2.986	3.010	3.100
Montevidéo	—	—	3.130	—	3.132	3.120	3.120
Buenos Aires	—	—	2.920	—	2.923	—	—
Oriente	—	3/8	—	16 7/16	16 15/32	—	—

BOLSA

MERCADO DE FUNDOS

Foram pouco negociadas as apolices geraes, cujos insignificantes lotes negociados cotaram-se de 1:015$ a 1:012$; entretanto, tornaram-se sensivelmente fracos esses papeis que ficaram com um comprador a 1:011$ e diversos vendedores a 1:012$000.

As estadoaes do Rio não tiveram alteração, mas as de Minas cahiram a 855$ compradores; ao mesmo tempo subiram as do Espirito Santo a 805$ compradores, com vendedores a 810$000.

Esse facto prendia a attenção dos bolsistas e dispertava algum interesse; por isso, buscando a sua causa, soubemos tratar esse Estado de contrahir um novo emprestimo, resgatando o antigo e achando-se bem encaminhada essa operação.

As municipaes ficaram de parte, não houve trabalhos nesses papeis; mas continuaram bastante prestigiadas, em boa posição de estabilidade.

As acções da Loterias, da Docas da Bahia e algumas da M. S. Jeronymo constituiram a ordem do dia, as ultimas continuando mal collocadas, porém, tendo as primeiras melhorado um pouco, carecendo de maior importancia a totalidade das vendas, tudo como se encontra em seguida.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Antigas, 5 o/o, 3, 4 e 8 a	1:012$000
Ditas, idem, 10 e 20 a	1:015$000
Minas, de 200$, 1 a	1:000$000
Ditas, de 500$, 1 a	1:000$000
Emp. 1897, 5 e 25 a	1:002$000
Ditas 1909, 13 a	1:005$000

Estadoaes:

Rio, paps., 4 o/o, 50 a	88$500
Minas, de 1:000$, 3 a	875$000
Ditas, idem, 1 a	860$000
Ditas, idem, 4 a	873$000
Esp. Santo, 6 o/o, 5 e 10 a	805$000

Municipaes:

Antigas, nom., 2 a	195$000
Emp. 1906, nom., 8 a	195$000

Bancos:

Brasil, 11 a	195$000

Companhias:

T. Araguaya (E. F.), 80 a	30$000
M. S. Jeronymo (E. F.) 100 e 200 a	29$000
Loterias Nac., 100 a	39$000
Ditas, 100, 100 e 100 a	39$500
Ditas, 500 a	40$000
Docas da Bahia, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100 e 200 a	37$000
Ditas, 200 a	37$500

Debentures:

Mercado Municipal, 50 a ... 200$000

Industrial Mineira, 50 a ... 205$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Apolices geraes:		
Antigas, 5 %	1:012$000	1:011$000
[illegible]	[illegible]	1:028$000
[illegible]	[illegible]	1:015$000
[illegible]	[illegible]	1:016$000
[illegible]	[illegible]	550$000
Varegistas	—	93$000
U. dos Proprietarios	—	70$000
Diversas:		
Araguaya	35$000	20$000
Docas da Bahia	37$500	37$000
Docas de Santos	385$000	388$000
Carruagens	80$000	75$000
Editora do Brasil	290$000	285$000
J. Botanico	208$000	202$000
Loterias	39$500	39$000
Sellos Coupons	—	260 000
Melh. do Maranhão	42$000	38$000
M. S. Jeronymo	29$000	28$500
Melh. de Pernambuco	225$00	—
Marca Olho	225$000	175$000
Mercado	40$000	30$000
Noroeste do Brasil	—	60$000
Saneamento	80$000	70$000
Sul-Mineira	87$000	85$000
Terras	42$750	42$250
Victoria e Minas	100$000	—
Valcanina	—	120$000
Debentures:		
Amer Fabril	220$000	208$000
Brasil Industrial	208$000	206$000
Carruagens	—	208$000
Corcovado	207$000	205$000
Carioca	208$000	206$000
Carioca, port.	—	207$000
Cantareira	208$000	204$000
Confiança	—	212$000
Carris Urbanos	—	201$000
Carris Urbanos (100)	—	100$000
Candelaria	—	210$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Emp. Maritima	185$000	—
Emp. no Commercio	—	500$000
Fab. Paulistana	205$000	—
Ind. S. Paulo	202$000	195$000
Ind. Mineira, nom.	205$000	205$000
Ind. Mineira port.	206$000	205$000
Jardim Botanico, 1ª/s.	—	211$000
J. Botanico, 2ª/s.	—	210$000
J. Botanico, port.	214$000	210$000
Luz Stearica	—	195$000
Mercado Municipal	200$000	199$000
Manufactora	—	260$000
Mageense	—	202$000
O. Carmelitana	—	212$000
O. Penitencia	225$000	222$000
O. S. Benedicto	208$000	202$000
Petropolitana	—	250$000
Santo Aleixo	—	230$000
S. Pedro	210$000	206$000
S. Felix	200$000	—
S. Francisco de Paula	—	218$000
S. Joaquim	—	195$000
S. Bernardo	205$000	185$000
Letras:		
C. R. Minas, 7 %	407$000	402$000

CAFÉ

Por isso que obedece o nosso mercado, primeiro que tudo, á vontade dos centros consumidores, assim, de ordinario, declara-se em alta, ou baixa, conforme favoraveis ou não as suas evoluções.

Com effeito, hontem, sob o influxo de noticias geralmente desfavoraveis das bolsas que accusavam baixa, retrahiram-se os nossos compradores a espera de uma depressão, sempre imminente nessas occasiões.

Em todo caso, pouco transigiram os vendedores diante dessa primeira impressão; mas cercearam-se as vendas e se os centros insistirem na baixa teremos o mercado inevitavelmente desorganisado.

Registramos o seguinte movimento de preços nos centros de consumo:

Encerramento — Nova York, 3 a 5 pontos; Havre, 1/4; Hamburgo, 1/4 a 1/2, e Londres, 3, tudo de baixa.

Abertura — Havre, 1/4 de baixa; Hamburgo, sem alteração, e Nova York, 5 de baixa e 1 de alta, fechando este com 2 pontos de alta.

Dahi resultou poder o Centro do Café constatar o preço de 7$299, mas tambem não transigiram os vendedores abaixo de 7$050 e 7$100, a esses limites sendo fechadas 3.451 na abertura e 1.089 no correr do dia, no total de 4.543, contra 9.094 de ante-hontem.

Entraram 4.631 saccas, sendo 1.053 por via maritima e 3.578 pela Estrada de Ferro Central, contra 6.671 recebidas de vespera.

Desde o dia 1 vieram ao mercado 139.729 saccas, sendo a média diaria de 6.351 ditas.

Foram embarcadas 9.310 saccas, sendo 990 para os Estados Unidos, 2.205 para a Europa, 4.430 para o Cabo e 1.485 por cabotagem.

Desde o dia 1 sahiram 102.092 saccas, sendo o "stock" da nova verificação de 202.043 ditas.

Em Santos, entraram 43.131 saccas e sahiram 36.093, sendo a existencia de 1.517.555 ditas.

Desde o dia 1 foram recebidas 735.644 saccas, na média de 33.438, regulando o preço de 4$150.

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	3.578
Via maritima	1.053
Total	4.631
Vendas apuradas:	
Hontem	4.543
Ante-hontem	9.094

PREÇOS DO MERCADO

Americano	7$000
Europeu	7$100

NOTAS ESTATISTICAS

Antiga verificação	170.708
Entradas, hontem	6.071
Total	176.779
Ultimos embarques	9.310
Existencia actual	167.469
Nova verificação	202.043

ENTRADAS GERAES

	Saccas	Kilogs.
E. F. Central	872	52.320
Cabotagem	1.670	100.200
Barra dentro	3.529	211.740
Total	6.071	364.260
Desde o dia 1:		
E. F. Central	55.683	3.340.980
Cabotagem	5.607	336.420
Barra dentro	78.439	4.706.340
Total	139.729	8.383.740

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	990	37.514
Europa	2.305	43.333
Diversos portos	6.015	21.245
Total	9.310	102.092

COTAÇÕES GERAES

	Por 32 libras
Typo 5	7$250 a 7$300
Typo 6	7$150 a 7$200
Typo 7	7$050 a 7$100
Typo 8	6$850 a 6$900
Typo 9	6$650 a 6$700

MERCADO DE SANTOS

Passagem:

Por Jundiahy	45.000
Entradas	43.131
Sahidas	36.093
"Stock"	1.517.555
Cotação	4$150

"STOCK" DE CAFÉ

E. F. C. do Brasil

"Stock" de café nas estações de remessa em 22 do corrente:

	Saccas
Barra do Pirahy	50
Juiz de Fóra	238
Sitio	50
Taubaté	171
Chiador	60
Caethé	300
Total	869

"Stock" nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	6.739
Norte	—
Total	6.739

	Kilogs.
Recebido no dia 22	52.311
Idem desde o dia 1	3.314.603
Em igual periodo de 1909	3.453.848

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 22 do corrente.

	Maritima	S. Diogo	Total
	Kilogrammas		
Manteiga	—	12.403	12.403
Batatas	—	1.033	1.033
Borracha	—	139	139
Carvão vegetal	—	77.280	77.280
Feijão	2.264	19.771	22.035
Fumo	—	2.575	2.575
Madeiras	—	9.989	9.989
Polvilho	—	4.121	4.121
Milho	40.597	14.112	54.709
Queijos	—	9.861	9.861
Toucinho	—	16.780	16.780
Diversas	22.150	433.255	460.405

EMBARQUES DE CAFÉ NO DIA 23 DO CORRENTE

	Saccas
Nova York:	
Gustav Trinks & C.	200
Nova Orleans:	
Hard Rand & C.	735
Carlo Pareto & C.	470
Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	250
Gustav Trinks & C.	35
Ornstein & C.	40
Captown:	
Norton Megaw & C.	1.000
Charkson & C.	550
Pinto & C.	1.000
Theodor Wille & C.	470
T. G. Cross	100
Havre:	
Mc. Kinlay Schmidt & C.	125
Pierre Pradez	10
Ornstein & C.	750
Carlo Pareto & C.	1.827
Genova:	
Pinto & C.	500
Ornstein & C.	875
Theodor Wille & C.	700
Buenos Aires:	
Pinto & C.	75
Norton Megaw & C.	329
Castro, Silva & C.	350
Total	10.391
Desde o dia 1	212.483
Idem em 1909	197.467

Em 22 do corrente

Entradas:		
Pela E. de Ferro	52.311	kilos
Por cabotagem	100.200	»
Por barra dentro	211.729	»
Ou no total de	6.071	saccas
Desde 1 do corrente	139.729	»
Média	6.351	»
Embarques:		
Para Os E. Unidos	990	saccas
Para a Europa	2.305	»
Para o Cabo	4.530	»
Para diversos portos	1.485	»
No total de	9.310	saccas
Desde 1 do corrente	102.092	»
Existencia	202.043	»
Vendas	4.094	»
Preço typo 7	7$100	

ALGODÃO

Em 22 do corrente

Entradas	Não houve	
Sahidas	610	fardos
Existencia	10.462	»

Em Liverpool a bolsa abriu com 3 pontos de alta, cotando o genero brasileiro ao preço de 8.58 d. por libra.

ASSUCAR

Em 22 do corrente

Entradas:		
De Campos	3.010	saccos
Sahidas	5.099	»
Existencia	255.166	»

DIVERSOS MERCADOS

Em 22 do corrente

Feijão		
Entradas:		
Pela E. F. Central	22.635	kilos
Pela E. F. Leopoldina	2.694	»
Por cabotagem	17	saccos
Sahidas dos trapiches	453	»
Milho		
Entradas:		
Por cabotagem	148	saccos
Pela E. F. Central	54.709	kilos
Pela E. F. Leopoldina	1.119	»
Farinha		
Entradas:		
Pela E. F. Leopoldina	3.649	kilos
Sahidas dos trapiches	769	saccos
Arroz		
Sahidas dos trapiches	1.252	saccos
Banha		
Entradas:		
Por cabotagem	6	caixas
Sahidas dos trapiches	217	»
Manteiga		
Entradas:		
Por cabotagem	220	kilos
Pela E. F. Central	12.403	»
Polvilho		
Entradas:		
Por cabotagem	80	saccos
Pela E. F. Central	4.121	kilos
Toucinho		
Entradas:		
Pela E. F. Central	16.780	kilos
Batatas		
Entradas:		
Pela E. F. Central	1.033	kilos

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro:

Renda do dia 23	268:128$876
Do dia 1 a 23	6.085:103$828
Em igual per. de 1909	5.282:815$433

Recebedoria de Minas:

Renda do dia 23	15:282$229
Do dia 1 a 23	201:716$840
Em igual per. de 1909	217:890$592

RECEBEDORIA DE MINAS

Houve as seguintes alterações na pauta desta semana:

Alcool	$320 por kilog.
Café em grão	$480 » »

ALFANDEGA

Foi mandado recolher ao armazem n. 10, 19 capas de borracha apprehendidas pela policia maritima, em 15 do corrente, que se achavam em poder de Anacleto Fernandes da Costa e Manuel Pedro, que declararam tel-as comprado a bordo do paquete inglez "Asturias".

—— Acham-se promptas para os respectivos pagamentos as restituições de direitos reclamados por Cardoso Pinto & C., 192$960; Jorge Flamille & Filhos, 182$651; M. Nunes & C., 268$946; A. Ribeiro Guimarães, 227$710; Braga Carneiro & C., 25$252, e Machado & Silveira, 8$714.

—— No requerimento da Casa Colombo, pedindo restituição de direitos pagos a maior, foi exarado o seguinte despacho:—Satisfaça a divida de revisão.

—— Affonso Guedes obteve auctorisação para levantar a importancia de 40$, correspondente a uma caução.

—— No leilão havido hontem na porta do armazem do consumo, foram vendidos varios lotes de mercadorias abandonadas.

MANIFESTOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor "Assuncion", de Hamburgo:

30 caixas de bacalháu, a Lage Irmão; 40 ditas de manteiga, a H. Marti & C.; 150 de cevada, a Zeferino José da Costa; 540 ditas á Cervejaria Brahma; 6 de lupulo, a E. Pinto Fonseca; 4, a Thomaz Heneche; 2 ditas, 20 saccos de ervilhas, 94 caixas de papel, á ordem; 12 caixas de papel, a Gonçalves Almeida; 65 ditas, á ordem; 21, a F. Villa Irmão; 10 pacotes, a B. Albeyer; 7 volumes, a Heitor Nobein; 96 fardos, á ordem; 15, a O. de Campos; 86, á ordem; 322, a Rodrigues & C.; 16 fardos e 8 caixas, a C. Naellner; 109 volumes, á ordem; 7 fardos, a H. Ribeiro; 29, a Luiz Macedo; 10 barris de oleo, a M. M. Raposo; 5 caixas de fumo, a Souza Cruz; 20 de borax, a Gonçalves Almeida.

Antuerpia:

20 caixas de sabão, a V. Uslander; 114 barricas de alvaiade, á ordem; 145 caixas de ladrilhos, ao Moinho Inglez; 100 tonels de carbureto, á ordem.

Leixões:

200 quintos de vinho, á ordem; 150 ditos, a Figueiredo Guimarães; 150 quintos, a Azevedo & C.; 100 quintos, a Gonçalves Irmão; 50 quintos, ... ditos, a ... Empreza de Navegação; 110, a Almeida ... Colares; 50, a Alves Irmão; decimos, a ... B. Albuquerque; 25 deoimos, ... 50, a Gonçalves quintos, á ordem; 100 caixas, 50 quintos, a ...

Thomé & C.; 100 ditas, a Dias Almeida; 100, a Santos Magalhães; 100, a Oliveira Chaves; 100, a Pereira de Carvalho; 100, a Rodrigues Guimarães; 200, a Oliveira L. Silva; 200 caixas de sardinhas, a Ferraz Irmão; 7 caixas de palitos, a C. Taveira & C.; 23, a Prista & C.; 3 de carnes, a Monteiro Seixas.

Lisboa:

150 qintos de vinho, a Correia Ribeiro; 50 quintos e 10 caixas, ao agente official no Rio; 1.198 caixas de batatas, a Ferreira Irmão; 500 ditos, a B. Albuquerque; 100, a L. Camuyrano; 200, a Fernandes Moreira; 100, a Albino Campos; 250, a Dias Almeida; 100 a Valente R. Campos; 50 caixas de azeitonas, a Mourão & C; 100 caixas de vinho a Coelho Martins; 50 quintos de vinagre, a Almeida Siemann; 100 caixas de vinho, a Coelho Martins; 300 de batatas, a Angelino Simões.

Vapor "Vasari", do Rio da Prata:

Buenos Aires:

180 fardos de carne secca, a Cabral Belchior; 132 ditos, a W. Bross & C.; 200, a Fry-Youle; 300 a Frias & C.; 330, a C. Belchior; 350, a Frias & C.; 4.000 saccos de farinha, de trigo, a Machado Mello; 400 de alpiste, a B. Albuquerque; 300 ditos e 55 pipas de sebo, á ordem; 50 cascos de sebo, á ordem; 4.574 saccos de trigo, a Machado Mello.

Montevidéo:

1.267 fardos de carne secca, a Siqueira Veiga; 500 ditos, á ordem; 484, a C. Belchior; 14 bordalezas de linguas, a Siqueira Veiga; 50 fardos de palha; a Ribeiro Bastos; 20 ditos a Heraclito & C.

Vapor "Erlangen", de Bremen.

Hamburgo:

150 caixas de bacalháu, a Angelino Simões; 150 ditas, a Ayres de Souza; 100, a Ferraz Irmão; 100, a J. Marques Dias; 50, a Constantino Ribeiro; 100, a Marques Silva; 50, a F. Sampaio; 50, a Mariano Pinto; 400 saccos de arroz, a Ayres de Souza; 400, a Ferraz Irmão; 200, a Angelino Simões; 100, a Constantino Ribeiro; 100, a Oliveira Lopes Silva; 200, a Guimarães Irmão; 100, a Caldas Bastos; 750 a Herm Stoltz; 562 caixas de cevada, á Cervejaria Brahma; 40 caixas de conservas, a H. Marti & C.; 84 fardos de papel, a C. Raynsford; 75, a Pereira Soares; 12 fardos e 4 caixas, a Alfredo Hausen.

Bremen:

220 caixas de bacalháu, a L. A. de Magalhães; 4.650 barricas de cimento, a Herm Stoltz; 150 caixas de polvilho, a P. Monteiro; 150, a Mendes Raupp; 150, a Pinto Lucena; 130, a França Gomes; 100, a F. Pereira Soares; 100, a Alberto Gomes; 100, a Antonio Braga; 80, a Teixeira Bastos; 5, a M. M. Cardoso; 100, a Filgueiras Macedo.

Antuerpia:

2.125 caixas de leite condensado, á ordem; 40 ditas de farinha lactea, a Mendes Roupp; 45 de anil, a J. Rainho; 15 de tintas, ao mesmo; 250 barricas de alvaiade, á ordem; 50 ditas, a J. Martins; 50, a J. Rainho; 80 caixas e 135 engradados de ladrilhos, á ordem; 30 pacotes de papel, a Leucklans & C.; 27, a C. Raynsford; 21, a Leuzinger & C.; 26, a Herm Stoltz; 13 fardos, a Francisco Correia.

Vigo:

50 caixas de salsichas, a Novaes Diniz; 50 ditas de vinho, a F. Alvarez; 9 de azeitonas, 24 saccos de herva doce, 1 de cuminhos, a Ferreira Irmão.

Leixões:

400 quintos de vinho, a Carvalho Mourão; 100 ditos, a Fernandes Mourão; 136, á ordem; 125, a B. Albuquerque; 60, a Teixeira Costa; 101, a J. M. de Miranda; 25, a Santos Novaes; 30 quintos, a J. Vieira da Cruz; 67 caixas de azeite e 5 de polvilho, a Amaral Guimarães; 15 quintos e 10 decimos de vinho, a Machado Carvalho.

Lisboa:

100 quintos e 50 decimos, a Carlos Taveira; 25 quintos, 10 decimos e 25 caixas, a J. Ferreira & C.; 10 quintos, a Prista & C.; 50 quintos, a G. Affonso; 1.500 caixas de batatas, a Angelino Simões; 200, a Rabello Guimarães; 200, a G. Affonso; 1.000, a J. Marques Dias; 790, a G. Affonso; 200, a L. Camuyrano; 24 á ordem; 50 caixas de alhos, a Machado Silva & C.; 25 ditas, a M. Augusto de Souza; 50, a Pereira da Costa; 50 amarrados de batoques, a Vieira da Silva.

Vapor "Itapoan", dos portos do sul.

Porto-Alegre:

60 saccos de farinha, á ordem; 1.000 ditos, a Ferraz Irmão; 1.000 a Guimarães Irmão; 500, a Siqueira Veiga; 200, a Castro Silva; 100, a Pring Torres; 100, a Amaral Abreu; 100, a C. Moreira & C.; 50 saccos de polvilho, a Castro Silva; 300 ditos de arroz e 175 fardos de fumo, á ordem.

Rio Grande:

160 fardos de carne secca, a P. Oliveira & C.

Vapor "Itaipava", dos portos do sul:

Porto Alegre:

100 caixas de banha, 2.050 saccos de farinha e 965 de feijão, á ordem; 200 caixas de banha, a Davidson Pullen; 330 saccos de farinha, a Ferraz Irmão; 500 saccos de feijão, a Teixeira Borges; 550, a Zenha Ramos; 765 de arroz, á ordem; 37 saccos de amendoim, á ordem; 70, a Pring Torres; 40, a Teixeira Borges; 150 saccos de batatas, á ordem; 250 quintos de vinho, a J. Calheiros & C.; 119 ditos, a A. Rist; 8 de cera e 26 de buxo, á ordem; 13 de cera, a Borlido Maia; 15 ditos, a Ribeiro Costa; 5 barricas de carnes, a Siqueira & C.; 4 pipas, a Alvares Polbery; 20 ditas, a C. Moreira & C.; 15, a Pring Torres.

2 fardos de fumo, á ordem; 36 caixas de caramellos, a F. Bomotto; 8 ditos, a A. Vetronille.

Pelotas:

62 saccos de feijão, a Severo Jorge; 30 ditos, a Couto & C.; 408 fardos de carne secca, á ordem; 2 engradados de bicoutos, ao barão de Ibirocahy; 3 toneis vazios, a Teixeira Braga.

Vapor "San Nicolas", de Hamburgo.

Hamburgo:

200 caixas de bacalhâu, a Costa Simões; 100 ditas, a Alves Irmão; 200, á ordem; 150, a Gonçalves Amarante; 50, a Dias Almeida; 50, a J. Marques Dias; 100, a Oliveira Lopes e Silva; 50, a Francisco M. Alves; 30, a B. Albuquerque; 25, a H. Marti; 110, á ordem; 150, a B. Albuquerque; 50, a Caldas Bastos; 500 saccos de arroz, á ordem; 8 de sugu' e 22 de ervilhas, a Alberto Gomes; 5 de ervilhas e 12 de cacáu, á ordem.

60 barricas de cevada, a Cortez Varella; 60 caixas de dita, á ordem; 10 ditas, idem, á Cervejaria Brahma; 134 barricas, a A. Rodrigues dos Santos; 10 caixas de cevadinha, a H. Heydtmann; 22 ditas, a Alberto Gomes; 5 caixas de assucar, a H. Heydtmann; 20 caixas de manteiga e 20 saccos de farinha, á ordem; 10 caixas de conservas, a Gonçalves Amarante; 3 de lamparinas e 15 saccos de tapioca, a Gonçalves Almeida; 5 caixas de aguas mineraes, a Cervejaria Brahma; 30 caixas de conservas, a C. Noeliner; 25 caixas de papel, a J. Maciel; 21 ditas, a Almeida Marques; 20, á ordem; 11 caixas, a Alfredo Hansen; 6, a J. Francisco Correia; 26, á ordem; 85, a Alberto Gomes; 92, a Herm Stoltz; 4, á ordem.

67, a Gonçalves Almeida; 164, a Pedrosa Monteiro; 46, á ordem; 7, a H. Rosas Filho; 15, a Genaro Dias; 34, á ordem; 3, a Almeida Marques; 12, a Bellingradt; 51, a Luchans & C.; 18 caixas, ao mesmo.

10 barricas de parafina, a Bellingradt; 10 ditas, a F. A. Monteiro; 20 barris de oleo, a Gonçalves Vianna; 10, á ordem; 15, a Ottoni Silva; 18 barris, a M. M. Raposo; 80, a J. Rainho; 10 toneis a Borlido Maia; 40 barris, á ordem.

40 caixas de vinho, a F. Menezes; 20 fardos de fumo, a Bellingradt; 350 toneis de carbureto, á Companhia Leopoldina; 250, á ordem; 2 volumes de petroleo, a B. Schmidt; 5 volumes de fumo, a J. F. Corrêa.

Leixões:

150 quintos de vinho, a Bernardo Santos; 55, a Prista & C.; 150, a Fernando Mourão; 125, a Mourão & C.; 110 ditos e 20 decimos, a Pereira de Carvalho; 60 quintos, a Angelino Simões; 1.000 caixas, a Gonçalves Zenha; 500, a Oliveira Lopes e Silva; 1.049, a Coelho Martins; 500, a Ferraz Irmão; 300, a Antunes Irmão; 5 quintos, a Joaquim Lopes Martins.

15 caixas de palhas, á ordem; 11 a Bernardo Vianna.

Lisboa:

20 quintos e 50 decimos de vinho, a Almeida Siemann; 25 quintos e 50 decimos, a Coelho Martins; 300 caixas, a Soares e Souza; 500 caixas de batatas, a Gonçalves Amarante; 500, a Ribeiro Bastos; 300, a Angelino Simões; 50, a Affonso Ferreira Sobrinho; 120 caixas de azeite, a R. T. Bastos.

Vapor "Cubatão" e escalas:

Cabedello:

200 fardos de algodão, a V. Uslaender; 200, a Thomaz da Silva; 102, á ordem.

Maceió:

296 saccos de cocos, a João Calheiros; 334 ditos, á ordem.

Vapor "Marolm", dos portos do sul.

Porto-Alegre:

4.272 saccos de farinha, 692 de feijão, 1.385 fardos de carne secca, 320 fardos de alfafa e 86 caixas e 10 decimos de linguas, á ordem.

238 saccos de farinha, a Ferraz Irmão; 23 pipas de sebo, á ordem; 2.000 resteas de cebolas, a Couto & C.

Vapor "Sirio", do Rio da Prata.

Buenos-Aires:

218 fardos de carne secca, a Souza Monarcha; 15 barricas de sebo, a J. Rainho.

Rio Grande:

56 saccos de carne secca, á ordem.

Itajahy:

12 caixas de banha, a A. Oliveira Silva; 168 saccos de assucar, 75 de arroz, 27 de feijão, a Alvaro de Barros.

S. Francisco:

50 saccos de arroz e 20 barricas de polvilho, a Queiroz Moreira; 11 encapados de fumo, a Siqeira & C.; 10 rolos de sola, a Esteves & C.

Paranaguá:

400 latas de phosphoros, á ordem.

Vapor "Byron", de Nova-York:

370 tinas de bacalháu, a Luiz Augusto de Magalhães; 200 ditas, a N. Zagari & C.; 300, á ordem; 400, a Bowring & C.; 250 caixas, á ordem; 95 amarrados de leite condensado, a J. P. Christoph; 125 caixas de succo de fructas, a J. P. Christoph; 150 barricas de farinha, á ordem; 270 barris de oleo, á E. F. Central; 189 ditos, á ordem; 30, a Granado & C.; 6 caixas de fructas, á ordem; 5 de sapolio, a Adof Doerhen; 25 volumes de papel, á ordem; 1.000 caixas de kerozene, a Pereira Medeiros; 1.000, a Carvalho Pinto & C.; 1.000, a J. Rodrigues Paz; 2.000 a C. d'Avila; 13.362 e 50 de agua-raz, á ordem; 5 barris de graxa, a Hampshaire; 4.408 peças de pinho, á Companhia do Gaz.

Vapor "Horace", de Londres e escalas.

Londres:

250 caixas de genebra, a Coelho Martins; 450 saccos de arroz, a Alves Irmão; 250, a L. Camuyrano; 250, a Carvalho Rocha; 1.100, á ordem; 600, a B. Albuquerque; 250, a L. A. de Magalhães; 100 caixas de genebra, a H. Marti; 50 saccos de aveia, á ordem; 100 barris de oleo, ao Lloyd Brasileiro; 50, a Dias Garcia; 15, a J. M. Freitas; 25, a Borlido Moniz; 15, á ordem; 20, a Moreno & C.; 50 ditos e 299 latas, a Borlido Maia; 25 barris, a Dias Garcia; 130 latas, á ordem; 24 barris, a J. Rainho; 30, ao Lloyd Brasileiro; 25 caixas, á ordem; 18 latas de dita e 9 de agua-raz, a City Improvements; 74 caixas, á ordem; 34 caixas de sabão, a Ottoni Silva.

750 barricas de cimento, a Companhia Cantareira; 40, a Borlido Maia; 2.999, á ordem; 1.250, á City Improvemnts; 800, á ordem.

Antuerpia:

1.000 barricas de cimento, ao ministerio da viação; 1.000, á ordem.

Leixões:

100 quintos de vinho, a Norton Santos; 60, a C. Monteiro & C.; 14 quintos e 2 decimos, a C. Oliveira Carvalho; 10 quintos e 22 decimos, ao barão P. Serra; 13 quintos, a F. Oliveira Rainho; 45, a Santos Simões; 5 quintos, a Gonçalves Ribeiro; 200 caixas, a G. Affonso; 10 caixas de palhas, a Bernardo Vianna.

Lisboa:

61 decimos de vinho, a Zenha Ramos; 120 caixas de batatas, a Ferreira Irmão; 500, a Couto & C.; 200, a Constantino Ribeiro; 500, a B. Albuquerque; 300, á ordem; 200, a Ribeiro Guimarães.

20 caixas de azeite, a Teixeira Costa & C.; 50, a Marques Silva; 50, a Oliveira Lopes Silva; 100 de conservas, a Angelino Simões; 120, a Carlos Taveira; 50 caixas de sardinhas, a Dias Pereira & C.; 30, á ordem; 400, ao Lloyd Brasileiro; 15 saccos de rolhas, a M. S. Rodrigues Sampaio.

Vapor "Itauna", de Pernambuco.

50 caixas de doces, a Alves Vieira; 30 ditas, a Correia Ribeiro; 50 barris de oleo, á ordem.

Maceió:

910 saccos de assucar e 41 pipas de aguardente, á ordem; 25 pipas de aguardente, a Custodio Mendes; 15 pipas, a F. Antunes; 250 saccos de cocos, a Coelho Fernandes.

Vapor "Guanabara", de Aracaju:

1.292 secos de assucar, a Thomaz da Silva; 150, a John Moore; 263, a Herm Stoltz; 388, a Severo Jorge; 500, a Thomaz da Silva; 340 saccos de sementes, a C. Moreira & C.

Bahia:

38 caixas de manteiga, a Gaspar Ribeiro.

Ponta da Areia:

9 saccos de cacáo, á ordem; 16, a Araujo Maia; 10 caixas de oleo, a P. Magalhães; 6 fardos de fumo, á ordem; 2 engradados de cocos, a Qeiroz Moreira.

Vapor "Pyrineus", do Ceará:

254 fardos de algodão, á ordem.

Parahyba:

150 fardos de algodão, a Zenha Ramos; 170 ditos, á ordem.

Camocim:

40 rolos de sola, a W. Brothers; 50 caixas de doces, a Zenha Ramos.

PAUTA SEMANAL

Impostos a pagar durante a semana de 24 a 30 de julho de 1910

GENEROS	Unidades	MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO — Imposto	Val. offic.	Unidades	MESA DE RENDAS DO ESTADO DE MINAS GERAES — Imposto	Val. offic.
Aguardente	Litro	8 %	$210	Kilog.	4 %	$210
Alcool	Kilog.	8 %	$320	»	4 %	$320
Algodão com caroço	»	[illegible]	$300	»	[illegible]	$300
Algodão sem caroço	»	[illegible]	1$200	»	[illegible]	1$200
Assucar mascavo	»	2 1/2 %	$270	»	2 %	$200
Assucar refinado	»	2 1/2 %	$340	»	2 %	$340
Assucar amarello	»	2 1/2 %	$230	»	2 %	$230
Café	»	[illegible]	$480	»	11 1/2 %	$480
Cacáo em bagas	»	[illegible]	$300	»	[illegible]	$300
Couros seccos	»	[illegible]	$800	»	11 %	$800
Couros salgados	»	9 %	$500	»	11 %	$500
Pelles curtidas	»	[illegible]	6$000	»	7 %	6$000

REVISTA SEMANAL

DO MERCADO DE XARQUE DE 9 A 16 DE JULHO

	Rio da Prata — Fardos	Rio da Prata — Kilos	Rio Grande — Fardos	Rio Grande — Kilos
Existencia em 16 do corrente	13.500	1.215.000	9.550	859.500
Entraram	8.743	786.870	3.409	306.810
	22.243	2.001.870	12.959	1.166.310
Sahiram	5.243	471.870	2.959	266.310
Existencia em 23	17.000	1.530.000	10.000	900.000

COTAÇÕES

Rio da Prata:		Rio Grande:	
Patos e mantas	$600 a $680	Patos e mantas	$560 a $620
Mantas	$680 a $750	Mantas	$580 a $700
		Systema nacional	$520 a $560

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 11 de julho de 1910

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cesar de Oliveira, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Expediente

Officio de 7 de julho, do director geral da directoria de industria e commercio do ministerio da agricultura, remettendo documentos referentes ás marcas registradas, sob ns. 9.358 a 9.403, acompanhados da competente notificação e de tres concernentes a rectificação das marcas ns. 9.152 e 9.153, enviadas ao ministerio pelo "bureau" de Berna — Archive-se.

Edital de 11 de julho, do juizo commercial, decretando a fallencia de Mario & Teixeira e de seus socios solidarios Mario da Costa Seixas e Joaquim José Teixeira, estabelecidos á rua de S. Pedro n. 121 — Annote-se e archive-se.

Officio de 11 de julho da Junta Commercial, remettendo o boletim dos preços dos generos negociaveis e dos fretes, durante a ultima semana — Archive-se.

Requerimentos

De Julio Cesar Pegade, para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos e rusticos, terras, bemfeitorias de lavoura — Passe-se titulo.

De José Antonio Ferreira Guimarães, para ser exonerado do cargo de leilões — Deferido.

De Elviro Caldas, leiloeiro, para ser exonerado do cargo de seu preposto Fabio Alves Pereira, que deixou o seu serviço — Deferido.

De Antonio Ferreira Menezes, successor, Portugal, para registro da marca — Inspiração — que distingue os vinhos de seu commercio — Deferido.

De Fr. Speidel, Allemanha, para o registro da marca — S. P. — que distingue corrente de "doublet," de sua fabricação — Deferido.

De Cortex & Varella, para o registro da marca — Sela Tonica — que distingue as sodas de sua fabricação — Deferido.

De Martins Neves & C., (2 requerimentos) para o registro de suas marcas — Casa Paling — que distingue as louças, vidros, etc., de seu commercio — Deferidos.

De Zambelli & C., para o registro de sua marca — Cinema Odeon — que distingue as fitas cinematographicas de seu commercio — Deferido.

De Alfredo Felix Teixeira de Souza, para o registro de sua marca — Colher Hygienica — que distingue colheres para manteiga de seu commercio — Deferido.

De Peixoto Serra, para o registro da marca — Marreco — que distingue o sabão de seu commercio — Deferido.

De Vieiras Mattos & C., para o registro da marca — Tauro Typo Padaria — que distingue o sal de seu commercio — Deferido.

Mandou-se cumprir o accórdão da 1ª Camara da Côrte de Appellação que deu provimento ao aggravo de Adolpho Freire contra G. F. Oliveira.

Relação dos contractos, alterações e distractos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 11 do corrente.

Contractos

De Antonio Ferreira Villas-Boas e Francisco Ferreira Mibreus, para o commercio de papelaria, etc., á rua Sete de Setembro ns. 207 e 211, com o capital de 200:000$000, sob a firma Villas-Boas & C.

De Ignacio Gomes da Silva, Domingos Teixeira de Carvalho, Manuel Teixeira, Antonio Soares e João Pedro Lopes, para a exploração de pedreira, no morro da Viuva, com o capital de 10:000$000, sob a firma Gomes, Teixeira & C.

De Arnaldo da Silva Filho, Lino Americo do Brasil Moraes e o socio de industria pharmaceutico Raphael Calmon de Siqueira, para a exploração de pharmacia, á rua do Cattete n. 15, com o capital de 17:500$000, sob a firma Moraes, Filho & C.

De Eduardo Alves Rodrigues, José Antonio Fernandes Eiras e Carlos Gomes de Castro, para o fabrico de vinagre, á rua Theophilo Ottoni n. 137, com o capital de 12:000$000, sob a firma Rodrigues Eiras & C.

De Paulo Carneiro Leão, o commanditario Carlos Alberto Carneiro Leão e o socio de industria pharmaceutico Alfredo de Souza Pinto, para a exploração de pharmacia, á rua da Passagem n. 38, com o capital de 7:000$000, sob a firma Carneiro Leão & C.

De Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho, Antonio Avelino de Castro e Galiano Gonçalves Barbosa, para o commercio de commissões e consignações, com o capital de 100:000$, sob a firma Luiz Corrêa & C.

De Francisco Antonio Surrador e Manuel Rodrigues Machado, para o commercio de casa de pasto, á rua Silva Jardim n. 15, com o capital de 7:200$000, sob a firma Surrador & Machado.

De José Corrêa Carneiro e a commanditaria D. Maria Preciosa Pinto, para o commercio de leite, á praça do Governador n. 8, com o capital de 6:000$000, sob a firma Carneiro & C.

De Francisco Tita de Souza Reis e Miguel Carmo de Oliveira Mello, para a exploração de trabalhos de engenharia, á rua da Alfandega n. 14, com o capital de 80:000$000, sob a firma Souza Reis & Mello.

De Domingos Monteiro Pereira e Manuel José de Faria e Silva, para o commercio de moveis, tapeçaria, etc, á rua da Quitanda ns. 29 e 31, com o capital de 150:000$, sob a firma D. Monteiro & C.

Alterações de contractos

De Vivaldi & C., pela retirada do socio Octavio Campos.

De Renato Cavalcanti & C., pela retirada do socio industrial Alvaro Campos.

De Teixeira Castro & C., quanto ao capital social elevado a 100:000$ e á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios.

De Soliani Ferma & C., quanto ao capital social elevado a 40:000$000 e as clausulas referentes ás retiradas mensaes dos socios e aos casos de fallecimentos.

Distractos

De R. Cerqueira & C., Vicente Teixeira & C., Luiz Corrêa, Velloso & C., Lima Zambelli & C.

De Portugal & Freitas, para o registro da marca — Cigarros Civilistas — que distingue os cigarros de sua fabricação — Indeferido, por imitar a marca n. 5.690.

De Friedrich Bloch, Angelo Vetromile & C., José Francisco Corrêa & C. e Salvador Rasul, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob os ns. 2.653, 6.658 6.661, 6.656 — Deferidos.

De Hall & Ruckel, para transferir para sua firma a marca n. 1.213, registrada no Brasil a 13 de agosto de 1903 — Sozodent — Como requer, fazendo a publicação exigida pelo art. 17 do Dec. n. 5.422, de 10 de janeiro de 1905.

De Francisco Bittencourt de Mendonça, para o deposito da marca registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.472 — Deferido.

De Feliciano Falcão (2 requerimentos) para o deposito de 2 marcas registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob os ns. 1.486 e 1.487 — Satisfaça o dispositivo do § 8 da tabella dos emolumentos, do Dec. n. 5.122, de 28 de janeiro de 1905.

De Gomes Teixeira & C., Pinto Costa & C., Serrador & Machado, Luiz Corrêa & C., Couceiro & C., Moraes, Filho & C., Rodrigues, Eiras & C., Souza Reis & Mello e Carneiro Leão & C., para o archivamento de seus contractos sociaes — Deferidos.

De D. Monteiro & C., para o archivamento de seu contracto social — Deferido, cancellando-se a firma anterior.

De Bastos, Pereira & Barros, para o archivamento de seu contracto social — Juntem a procuração de José Pereira da Silva.

De Ovidio Campos & C., para o archivamento de seu contracto social — Juntem a procuração do socio Ovidio Campos.

De Villas-Boas & C., Soliani Fermo & C., Teixeira, Costa & C., Vivaldi & C., para o archivamento das alterações em seus contractos sociaes — Deferidos.

De Renato Cavalcanti & C., para o archivamento das alterações no seu contracto — Annotando-se a retirada do socio de industria Alvaro Campos, como requer.

De Zambelli & C., para o archivamento das alterações de seu contracto — Cancellando-se a firma para registrar de novo, como requer.

Da Companhia Centros Pastoris, para o archivamento das alterações de seus estatutos — Deferido.

De Luiz Corrêa Velloso & C., Vicente Teixeira & C., R. Cerqueira & C., Lima Zambelli & C., para o archivamento de seus distractos sociaes — Deferidos.

De Pinto, Costa & C., para o archivamento de seu distracto social — Juntem a escriptura de cessão do quinhão de Francisco da Silva Azevedo.

De Abel Alves Pinto, A. P. da Costa, José Kowarich & C., Gomes Teixeira & C., A. Cruz & C., Santa Maria & Alvarez, Moraes, Valentim & C., Lourenço da Costa & C., Bragança & Carvalho, Sá Couto & C., para o registro de suas firmas commerciaes — Deferidos.

De A. C. Palmeira, para o registro de sua firma commercial — Deferido, mencionando nas sua declarações o nome por extenso do peticionario.

De Avelino & Lixer, para annotar no registro de sua firma a mudança do numero de seu estabelecimento para n. 19 — Deferido.

De Abilio Arêas & C., Genaro Accetta & Filho, para as annotações no registro de suas firmas da mudança de numeração nos seus estabelecimentos commerciaes — Deferidos.

PREÇOS CORRENTES

Centro Commercial de Cereaes

Semana de 17 a 23 de julho

Mercadorias	Minimo	Maximo
Arroz nacional superior, sacco de 100 kilogr.	40$000	44$000
Dito idem regular	30$000	34$000
Dito idem do norte, rajado de 100 kilos	25$000	27$000
Dito agulha, idem	50$500	58$000
Dito inglez, idem	45$000	46$000
Farinha de P. Alegre especial sacco de 100 kilog.	19$500	21$000
Dita idem fina idem de 100 kil.	17$000	17$500
Dita idem peneirada idem de 100 kilogr.	15$500	16$000
Dita idem, grossa de 100 kils.	12$500	13$000
Dita, Laguna, fina	Não ha	
Dita idem, grossa	10$000	11$000
Feijão preto de Porto Alegre, superior, sacco de 100 kil.	18$000	20$000
Dito idem da terra idem idem.	20$000	21$000
Dito idem de Santa Catharina, sup. idem	17$000	18$000
Dito manteiga, nacional, idem	21$000	22$000
Dito enxofre nacional, sacco de 100 kilogrammas	18$250	19$700
Dito mulatinho, idem	21$500	22$500
Dito de côres diversas idem	13$000	20$000
Dito branco estrangeiro, idem 100 kilogrammas	46$000	47$000
Dito nacional	20$000	21$000
Dito amendoim	20$000	21$000
Dito fradinho, idem 100 kilogrammas	Não ha	
Milho amarello do norte sacco C. de 100 kilogr.	Não ha	
Dito idem, da terra	8$300	8$500
Dito branco idem idem	7$500	8$000
Cangica, idem de 100 kilogr.	25$000	27$000
Alpiste, idem	41$500	42$000
Farello de trigo, sacco 100 kil.	9$500	9$700
Amendoim em casca idem de 100 kilos	22$000	24$000
Favas, idem de 100 kig.	Não ha	
Ervilhas estrangeiras, 100 ks.	56$000	66$000
Ditas nacionaes, idem	Não ha	
Fubá de milho, idem	40$000	17$000
Tapioca, idem	28$000	30$000
Polvilho, idem	24$000	26$000
Alfafa nacional, kilog.	$160	$170
Dita estrangeira, idem	$160	$170
Matte em folha, idem	$400	$580
Batatas nacionaes, idem	$140	$160
Manteiga do sul, kilogramma	1$500	2$300
Dita de Minas, idem	2$500	2$800
Carne de porco, idem	$500	$600
Toucinho de Minas, idem	$740	$900
Banha de P. Alegre, lata de 2 kils., 60 kils.	64$800	67$800
Dita idem, idem de 20 kg. idem	67$200	69$000
Dita da Laguna, lata de 20 kg.	60$000	64$800
Dita de Itajahy, lata de 60 kg.	67$800	68$400
Linguas do Rio Grande, uma.	$800	1$000
Cebolas, do Rio Grande, cento	3$800	4$000
Vinho do Rio Grande, pipa	120$000	145$000

TELEGRAMMAS

BAHIA, 23.

O paquete inglez "Conning" sahiu no dia 22 do corrente, para Rio e Santos.

ESTANCIA, 23.

O paquete "Iris" chegou hontem e sahiu hoje, para Aracajú.

MONTEVIDEO, 23.

O paquete "Florianopolis" chegado hontem, sahiu hoje, para Buenos Aires.

RECIFE, 23.

O paquete "Sergipe" chegado hontem, pela manhã, sahiu hontem mesmo, para a Parahyba.

NOVA YORK, 23.

O vapor "Purus" chegou hontem, dos portos do Brasil.

SANTOS, 23.

O paquete "Victoria" chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e sahiu hoje mesmo, ás 4 horas da tarde, para o Rio.

PARANAGUÁ, 23.

O paquete "Sirio" chegou hoje e sahirá amanhã, para S. Francisco.

CEARÁ, 23.

O paquete "Bahia" chegou hoje, pela manhã e sahiu hoje, ao meio-dia, para o Recife.

CEARÁ, 23.

O paquete "Brasil" chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e sahiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para o Natal.

VICTORIA, 23.

O paquete "Acre" chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e sahiu hoje mesmo, ás 9 horas da manhã, para o Rio.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para Genova e escalas — Paquete italiano "Cordova".

Para Genova — Paquete italiano "Italia".

Para Santos — Paquete inglez "Byron".

Para Hamburgo — Paquete allemão "Etruria".

Para Hamburgo — Paquete allemão "Konig Wilhelm II".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — Italia	24
Portos do norte — Acre	24
Portos do sul — Ypiranga	24
Portos do sul — Mantiqueira	24
Rio da Prata — Cordova	24
Rio da Prata — Ceylan	24
Genova e ecs. — Re Vittorio	24
Portos do norte — Tropeiro	24
Southampton e escs. — Aragon	25
Portos do norte — Amazonas	25
Portos do sul — Victoria	25
Rio da Prata — K. Wilhelm II	25
Liverpool e escs. — Canning	25
Havre e escs. — Cavour	26
Portos do sul — Itatiba	26
Portos do sul — Itaperuna	26
Santos — Petropolis	26
Rio da Prata — Frisia	26
Trieste e escs. — Alice	27
Rio da Prata — Asturias	27
Liverpool e escs. — Phidias	27
Portos do sul — Itagema	27
Santos — Barõ Fejervary	28
Rio da Prata e escs. — Jupiter	28
Cadiz e escs. — Barcelona	28
Bremen e escs. — Halle	29
Hamburgo e escs. — Cap Verde	29
Nova Zelandia — Waincete	29
Bordéos e escs. — Yang-Tsé	29
Rio da Prata — Cambodge	29
Rio da Prata — Provence	30
Trieste e escs. — S. Kalmann	30
Santos — San Nicolas	30
Portos do norte — Bahia	30
Portos do norte — Brasil	30
Nova York — George Pyman	31
Agosto:	
Rio da Prata — Cap Ortegal	1
Rio da Prata — Regina Elena	1
Santos — Byron	2
Hamburgo e escs. — Cap. Arcona	2
Bordéos e escs. — Amazone	2
Liverpool e escs. — Ortega	3
Valparaizo e escs. — Oronsa	3
Rio da Prata — Francesca	3
Portos do norte — Bragança	3
Rio da Prata — Cordillere	4
Santos — Asuncion	4
Portos do norte — Bahia	4
Genova e escs. — Argentina	4
Santos — Erlangen	4
Rio da Prata — Cap Vilano	5
Rio da Prata — Rio Amazonas	5
Amsterdam e escs. — Zeelandia	5
Rio da Prata — Aragon	10
Genova e escs. — Principe Umberto	10
Nova York e escs. — Rio de Janeiro	10

VAPORES A SAHIR

Nova York — Eastern Prince
Genova e escs. — Italia
Rio da Prata — Re Vittorio
Florianopolis e escs. — Anna, 10 hs.
Portos do norte — Borborema
Hamburgo e escs. — K. Wilhelm II
Genova e escs. — Cordova
Portos do sul — Cubatão
Laguna e escs. — Mayrink, 4 hs.
Rio da Prata — Aragon
S. Fidelis e escs. — Fidelense
Havre e escs. — Ceylan
Portos do Pacifico — Cavour
Manáos e escs. — Pirangy
Southampton e escs. — Asturias (12 horas)
Amsterdam e escs. — Frisia
Portos do sul — Itaperuna
Hamburgo e escs. — Petropolis
Rio da Prata — Alice
Portos do sul — Tropeiro
Portos do sul — Itajubá, 12 hs.
Rio da Prata e escs. — Orion, 1 h.
Rio da Prata — Yang-Tsé
Nova York — Scotlsh Prince
Bordéos e escs. — Cambodge
Trieste e escs. — Barõ Tejervary
Rio da Prata — Cap. Verde
Rio da Prata — Barcelona
Londres — Wamiate
Marselha e escs. — Provence
Viçosa e escs. — Itapemirim, 4 hs.
Villa Nova e escs. — Satellite
Portos do norte — Mantiqueira
Guarahyssaba e escs. — Victoria 6 horas
Mossoró e Macáo — Araguary
Hamburgo e escs. — San Nicolas
Agosto:
Genova e escs. — Regina Elena
Hamburgo e escs. — Cap Ortegal
Rio da Prata — Cap. Arcona
Rio da Prata — Amazone
Nova York — Byron
Trieste e escs. — Francesca
Liverpool e escs. — Oronsa
Bordéos e escs. — Cordillere
Rio da Prata — Argentina
Portos do norte — Bahia, 4 hs.
Rio da Prata e escs. — Jupiter
Hamburgo e escs. — Asuncion
Bremen e escs. — Erlangen
Trieste e escs. — Gerty
Nova Orleans — Norman Prince
Hamburgo e escs. — Cap Vilano
Nova York e escs. — S. Paulo
Genova — Rio Amazonas
Rio da Prata — Zeelandia
Southampton e escs. — Aragon
Rio da Prata — Principe Umberto

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Santos — 1 dia — Paquete inglez "Eastern Prince", commandante T. Ord; carga: café a Davidson Pullen.

SAHIDAS

Hamburgo e escalas — Paquete allemão "Etruria", commandante Kuhls.

Cabo Frio — Rebocador "Brasil", commandante Oscar Miranda.

Rio Grande do Sul — Paquete "Itatiaya", commandante Korner.

Liverpool e escalas — Paquete inglez "Bogotá", commandante Cunings.

Buenos Aires e escalas — Paquete sueco "Oscar Fredrich", commandante Knapne.

Porto Alegre e escalas — Paquete "Itauba" commandante Miles; passageiros: Richard Jacob Ricardo Kothy, Roberto Babe, Raul Lefon, Max Northmeyer, Joaquim A. Nunes, Manoel R. Pinto, Antonio M. Ayres, Pantaleão Rodrigues, capitão Basilio A. Wilbdt, coronel Alberto Roza e senhora, Cassio Brutes de Almeida, coronel Pedro Ozorio, D. Dinah Roza, Francisco Gonçalves, Manoel Lucas de Lima, tenente Sylvio Romero Tavares, Augusto C. Louzada, Tup, Caldas e familia, tenente Prudente de Oliveira Castro e familia, José Cecilio Lopes, Leopoldina Hoffmann, Ria Kahn, Ph. Kahn, Heitor Lopes Rego, Ladislau Leivas, Maria de Oliveira Nemitz, Joanna de Oliveira Luz, Antenor Bastos, Bento Cinkao, Manoel Cupertino de Almeida, Emilia da Silva Loureiro, Herculano Fernandes Pereira, Dr. Ribeiro Tacques, Katharina Leid, João Maneck e 2 em 3ª classe.

Manáos e escalas — Paquete "Alagoas", commandante Luiz Carlos de Carvalho; passageiros: Carlos Vasconcellos e um filho, F. Graça, Francisco Andrade, commandante João Gonçalves Tincó e 1 filho, commandante H. N. Paula Barros e familia, commendador Francisco Rego Barros, C. A. Sudré Motta, 4 irmães de caridade, Carlos Gama e senhora, Dalila Santos, José G. de Moura e senhora, 1 filho do coronel Carrilho, Albino Pinheiro, Guilherme Oates e senhora, Alice Queiroz e 4 filhos, M. H. Wyatt e 1 filho, Benedicto Machado, Elezino Silva, Alfredo Leocadio e familia, M. Santos Sá, José Duarte Soeiro, José L. Leite Junior e senhora, H. Ismael Castro, Henriqueta Pimenta, Walfredo Ferreira, coronel Francisco Oliveira e familia, Maria Augusta, A. Pampas e senhora, Dr. Fabio Santos, Antunes Serrano, João Burno, Jorge Junos, Maria Pureza Souza, commendador Arsenio Borges e 1 filho, M. Faria Medeiros, Aurea Porto Carrero, Luiz Portocarrero, Dr. Tavares Bastos, Leão Tavares Bastos, Dr. José Gomes Parente, Maria Gomes Pereira e 40 em 3ª classe.

Bremen e escalas — Paquete allemão "Bom", commandante Jaburg; passageiros: Othon Noronha Torresão, Charles Burgun, Amie Burgun, Mlle. Bahn, Bernardo Avarenga, Emilio Arud, M. Ottilie Krause e 33 em 3ª classe.

Secção do Publico

Loterias

Salve 24 de Julho 1910

Colhe hoje mais uma primavera a Exma. Sra. D. Leopoldina Medeiros Silva Vianna, celebre espirita, residente à rua Dr. Mesquita Junior n. 28.

Venha o sol risonho, com seus raios fortes
Aquentar-vos e a vossos filhos,
que se regozijam esta data, sempre
à vossa estrella, sempre em grandes brilhos.
Vós sois a luz que da mão Divina,
Lançou no mundo para acalmar as dores
Vós sois o raio que illumina as trevas
Vós sois o balsamo para os soffredores.

De cliente, *Ismael Baldoino de Souza.*

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Curso Commercial

De ordem do Sr. presidente, communico aos Srs. associados que, diante do aproveitamento da aula de tachygraphia desta Associação e do interesse que vai tendo essa arte no commercio, transformando o antiquado systema das minutas, que tanto tempo e enfadonho trabalho tomavam aos gerentes dos escriptorios, foi approvado rapido, fica, nesta data, aberta uma nova matricula da referida aula, que começará em 1 de agosto proximo futuro e terminará no fim do corrente anno, chamando por isso a attenção dos interessados, sobretudo em razão do incremento e valor que vai tomando a tachygraphia nos modernos usos do commercio.

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1910. — JOAQUIM TELLES, 4º secretario.

Congregação da Marinha Civil

SÉDE

66 VISCONDE DE INHAUMA 66 SOBRADO

Tendo-se exonerado do cargo de secretario geral o Sr. commandante Antonio Bernardino, levo ao conhecimento dos Srs. associados e delegações do interior que assumiu a secretaria geral, interinamente, o Sr. chefe de machinas Francisco Villard, 3º vice-presidente, para quem deverá ser endereçada toda a correspondencia, exceptuando-se a referente a valores, que deverá ser remettida ao Sr. thesoureiro Oscar Miranda.

Rio, 22 de julho de 1910. — FRANCISCO VILLARD, secretario geral.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 6 de agosto. 200:000$000 em 10 de setembro. GRANDE LOTERIA PARA O NATAL. Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 500:000$000, extrahe-se em 24 de dezembro.

PREMIOS

DA

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

95 AVENIDA CENTRAL 95 SOBRADO (ESQUINA DA RUA DO HOSPICIO)

Com 5$ por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$ mensaes e com 25$ por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 500$ mensaes.

NOTA

No dia 30 do corrente, á rua Barão de Paranapiacaba n. 10 (S. Paulo) será feito o sorteio semestral dos seguintes premios: 1 premio de 500$; 1 de 500$; 1 premio de 200$ e 5 premios de 100$. O sorteio será feito às 2 horas da tarde, com assistencia publica, tendo direito a elle todos os socios que se inscreverem até á hora e dia marcado para a extracção, assim como os já inscriptos, cujas cadernetas estiverem com os respectivos pagamentos em dia.

CADA DIA vemos apparecer alguns especificos novos para a cutis que são quasi sempre [illegible]. Só a CREME SIMON dá á tez a frescura e a belleza naturaes. Ha 50 annos que se vende em todo o universo apezar das falsificações. O pó d'ARROZ e o SABÃO SIMON completam os effeitos hygienicos da CREME.

ALUGAM-SE a 20$ e 25$, commodos [illegible]; na rua General Camara 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma casa, com dous quartos e duas salas, cozinha e quintal por 100$, na rua Gonçalves n. 58, Catumby; as chaves estão no n. 56 e trata-se na rua do Lavradio n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo por 30$, para rapaz em casa de familia, tendo entrada independente; na rua Francisco Eugenio, 196, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua D. Alice n. 89, Rocha; para ver na mesma estão as chaves.

ALUGA-SE uma casinha para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manuel n. 174.

ALUGA-SE, com pensão, um quarto arejado, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGAM-SE grandes commodos, com gaz, sem mobilia, muito limpos e arejados, lugar saudavel e alegre; rua Visconde de Figueiredo n. 96.

ALUGAM-SE sala e quartos a pessoas decentes do commercio; na rua Silva Manuel n. 133.

ALUGA-SE um magnifico quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos, com direito a cozinha e quintal; na travessa das Mangueiras n. 34, loja. Saude, e com electricos á porta.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGAM-SE dous sobrados, um 150$ e outro 130$, na rua José de Alencar n. 16; trata-se na rua do Lavradio n. 105, ou Ouvidor n. 182.

ALUGA-SE um bom copeiro: trata-se na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Buarque de Macedo n. 41; a chave no n. 87.

ALUGA-SE uma boa casa pintada e forrada de novo, com bons commodos para familia, pelo aluguel mensal de 90$; na rua Matto Grosso n. 89, em S. Christovão, as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua do Rosario n. 160.

VENDE-SE paina de sepa; na rua de São Bento n. 13.

VENDEM-SE banhos e defumadores completos e hervas para lavagem de casas; na rua Larga n. 143, casa de hervas medicinaes.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar ou no escriptorio do «Jornal do Commercio», caixa n. 10.

PRECISA um casal sem filhos, de uma senhora de idade para cozinhar; na rua Dr. Bulhões n. 8, antigo, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de trabalhadores de masseira; na rua do Senado n. 252.

PRECISA-SE de uma costureira para casa de familia, dá-se comida e bom ordenado; na rua Senador Dantas n. 34, loja.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar alguma roupa; na rua Santos Rodrigues, hoje Dr. Maia Lacerda n. 113.

SOCIO ou socia—Admitte-se, com 1:500$, para um bom negocio, antigo e limpo; rua General Camara 144, sobrado, fundos.

CASAMENTOS—Trata-se dos papeis, no civil e religioso, por 203, em 24 horas e sem certidões; rua General Camara 124, sobrado, fundos.

CARTAS de fiança, barato, para casas, contractos, de boas firmas, registradas e reconhecidas; rua General Camara 124, sobrado fundos.

F. MALLIO professor de piano; rua São João Baptista, 40, Botafogo.

MUSICAS de Severo Dantas, á venda na rua Sete de Setembro 41. *Severo Dantas & C.*

GYMNASIO DE MUSICA — F. Mallio. Rua dos Andradas 59.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156, ANTIGO 116 RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

BAETA de todas as larguras e cores; na rua da Quitanda n. 89, Casa Vieira de Carvalho.

COMMODOS — Uma excellente sala de frente e quarto mobilados com pensão, alugam-se a pessoas que dêem de si boas informações, em casa de familia; na rua Christovão Colombo n. 38, antiga Deus do Deserto, Cattete.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do Ceará; vende-se na rua do Proposito n. 28.

NÃO COMPRE papeis pintados e VITRAUX, sem ver o sortimento da CASA SANTOS, á rua da Assembléa n. 85, canto da rua da Quitanda, que está vendendo a preços baratissimos.

CASACAS E CLACKS — Alugam-se na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro.

BANHOS DE MAR EM CASA — Vendem-se a 300 réis; na rua S. Pedro n. 42. Silva Gomes & C.

VIUVA ALEGRE — Esses deliciosos cigarros dão como brindes, ricas bengalas, gravatas de seda e outros objectos de valor. Vendem-se em toda parte.

CASAMENTOS e naturalisações: o trato dos papeis convem a todos; só na Indicadora: a rua do Hospicio n. 214.

SENHORAS — Os cabellos ou penugem do rosto, collo, mãos e braços, desapparecem instantaneamente sem dôr, com o DEPILATORIO LOPEZ, que não queima a cutis, completamente inoffensivo. Vidro 5$000. Deposito: rua do Hospicio n. 18 e Rezende n. 160.

1890 — 20 ANNOS!!

Vinho velho da garrafeira particular de Manoel de Oliveira, [illegible], vende-se na rua dos Ourives n. 62. O unico recommendado nas convalescenças e ás pessoas fracas.

COLLEGIO MARCONDES, no confortavel predio da rua Salvador Corrêa 48, Leme. Estão funccionando as aulas.

TOMAM-SE alumnos para curso primario; na rua Monte Alegre n. 301, moderno, Santa Thereza.

GALLINHAS — Brahma e Leghorn, vendem-se barato; na rua Visconde de Tocantins n. 34, moderno, Todos os Santos.

Grande e variado sortimento de machinas Gritzner, para costuras, pespontadeiras, com bobine central para bordados ou enfeites variados. PEDRO CONVIDADA, RUA URUGUAYANA 87, M. MACHADO & C.

Ein brasilianischer Lehrer unterrichtet in der portugiesischen Sprache, nach sein eigenen schnellen Methode. Garantierte Erfolg. Massig Preise Briefe an Henrique Silva, Rua Valença n. 13, Catumby.

CONSULTORIO medico ou dentario, aluga-se 1º andar completamente limpo, na praça Tiradentes n. 29; trata-se no mesmo.

DESPERTADORES americanos a 5$000, vendem-se na relojoaria Henrique Lemos, na praça Tiradentes n. 37.

CORTAM-SE moldes e fazem-se vestidos; rua do Paraizo n. 90.

CORTAM-SE moldes e fazem-se vestidos; rua do Paraizo n. 90.

E. SAMUEL HOFFMANN & C., 43, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 2:853 desta casa.

INGLEZ APRENDE-SE rapida e economicamente com o prof. E. TEIXEIRA. 62, RIACHUELO.

A PROVIDENCIA — Séde social, Hospicio, 187, [illegible] ... Vendem-se vinho [illegible] verdadeiro seguro de vida ideal.

Sonhos Um sonho bem decifrado faz ganhar nos bichos e o ALCORÃO decifra-os facilmente. Preço 500 réis. Rua do Carmo n. 68, botequim.

JOGO dos BICHOS — O Alcorão: diccionario dos sonhos faz ganhar no jogo dos bichos, pois decifra os sonhos facilmente e traz a tabella dos dias mais ou menos felizes. Preço 500 réis. RUA DO CARMO n. 68, botequim.

UM SONHO BEM decifrado faz ganhar nos bichos e o Alcorão decifra-os facilmente. Preço, 500 réis; rua do Carmo 68, botequim.

ARTE e belleza— Um bom retrato, só na Fotographia Brasil; 115, rua Sete de Setembro, sobrado.

FLORES para moda, M. Coulon, rua Lavradio n. 114, especialidade em folhagens, flores, corôas, preparos, etc.

HORTENCIO DE CARVALHO — Cirurgião dentista; rua da Carioca n. 64.

CASA PELAJO — Praça Tiradentes n. 56. Ternos de roupa á prestações semanaes de 5$000.

GALLINHAS Leghorn brancas, vende-se um bonito terno, barato; rua Visconde de Tocantins, 34, Todos os Santos.

PROFESSOR—Ensina portuguez, francez, etc. a 10$. Cartas ou chamados para Heitor Santos; das 3 ás 4; na rua dos Andradas, n. 82, sobrado.

VINHOS velhos e generosos só se encontram na antiga casa Monteiro Junior & C., á rua Visconde de Inhaúma n. 82.

RELOJOEIROS que trabalharam muitos annos na Pendula Fluminense, esperam obter a preferencia dos que quizerem relogios bem concertados, na rua Senador Pompeu 135.

A NOIVA — Aprompam-se em 12 horas enxovaes completos para noiva; na rua da Constituição n. 22.

SENHORAS

USAI

HYGIENOL

Formula do Dr. Vieira Souto.

O melhor e mais poderoso antiseptico.

HYGIENOL cura doenças das senhoras. Flores brancas, leucorrhéa, metrite etc., incomparavel contra as molestias venereas e suas complicações. De recurso inestimavel na toilette intima, destroe toda e qualquer infecção, remove todo o perigo de contagio.

HYGIENOL não mancha a pelle, sem cheiro e não deixa vestigios de seu uso.

HYGIENOL o mais seguro preventivo na toilette intima de ambos os sexos.

HYGIENOL para hygiene do corpo. Evita todas as molestias contagiosas.

HYGIENOL — Destróe todos os germens causadores de molestias da pelle.

HYGIENOL cura espinhas manchas, darthros, empingens, sardas, erupções, etc.

HYGIENOL util em todo o toilette. De recursos inestimaveis e evidentes.

HYGIENOL bem o merito comprovado pelo Laboratorio Municipal de Paris.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

REDUCÇÃO DE PREÇOS

EM

APPARELHOS E DISCOS

ATÉ O FIM DO MEZ

Grande reducção nos preços dos discos de celebridades da companhia FONOTIPIA — Kubelik, Constantino, Bonci, Anselmi, Schiavazzi, etc.

VISITEM A **CASA EDISON** -- OUVIDOR N. 135

FRED. FIGNER

Novidades em Odeonetts e Victrolas

ENXOVAL PARA NOIVA

Réis 80$000

15 PEÇAS

Um vestido de damassé mercerisé, forrado, guarnecido, de gaze mousseline, rendas e applicações, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com o figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

ENXOVAL PARA NOIVA

Réis 100$000

15 PEÇAS

Um vestido de linho e seda, inteiramente forrado, guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja, cinto de seda. Feito sob medida, de accordo com figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de luvas de seda ou fio de escocia.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Uma caixa de grampos prateados.

ENXOVAL PARA NOIVA

Réis 120$000

21 PEÇAS

Enxoval completo, 120$000.
Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de pegadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa de rendas para dia.
Uma camisa de rendas para noite.
Um corpinho enfeitado com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um leque fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda branca.
Total, 21 peças por 120$000.

ENXOVAL PARA NOIVA

Réis 200$000

21 PEÇAS

Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias rendadas de fio de escocia.
Um par de luvas de pellica ou seda.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco superior.
Uma caixa de grampos prateados.
Um collete branco superior.
Uma saia de rendas ou de bordados.
Uma camisa com rendas ou de bordados para dia.
Uma camisa com rendas ou de bordados para noite.
Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas.
Uma calça com bordados.

A NOIVA — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 22

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras: rua da Constituição n. 22.

R. A. PIRES

COSTUREIRAS — Precisa-se de perfeitas corpinheiras e saieiras; no largo S. Francisco, 42, A' Brasileira.

CELICIA ROYAL Maravilhoso pó para unhas, Brilho incomparavel. á venda nas principaes casas.

5$000 — Despertadores americanos, garantidos; só na relojoaria e joalheria Luciano C. Lima; na praça Tiradentes n. 29.

Formicida Brasileiro RUA S. PEDRO 91

SYPHILIS — Cura radical e rapida, com a «Morphelina Indigena», remedio vegetal; rua Nova do Ouvidor n. 11.

DR. OCTAVIO SEVERO — Consultas gratis, ás 11 horas; rua Aqueducto n. 114, pharmacia Ferreira Duarte, Santa Thereza.

PARA os dentes — PASTA DE LYRIO Janvrot, premiada com medalha de ouro.

A NOIVA Enxovaes completos para noivas, desde 80$, 110$, 120$ e 200$000. Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos um corpinho usado para medida e uma fita marcando a altura da saia, frente e circumferencia das cadeiras; rua da Constituição n. 22.

28$000 1 cortinado rendado para casal. A NOIVA—Rua da Constituição n. 22.

12$000 1 colcha de renda superior para noivos. A NOIVA—Rua da Constituição n. 22.

38$000 Vestido para noiva, de damassé merserisado, inteiramente forrado, guarnecido de flores de laranja, laize o rendas de filó e gallão.

80$000 Enxoval completo para noiva, 15 peças. A NOIVA—Rua da Constituição n. 22.

120$ Enxoval completo para noiva, inclusive roupas brancas, 21 peças. A NOIVA—Rua da Constituição 22.

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões n. 99, officina.

CLUBS D'A CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico

Entrega-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 150$, 200$ e 400$000 com sorteios diarios pela loteria da Capital.

Os socios escolherão as joias cujos preços são iguaes aos das vendas a dinheiro.

Enviam-se prospectos gratis

64 PRAÇA TIRADENTES 64

ANTIGO LARGO DO ROCIO

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brasileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Vidro 2$000.

EM PRESTAÇÕES

Ha nesta Capital, como em toda a parte do mundo, uma grande maioria de pessoas que **deixam de tratar de seus dentes** por falta absoluta de recursos para attender de prompto ás grandes contas **cobradas por uma só vez**, ao terminar dos trabalhos. Para obviar taes difficuldades e offerecer a todos ensejo de tratar de sua bocca, **sem sacrificio**, o abaixo assignado resolveu abrir, em seu antigo e conhecido consultorio, *uma secção especial para trabalhos dentarios de todos os generos, em pequenas prestações semanaes.*

Neste plano não ha sorteio; os trabalhos são feitos **immediatamente** e sem alteração de preços.

DAMOS GRATUITAMENTE informações sobre o nosso vantajoso systema.

A. F. de Sá Rego, cirurgião dentista. (30 annos de pratica)

Rua do Carmo n. 71, canto da rua do Ouvidor.

Professora

Senhora respeitavel, diplomada, e com longa pratica do magisterio, acceita alumnas em casa de familia distincta, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Informações á rua Dr. Corrêa Dutra, 76 moderno.

CHEGOU Revue PARISIENNE N. 3 Chegou pelo «Cordillêra» a «Revue Parisienne» n. 3. Este jornal querido das familias, contem mais de 1.000 figurinos para senhoras, crianças, noivas, saias, blusas, roupa branca, casacos, emfim tudo que a moda pode exigir. Este jornal é semestral e custa 5$000, correio 6$000. Só na CASA A. F. REYNAUD, 105, rua dos Ourives, moderno 59. CASA AZUL

ECZEMAS, pruridos (coceiras), arthritismo e neurasthenia, rheumatismo, arterio-sclerose. Tratamento pela electricidade, sem dôr. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

EPITHELIOMAS, lupus, tuberculoses, osseas, ulceras antigas. Tratamento pela electricidade, sem dôr. Raios X. DR. TOLEDO DODSWORTH. AVENIDA CENTRAL n. 87, das 2 ás 5.

HEMORRHOIDES — Tratamento pela electricidade, sem dôr e sem operação. DR. TOLEDO DODSWORTH. AVENIDA CENTRAL n. 87, das 2 ás 5.

OBRAS DE DIREITO do Dr. João Monteiro — DIREITO DAS ACÇÕES, magistral obra posthuma, 5$; THEORIA DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL, o trabalho mais completo do direito judiciario escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed. 30$; APPLICAÇÕES DO DIREITO, livro utilissimo para consultas, 2ª ed., 1 vol. enc., 12$; UNIVERSALISAÇÃO DO DIREITO, COSMOPOLIS DO DIREITO E UNIDADE DO DIREITO, tres trabalhos momentosos e de alto valor, reunidos em um só volume, 6$. Livraria Alves; Ouvidor, 166.

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro colloca dentes sem chapa. Operações sem dôr a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas.

112, rua Sete de Setembro, 112

Roupas UNIFORMES COLLEGIAES roupas de brim já molhado e o afamado calçado «Andarilho». Só na casa A' La Ville de Paris, na rua dos Ourives n. 35, canto da rua do Hospicio.

4$000, 4$500 e 5$ — Superiores sapatos pretos e amarellos para senhora. 120 A—Avenida Passos—Casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta).

DR. JAVORSKY

PRAÇA TIRADENTES 87 (1º andar)

Dentaduras com base de vulcanite

De 1 até 5 dentes	25$000
De 6 até 10 dentes	40$000
De 11 até 14 dentes	50$000

Das 8 da manhã ás 3 da tarde

Feltros, Draps, tecidos de lã e cobertores para inverno, Tem bom sortimento. No «Ao Paraiso das Andorinhas» Avenida Passos, 109.

A MME. ZIZINA — A grande cartomante brasileira dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite; na rua da QUITANDA 157, moderno, 1º andar.

CASA COMMERCIO — Calçados bons e baratos encontram-se na rua S. José n. 110, telephone n. 2903.

CALÇADO superior e baratissimo, vende-se na loja Maria, rua S. José n. 44, telephone n. 1618.

Dentista — DR. MARROIG Trabalhos garantidos. Preços modicos em prestações. Consultorio: PRAÇA TIRADENTES 31

Dentista — Dr. Marroig EXTRACÇÕES SEM DOR Processo inteiramente novo CONSULTORIO Praça Tiradentes, 31.

CHAPÉOS DE CHILE Panamá, lebre e de castor. Lavam-se, tingem-se e concertam-se, na conhecida Casa S. Luiz, á rua da Constituição n. 4. Especialidade em chapéos de palha. Filial, rua dos Ourives n. 75.

CAFÉ do CARVALHO — Este antigo estabelecimento, acreditadissimo no centro commercial, cujo titulo usou 13 annos, continúa, desenvolvendo pratica, actividade, capricho e seriedade, no intuito de mais ainda augmentar sua freguezia, á rua da Quitanda n. 155, moderno, onde foi a Pendula Fluminense.

CAFÉS — Entre tantos que existem, qual será o melhor, que mais capricha em servir bem? — Na minha opinião e na opinião de muita gente, é o Café do Carvalho, na rua da Quitanda. — Que numero? — 155, moderno. — Vamos lá? — E' p'ra já.

?

VASOS de barro para pintura, louças e chrystaes, vendem-se barato para vender tudo; na rua da Assembléa n. 46.

ALTA DESCOBERTA

Usai o «Sivol», unico oleo que evita a quéda do cabello e faz alisar, por mais encarapinhado que seja. Deposito rua Marechal Floriano n. 231.

ESTOMAGO OU INTESTINOS — Para as enfermidades do estomago e dos intestinos por mais antigas que sejam, nenhum remedio excede aos preparados de «Nectandra Amara» de Antero Leivas, que são de effeito rapido e não exigem dieta rigorosa; vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 231, e em todas as pharmacias e drogarias.

HEMORRHOIDES — Allivio immediato e curas admiraveis, com a «Tintura de Nectandra Amara» de Antero Leivas; vende-se no deposito da rua Larga de São Joaquim n. 231 e nas pharmacias. Custa 3$ o frasco. Rio; e em S. Paulo, na Drogaria Baruel.

DYSPEPSIAS, DORES NO ESTOMAGO, ENJOOS e todas as enfermidades do estomago curam-se sem grande dieta com o Elixir de Nectandra Amara, de Antero Leivas. Prodigioso remedio. Vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 231, Rio, e em São Paulo, na Drogaria Baruel.

DISCOS para GRAMOPHONES, grande collecção, ultimas novidades. THEODOR LANGAARD Rua dos Ourives n. 46.

Linho SUPERIOR!! para lenções, largura de dous metros METRO 3$500 «Ao Paraiso das Andorinhas». Avenida Passos n. 109.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico, contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

CABELLOS — Renascimento garantido em 3 mezes, só com o uso diario da «Hallerina». Innumeros attestados são a prova da sua efficacia; rua Floriano Peixoto n. 136, pharmacia.

CARTÕES DE VISITA CENTO 2$000, bem impressos. RUA DOS OURIVES N. 8 TYPOGRAPHIA HILDEBRANDT

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite; na rua Marechal Floriano n. 205, sobrado.

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dispepsias, digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das crianças, diarrhêas das crianças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A PAPAINA DR. NIOBEY é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das crianças.

E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A PAPAINA DR. NIOBEY está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias — DEPOSITO: ARAUJO FREITAS & C. NO RIO DE JANEIRO.

Dr. Forjaz — Tratamento garantido e efficaz da SYPHILIS. Processo especial, rapido e SEM DOR. Rua da Assembléa 45, sob.

14$000 Bellos e superiores sapatos de Kanguru envernizado, amarellos e pretos: 120 A, Avenida Passos—Casa Guiomar (a que tem um macaco sentado á porta.)

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada a calma sobrevem com o uso do pó "Indiano", de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas lombares, curam-se com fricções de APONA (contra-dôr), de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Catarrhos broncho pulmonares, chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o "Creosotal granulado", de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Syphilis, todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com o "Elixir depurativo de Velame," tayuyá e salsaparrilha de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o "Elixir Eupeptico", de Giffoni; digestivo completo; rua 1º de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo, administrando-lhe o "Expecifico Giffoni", contra a embriaguez; rua 1º de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as "Pilulas Aperitivas", e antidyspepticas de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Enxaquecas, dôres de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a "Hemicranina", de Giffoni, precioso elixir analgesico. rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o "Juglandino", xarope iodotannico phosphatado de Giffoni; na rua 1º de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros), etc.; curam-se com o "Lycetol", de Giffoni, rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a "Pasta antieczematosa", do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a "Phosphokola", Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Senhoras que amammentam, fortificam-se com o "Vinho tonico nutritivo", de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o "Vinho iodo-tonnico glycero-phosphatado", de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza asthma, resfriamentos, curam-se com o "Xarope peitoral de grindelia e cereja", de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o "Tonol"; rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, uratrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a "Uroformina", novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o "Elixir de kola, quina, cacáo, e quassina", de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

8$500 — Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. 120 A — Avenida Passos — Casa Guiomar.(a que tem um macaco á porta).

CASA BORGARTH — Importação directa de tudo quanto é optica e cutelaria fina, a preços reduzidos: á Rua Sete de Setembro n. 133.

MASSAGENS por Sacadura Falcão & Mme. Falcão. rua da Assembléa n. 33. Tratamento pela electricidade para belleza e saude; cura radical do rheumatismo, gotta, obesidade, dyspepsia, lymphatismo, doenças dos ossos e das articulações, neurasthenia e anemia, destruição dos pellos do rosto, pela electrolise. Pintura e descoloração dos cabellos, podendo-se lavar sem que prejudique a côr. Ultimas creações da grande «elite» parisiense.

3$500 4$, 4$500 e 5$ - Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A, Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

VESTI vossos filhos, sempre no Paraiso das Crianças. Casa unica especial. Rua Sete de Setembro, 100.

CAPAS Capinhas de fustão e drap a 20$; no Paraiso das Crianças, casa unica especial, rua 7 de Setembro, 100.

ROUPA de brim, fustão e casimira, no Paraiso das Crianças, casa unica especial, rua 7 de Setembro, 100.

MEIAS para crianças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das Crianças.

2$500 — Lindos sapatos de lona xadrez, para senhoras; preço de chinello e objecto muitissimo mais decente para andar em casa; só na casa GUIOMAR, 120 A—Avenida Passos (a que tem um macaco á porta).

CASA — Aluga-se em frente á estação de Todos os Santos (rua Archias Cordeiro n. 435). Trata-se no morro das Dôres n. 10.

UZAI O confortavel, o impermeavel calçado **SPORTMAN** M. MATTOS AVENIDA CENTRAL N. 101 **SO'**

FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES

O proprietario deste estabelecimento, tendo em vista seu grande stock, e querendo reduzil-o, resolveu fazer grandes differenças em preços, como abaixo verão, offerecendo occasião de seus freguezes fazerem pechinchas. Aproveitae

MOVEIS PARA CASADOS

1 cama de vinhatico, 6 palmos	30$000
1 guarda-vestidos de vinhatico	100$000
1 toilette 50$ a	100$000
1 mesa de cabeceira	28$000
1 colchão de 7$ a	20$000

IDEM DE CANELLA

1 cama de casal	40$000
1 toilette	110$000
1 guarda-vestidos	110$000
1 mesa de cabeceira	30$000
1 colchão	10$000

SALA DE JANTAR

Guarda-louça	50$000
Guarda-prata	80$000
Idem, idem de canella	125$000
E'tagére	120$000
Guarda comida, de 45$ a	50$000
Mesa elastica	60$000
Cadeiras para sala de jantar, 20$ a	58$000
Mobilias para sala de visitas, 130$ a	180$000
Cadeiras de balanço, 38$ a	45$000

Aos Srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bonds para qualquer ponto desta capital.

Rua Visconde do Rio Branco, 35

J. F. da S. Quinze Dias.

5$500 — Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. 120 A — Avenida Passos—Casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta).

HORTULANIA — Casa especial de horticultura, flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., rua do Ouvidor n. 77.

Saias de cheviot todas pregueadas A 8$500 Só no «Ao Paraiso das Andorinhas» Avenida Passos, 109. Filial em S. Paulo — R. M. Itú 40.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dôr e outras operações; preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, á rua do Hospicio 222, canto da rua do Sacramento.

1$500 — Sapatos pretos e amarellos para crianças, artigo chic. 120 A — Avenida Passos — Casa Guiomar, (a que tem um macaco na porta).

AO PARAISO DAS ANDORINHAS

É HOJE A CASA MAIS PROCURADA

pois é a unica na cidade que está vendendo barato!! Avenida Passos n. 109 proximo á rua Floriano Peixoto.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 8 de agosto do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta repartição:

Dr. Francisco Pereira Passos, Eugenio J. de Almeida e Silva, barão do Rio Negro, Dr. Joaquim Abilio Borges, Antonio Dias de Castro, José da Costa Souza Machado, Francisco Ignacio Botelho, Matheus Teixeira Nunes, Dr. Custodio Cardoso Fontes, Antonio do Carmo Pires, Catharina de Senna Rademarcher, João Larrieu, Day's & C., Hime & C., Antonio Joaquim de Souza Botafogo, Augusto Barbosa Pinto, Avellar & C., José Ricardo Augusto Leal, Clarindo de Queiroz, Antonio Alves Bastos, visconde de Santa Cruz, Victorino Lopes Sampaio, Manuel Gonçalves Nunes, H. M. dos Santos Lima, [illegible]erino Sá, Manuel Pinto Ferreira, Manuel João Segadas Vianna, Joaquim José da Costa Faria, Antonio Augusto Pinto, Manuel Gonçalves Curvello, Dr. S. Garcia, Hyppolito Effantim, José Pires dos Santos, Sebastião Alves Pinto, Luiz Ferreira de Moura Brito, Francisco de Oliveira Gomes, Theodomiro Martins, José Fernandes da Costa, José Augusto Alves, Marianna José da Costa Mendes, Kerjuher & C., A. Pereira Nunes & C., coronel Antonio Basilio, Francisco Alves de Oliveira, Florinda Flora Bella Tourinho, Dr. Francisco J. da Cruz Camarão, Dr. Antonio Maria Teixeira, José de Oliveira Pinto, Souto Maior, David Pinheiro Guerra, F. J. de Faria Eugenio, Maria Luiza dos Santos, Adão de Mesquita, Antonio Alves Corrêa, Joaquim José Cerqueira, João Antonio da Cunha, Francisco Americo, França Miranda, Octavio da Silva Prates, João Pinto Ferreira Leite, Antonio Luiz Martins, Escolastica do Amaral, Samuel Pereira Nunes, José Ferreira Carvalho, Alexandre Ferreira da Costa, Dr. Ferreira Guimarães, Antonio José Silva Rebello, Manuel José Segadas Vianna, Manuel Camara de Oliveira, José Ferreira de Faria, Manuel Tavares da Silva e Manuel M. F. de Mattos.

Secretaria da Repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em 9 de julho de 1910.

O secretario, F. J. da Fonseca Braga.

Venda por alvará

O corretor Fernando Alvares de Souza, autorisado por alvará de juizo, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 27 do corrente mez, 2 apolices geraes de 5 % de 1:000$000 e 1 dita de 200$000. Secretaria da Camara Syndical, em 19 de julho de 1910.—*A. Simonsen.*

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Hugh Smyth requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos á travessa Dous Irmãos n. 3, com fundos para a praia do Catimbão, na ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 23 de junho de 1910.— O chefe *Arthur A. Machado.*

DECLARAÇÕES

I.IB. DE N. S. DE NAZARETH

E. de Anchieta

Realisa-se hoje nesta capella uma festa constando de bençam de S. Sebastião, missa ás 10 horas, procissão ás 4, leilão, fogos do ar e balões.

Tocará uma banda militar, sedida gentilmente pelo Exm. Dr. Guilherme F. de Abreu, em todos os actos realisados depois das 4 horas.

A commissão pede a todos os devotos prendas para o leilão, e bem assim o seu comparecimento. — Secretario da commissão, *Augusto de Lima.*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira 28 do corrente

40:000$000

Por 4$000

Quinta-feira, 4 de agosto

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

80:000$000

Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AUTOMOVEL-CLUB DO BRASIL

3ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria amanhã, 25 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á Praia de Botafogo n. 508.

Sendo esta a ultima convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero.— O 1º secretario, *Raul de Freitas Crissiuma.*

SOCIEDADE EDIFICA ORA MONTE PREDIAL

RUA DE S. CLEMENTE N. 23

O abaixo-assignado socio desta Benemerita instituição, contemplado em um dos sorteios, a que a mesma procede logo que complete a quantia determinada nos seus estatutos, vem por este meio tornar publico o seu reconhecimento e veneração pela solicitude e lealdade com que a sua illustre e desinteressada administração desempenha as obrigações expressas nos mesmos estatutos, e que se acha de posse do predio n. 27 da travessa Oliveira, em Botafogo, de accôrdo com os ditos estatutos por escriptura de 18 deste mez, lavrada no cartorio do tabellião Dr. Fonseca Hermes —O socio *Antonio Cordeiro das Neves*, matricula n. 297.

A' PRAÇA

O Dr. Francisco Pereira Passos e Paulo de Oliveira Passos, socios da firma F. P. Passos & Filho, communicam á praça que dissolveram esta sociedade, organisando em successão a firma Paulo Passos & C., da qual fazem parte o Dr. Francisco Pereira Passos como commanditario, Paulo de Oliveira Passos, Arthur Tourinho Lefebvre e Tancredo Cordeiro da Cruz como solidarios.

Communicam igualmente que são seus interessados os seus antigos empregados e amigos José Martins Pereira Junior e Diogo Alves Costa.

AVISOS MARITIMOS

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

ASTURIAS	27 do corrente
ARAGON	10 de agosto
ARAGUAYA	24 de »
AMAZON	7 de setemb.

Cabines de luxo com todas as dependencias, «staterooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes.

O PAQUETE

ARAGON

Commandante, A. C. Farmer

Esperado de Southampton e escalas, hoje, 24, á noite, sahirá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, amanhã, 25, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

ASTURIAS

Commandante, H. Collins

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 27 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton** no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario, a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é 105$ e 5 % de imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da sahida dos paquetes. Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C., emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Aviso. Paquete «ARAGUAYA» — Pede-se aos Srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 24 de agosto, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 24 do corrente, depois dessa data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com E. L. HARRISON, representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

O PAQUETE

Konig Wilhelm II

Esperado do Rio da Prata no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia, ao meio-dia, para **Bahia, Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne, S/M, e Hamburgo**

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Corunha

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

PROCURANDO SEU PAI

José Saidel, machinista da Sorocabana Railway Company, deseja saber o paradeiro de seu pai (...), que em tempo residiu no Estado de Minas.

Pede-se a quem delle souber ou noticias tiver, o favor de participar para Estação de Itapetininga — Estrada de Ferro Sorocabana — ao abaixo assignado, que desde já se declara immensamente agradecido.

Itapetininga, 15 de julho de 1910.

José Saidel.

ALFAIATES

Precisam-se de um official de calças e um ajudante de obra sob medida; na rua de S. Jorge n. 90, sobrado.

A. L. MARTINS

Pede-se a este senhor vir á rua do Estacio de Sá 53, com urgencia.

"GRATIS"

Casas commerciaes na Lapa, Cattete e Botafogo, que dão a todos os seus freguezes, nas compras a dinheiro, os vales da «Empreza Commercial America»

Armarinhos:
Custodio de Castro Noval & C., rua do Cattete, 73.
Miguel Jorge, rua do Cattete, 172.

Pharmacias:
Oscar Barbosa Rodrigues & C., rua Ypiranga, 59.
J. Couto & C., rua General Polydoro, 155.
L. Rodrigues & C., Avenida Mem de Sá, 45.
Alfredo Feijó, rua Humaytá, 149.
M. Werneck & C., rua S. Clemente, 289.
C. Mathias & C., rua D. Carlota, 76.

Ferragens:
Henrique Reis, rua dos Arcos, 76.
Francisco Lucas, rua do Lavradio, 109.

Armazens:
C. A. dos Santos, rua Senador Dantas, 42.
J. M. de Carvalho, rua dos Arcos, 2.
Duarte & Ribeiro, ladeira Senador Dantas, 2.
Armazem Ferramenta, rua Barão de Guaratiba, 11.
Ferreira & Pinto, rua General Severiano, 90.
Pinto & Ferreira, rua General Severiano, 108.
Gaspar José de Barros, rua Marquez de Olinda, 94.
Fernandes & Cunha, rua do Riachuelo, 15.
Antonio do Carmo Pires, rua Voluntarios da Patria, 276.
A. S. Bastos & C., rua D. Marciana, 82.

Armazens:
Abel Teixeira Cardoso, rua do Rezende, 208.
Joaquim Rodrigues Ferreira & C., rua D. Carlota, 8.
Antonio Baptista Lopes, rua da Passagem, 111.
Ramiro & Costa, rua S. João Baptista, 122.

Açougues:
Antonio Martins & C., rua da Lapa, 57.
Avelino S. Brandão, rua do Passeio, 42.

Leiteirias:
Joaquim F. Pereira & C., rua do Rezende, 62-A.
Rio Branco, rua do Rosario, 70.
Manoel Gouveia & C. rua da Lapa, 53.

Quitandas:
Antonio Maximo de Souza, rua General Severiano, 90.
Rosa Soares Lameira, rua dos Invalidos, 171.
Antonio Rodrigues Santamarinha, rua de S. Clemente, 359.
Maria Luiza de Moraes, rua dos Arcos, 22.
Joaquim da Rocha, rua Silva Jardim, 41.
Agostinho Pereira, rua do Riachuelo, 394.
José da Silva Castro, rua Silva Manoel, 45.
Anna de Souza Cardoso, rua Corrêa Dutra, 81.
Serrat Seraphim, rua Bambina, 87.

Charutaria:
João Macedo, rua do Cattete, 124.

Casas no centro que nesta quizena, começaram a dar os vales desta Empreza

Jornaes e Revistas, Braz Lauria, rua do Ouvidor, 181.
Allaiataria e Camisaria, Salgado Irmãos, rua da Carioca, 57.
» » Casa Veneza, rua 7 de Setembro, 98.
Armarinho, Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109.
Flôres, Sementes, etc., Almeida Santos, rua do Ouvidor, 90.
Leite, Queijos, etc., Leiteria da Bolsa, rua da Candelaria, 16 a 22.

Recommendamos a todas as pessoas que façam suas compras nestas casas, afim de obterem os vales desta Empreza, que em troca dão direito a brindes de valor e utilidade gratuitamente.

AS CRIANÇAS!

Portadoras de 250 vales, receberão em troca uma linda boneca

EXPOSIÇÃO DE BRINDES — **RUA DO SACRAMENTO N. 24**

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e apreciae a barateza sem igual dos artigos seguintes: Camas de vinhatico para casados, 30$, 35$ e 40$, de solteiro 26$ e 30$, á Ristori para casados 42$, 45$ e 50$, de canella 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$, para solteiros 30$ e 35$; e lavatorios inglezes 50$ e 55$, toilette-commodas 100$, 110$, 120$ e 130$, de canella 120$, 130$ e 150$; guarda-vestidos 60$, 70$, 80$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira 35$ e 40$; guarda-louça 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratas 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas 70$, 75$, 80$ e 120$; étagéres 120$ e 130$; meia commodas 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar 3$000, 6$000 e 7$000, duzia 80$000; austriacas, duzia 105$ e 120$; meias mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$, de canella 150$, 220$ e 240$; mesas para quarto 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha 7$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$, 22$, e 25$; camas de ferro 6$, com colchão 9$; colchões para solteiro 2$500, 3$, 4$ e 5$, 7$ e 10$; para casados 7$, 8$, 12$ e 15$, de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$, para solteiro 10$, 12$ 15$ e 18$; camas de lona 5$ e 7$; acolchoados 9, 10$ e 15$; almofadas macias $500, 1$, 1$500 e 2$, grandes, 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões, para pés de cama e sala de visitas, por preços admiraveis, igualmente um colossal sortimento de riscados de algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitai esse amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a estrada de ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma, debaixo da direcção de seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamento por preços reduzidos.

Ao excepcional barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Eusebio n. 152, antigo ns. 134 e 136.

HOJE HOJE

Liquidação de fim de inverno

Paletots de castor bordado, 1/2 comprimento (bom artigo)........	11$000
» » » bordados compridos, forro de seda........	25$000
» » » francez, superior forro, ricamente bordados, rigor da moda, artigo que até hontem se vendeu por 65$........	45$000
Riquissimos paletots e manteaux de casemira, forrados de seda, artigo de grande luxo e rigor (Preços unicos nesta capital) desde........	25$000
Paletots de castor para meninas de 3 a 12 annos, desde........	5$800
Saias de drap setim, pura lã, confecção primorosa (preço exclusivamente para este mez)........	26$500
Saias de cachemire encorpada, meia lã........	11$500

DEVIDO Á ALTA DE CAMBIO:

Saias, puro linho, com barra........	10$500
» nanzouk, com 4 ordens de rendas brancas e todas as côres........	4$800
» bordadas com fitas, artigo bom e chic........	8$500
Corpinhos ricamente enfeitados com rendas, bordados e fitas........	2$800
Corpinhos luxuosos, renda, fitas e applicações........	3$500
Camisas bordadas, para senhoras, desde 3$ por........	7$000
Echarpes de renda e de seda, desde 3$ a........	25$000
Casacos de seda, côres e pretos, ricamente enfeitados, a começar em..	35$000

AO PREÇO FIXO

Antigo 33 A — RUA DO THEATRO — 33 A, Antigo

Graças ás «GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES»
Do Dr. VAN DER LAAN
desapparecerão os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brasil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Do **Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.**
Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE
DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114
RIO DE JANEIRO

THE LEOPOLDINA RAILWAY Co.

A Agencia Geral de Despachos, á rua do Carmo 65, communica ao publico que sendo o desembarque de passageiros das linhas fluminenses feito em Nictheroy, ponto terminal das mesmas linhas e das do Espirito Santo, é muito mais conveniente aos Srs. passageiros despachar suas bagagens e encommendas a domicilio para esta capital, em vez de Nictheroy, pois evitam assim o incommodo de retiral-as á chegada, transferil-as para os bonds, baldeal-as para as barcas e esperar a entrega no Cáes Pharoux depois do pagamento dos fretes e conducção para as casas.

A entrega a domicilio será feita pela manhã cedo e sem o menor incommodo para o passageiro.

A Agencia encarrega-se dos despachos de bagagens, encommendas e mercadorias para todas as linhas da Leopoldina, com todas as facilidades para os Srs. passageiros.

A Agencia communica que, para maior facilidade do publico, abriu uma succursal na Cantareira para o recebimento de bagagens que se destinem á rêde fluminense, serviço este que funccionará até 4 horas da tarde, inclusive domingos e feriados.

Todos os serviços, quer de despachos quer de entrega a domicilio, serão feitos pelas mesmas taxas até agora em vigor na Leopoldina Railway e na Agencia Geral de Despachos. Informações á

65 RUA DO CARMO 65 — Telephone 342

ESPIRITA SOMNAMBULO

Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia por espiritismo e sciencias occultas; rua Marechal Floriano n. 205.

Allemão, Inglez e Francez

lecciona a domicilio em aulas nocturnas, um professor idoneo. Chamados por carta a O. F. C. nesta folha.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«Acre» .... hoje
«Bahia» .... a 30 do corrente
«Brazil» .... a 31 » »

Do Sul

«Victoria» .... amanhã
«Jupiter» .... a 30 do corrente

IDA

«Ceará»—Entre Manáos e Pará.
«Maranhão»—Em Pará.
«Sergipe»—Em Natal.
«Pará»—Em Bahia.
«Alagoas»—Entre Rio e Victoria.
«Minas Geraes»—Em Pará.
«Florianopolis»—Em Buenos Airas.
«Saturno»—Em Rio Grande.
«Sirio»—Em S. Francisco.
«Iris»—Em Aracajú.
«Javary»—Entre Montevidéo e Asuncion.
«Brazil» (fluvial)—Em Corumbá.

VOLTA

«Bahia»—Entre Ceará e Recife.
«Brazil»—Em Parahyba.
«Olinda»—Em Pará.
«Manáos»—Entre Manáos e Pará
«Rio de Janeiro»—Entre Nova York e Barbados.
«Jupiter»—Em Rio Grande.
«Victoria»—Entre Santos e Rio.
«Itapemirim»—Em Victoria.
«Ladario»—Entre Corumbá e Asuncion.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

GOYAZ

Sahirá sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

BAHIA

Sahirá no dia 4 de agosto, ás 4 horas da tarde para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

SATELLITE

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia. Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

ORION

Sahirá no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O PAQUETE

JUPITER

Sahirá no dia 4 de agosto, **á 1 hora da tarde**, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete **VENUS**

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete **JAVARY**

Sahirá de Montevidéo para Corumbá, á chegada a Montevidéo do paquete **ORION**.

O PAQUETE

XINGÚ

Sahirá de Corumbá para Cuyabá, á chegada a Corumbá do paquete LADARIO.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá amanhã 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Santos, Iguape, Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba

Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

Esperado do Sul, sahirá no dia 30 do corrente, para

Bahia,
Recife,
Ceará,
Camocim e Pará

Cargas pelo Trapiche Norte.

O VAPOR

CUBATÃO

Sahirá no dia 25 do corrente, para:

SANTOS,
PARANAGUA'
ANTONINA
RIO GRANDE
PELOTAS E
PORTO ALEGRE

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis. para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

S. PAULO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc., etc.

Sahirá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**

Serviço especial de camera

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá no dia 23 de agosto, para Nova York.

Vapor esperado:
GEORGE PYMAN .... a 30 do corrente

AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

EU ERA ASSIM

QUINZE ANNOS DE TOSSE — Falta de appetite e fraqueza geral, soffreu o Sr. Custodio José Soares, de Maricá, curou-se com o **Alcatrão e Jatahy Prado.**

TOSSES, ESCARROS DE SANGUE

Rouquidão absoluta, soffreu o Sr. Joaquim Duarte Corrêa, Hospicio 237, curou-se com tres vidros de **Alcatrão e Jatahy,** de Honorio do Prado.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & COMP. e GRANADO & COMP.

A IMMOBILIARIA DO RIO DE JANEIRO

Venda de predios
e terrenos
a prestações

CONDIÇÕES VANTAJOSAS AO MUTUARIO

Peçam prospectos

Avenida Central n. 117

TELEPHONE N. 1.713

Edificio do «Jornal do Commercio» (sobreloja).

SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se toda a mobilia de um bem montado salão de barbeiro, constando de toilettes, lavatorios, cabides, espelhos e um bom gaveteiro; para ver e tratar, á rua Sete de Setembro n. 123.

E. TUJAGUE

FABRICANTE DE BILHARES

Diploma de merito, Exposição Nacional de 1882.

Grande Premio, Exposição Nacional de 1908.

22, Travessa de S. Francisco de Paula, 22

ANTIGO 6

RIO DE JANEIRO

CHÁ DA INDIA

RAM LAL'S

CHÁ MINEIRO

Ouvidor n. 77

HORTULANIA

EICKHOFF, CARNEIRO LEÃO & C.

MOVEIS EM PRESTAÇÕES

Com sorteios por dezenas correspondentes á loteria da Capital pelos quaes esta casa vem entregando premios de dous a tres contos de réis mensaes. Entregam-se machinas de costuras adiantadamente com 20$000 e fazem-se concertos garantidos; rua Visconde de Itaúna n. 23.

PYRAMIDAL SUCCESSO!

Sortes Successivas

NO SEMPRE FELIZ

Kiosque Estrella do Oriente

N. 24

Rua 1.º de Março — esquina da do Ouvidor

Em frente ao predio em reconstrucção

E' incomparavel, é unico em vender sortes grandes

ADMIRAI! MAIS UMA VICTÓRIA ATTENÇÃO!

35546

50:000$000

Por este feliz Kiosque foi vendido o premio acima da loteria da capital e toda a dezena, pois que foram vendidos parte em sociedade, da seguinte maneira:

Sociedade **35541** a **35550** Sociedade

a dezena toda premiada; 10 dos nossos associados foram contemplados, portanto, amaveis freguezes, vinde habilitar-vos que é aqui se arranja fortuna, é incontestavelmente o estabelecimento que mais sortes têm vendido, e ainda no dia 21 vendemos os 16 contos e agora esta estrondosa e solemne victoria. Vinde prevenir-vos para as futuras aqui ?!

J. D. DRUMMOND.

N. B. — E' meu fornecedor a casa Guimarães, rua do Rozario 71.

O REMEDIO SUPREMO PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS É A

AGUA JUVENTA

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. A **AGUA JUVENTA** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor: pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. **Vidro 3$000.** Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81.

Casa Cirio, Ouvidor 183, e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 204, telephone 3130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C. — Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

CHAMPAGNE Vve. CLICQUOT

PREFERIDO PELO MUNDO ARISTOCRATICO

GLYCOSOL

Cura darthros, frieiras, sarnas, brotoejas, comichões e erupções.

DEPOSITO GERAL: **LUIZ DUARTE — R. GONÇALVES DIAS, 41 — RIO**

JUVENTUDE ALEXANDRE

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio Ouvidor 183; Orlando Rangel & C., Avenida Central; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 47; Perfumaria Gaspar, Rocio 18; Garrafa Grande, Uruguayana 66; Casa Postal, Ouvidor 171; Bazin, Avenida Central 131; em S. Paulo, Baruel & C

QUEREM COMPRAR BARATO?

Dirijam-se a

JOALHERIA VALENTIM

37 RUA GONÇALVES DIAS 37

Telephone 994

Completo sortimento de joias, relogios, chapéos de sol e bengalas.

30 °/. DE ABATIMENTO EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS

AO GUARDA-CHUVA CLUB

93, AVENIDA CENTRAL, 93

Casa Garcia

Vendas a prestações semanaes com sorteios, de guarda-chuvas, bengalas, sombrinhas com castões de ouro, prata, e capas de borracha dos afamados fabricantes B. Birnbaum & Son, de Londres

SORTEIOS AOS SABBADOS PELA LOTERIA FEDERAL

Prestações de 2$ e 3$ em 27 e 50 semanas

Foram sorteados hontem:

Club A — de castão de ouro — Illmo. Sr. Manoel Theodoro Xavier, rua da Assembléa, 72.
Club B — castão de prata ou capa de borracha — Illmo. Sr. Eurico Campos, rua D. Anna Nery, 42.
Club C — castão de ouro — Illmo. Sr. Luiz Fontes, rua do Hospicio n. 74.
Club D — castão de prata ou capa de borracha — Illmo. Sr. Antonio Justino Gomes, Travessa Francisco Lima, 12.
Club E — castão de ouro — Exma. Sra. D. Emilia C. Barbosa, Capital.
Club F — de castão de prata ou capa de borracha — Illmo. Sr. Mario Santos — Campo Grande.

Os artigos acham-se expostos para as pessoas que queiram examinal-os. Recebem-se inscripções de pessoas desta capital e do interior do paiz. Sedas inglezas e francezas para cobertura de guarda-chuvas e sombrinhas preços modicos. **Rio de Janeiro. — C. FARIA.**

MUSICAS E PIANOS

Novidades musicaes editadas pela casa **ARTHUR NAPOLEÃO**

PARA PIANO

Nuits Tziganne—*Valse*—de Gauwin	1$500
Revivons l'amour—*Valse*—de Fauchey	2$000
Kangourou—*Cake-Walk*—de Gauwin	1$500
Olhar dolente—*Schottisch*—de Carlos T. de Carvalho	1$000
Un peu d'amour—*Valse*—de V. Billi	1$500
Chemin d'Amour—*Valse*—O. Cremieux	1$500
A Divorciada—*Valsa*—Leo Fall	2$000
Joaquina—*Tango*—(repertorio Orchestra Odeon)	1$000
Liró—*Schottisch sobre motivos do Fado Liró*—D. de Souza	1$000
Soko—*Two-Step*—J. Arnold	1$500
Sphinx—*Valse Chantée*—Francis Popy	2$000
Talisman—*Tango*—Ernesto Nazareth	1$500
Princeza dos Dollars—*Fantasia brilhante*—G. Fumagalli	3$000
Um fado triste—J. Duarte Silva	1$500
Alegre-se Viuva—*Tango* grande successo — Francisco Gonzaga	1$000
Viuva Alegre—*Valsa* para canto em Italiano e Francez	1$500
Sonho de Valsa—*Fantasia brilhante*—G. Fumagalli	3$000
Lina—*Schottisch*—Azevedo Lemos	1$000
Camponez Alegre—*Valsa*—Leo Fall	2$000
Bambino—*Tango*—Ernesto Nazareth	1$500

PARA MANDOLINO E PIANO

Sonho de Valsa—*Fantasia*—Eugenio Orfeo	2$500

Pianos de Bechstein, Pleyel e Collard & Collard

ALUGAM-SE E VENDEM-SE. — VENDAS A PRESTAÇÕES. — IMPORTAÇÃO DIRECTA

ESTABELECIMENTO DE PIANOS E MUSICA

SAMPAIO, ARAUJO & C. — 122, Avenida Central, 122

Derby-Club

Programma da 9ª corrida a realizar-se em 24 de julho de 1910

1º pareo — **EXCELSIOR** — 1.000 metros — Premio: 1:200$000

1º—(	1 Sabiá	49 kilos
2 —(	2 Cigne Aimé	51 »
2 —(	3 May-Flower	49 »
3 —(	4 Triumphante	52 »
3 —(	5 Odalisca	49 »
4 —(	6 Soberano	49 »
4 —(	7 Maestro	51 »

2º pareo — **EXTRA** — 1.000 metros — Premio: 1:200$000

1	Tamoyo	51 kilos
2	Contarini	51 »
3	Nero	51 »
4	Radium	51 »
5	Lili	49 »

3º pareo — **DOIS DE AGOSTO** — 1.609 metros — Premio 1:200$000

1	Baltico	52 kilos
2	Marjoleta	53 »
3	Avenida	49 »
4	Sertanejo	50 »
5	Trovador	49 »

4º pareo — **COSMOS** — 1.700 metros — Premio 1:300$000

1	Audaz	52 kilos
2	Paganini	52 »
3	Tilda	52 »
4	Dina	52 »
5	Honor	52 »

5º pareo — **AMERICA DO SUL** — 1.650 metros — Premio: 1:300$000.

1º —	1 Electric	51 kilos
2 —(	2 Dieudonat	52 »
2 —(	3 Barometro	52 »
3 —	4 Senegal	53 »
4 —	5 Le Menillet	52 »
5 —	Lord Chiliarch	51 »

6º pareo — **DEZESETE DE SETEMBRO** — 1.750 metros — Premio: 1:300$000

1º —	1 Montebello	53 kilos
2 —	2 Moltke	53 »
3 —	3 Roncevaux	52 »
4 —	4 Sans Pareil	52 »
5 —	5 Pouquoi Pas ?	52 »

7º pareo — **PAREO SUPPLEMENTAR** — 1.609 metros — Premios: 1:200$000.

1º —(	1 Secret	52 kilos
1º —(	2 Tiradentes	52 »
2 —(	3 High-Life	52 »
2 —(	4 Hernani	52 »
3 —(	5 Agioteur	52 »
3 —(	6 Sodome	52 »
4 —(	7 Rigoleto	52 »
4 —(	8 Relampago	52 »

8º pareo — **VELOCIDADE** — 1.500 metros — Premio: 1:200$000.

1	Dieudonat	52 kilos
2	Baltico	52 »
3	Lord Chilliarch	52 »
4	Velay	52 »
5	Bel'Ange	52 »

( ) Numeração para as combinações de poules duplas.

GUSTAVO BRAGA,
2º SECRETARIO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
177 — 140ª
16:000$000
Por 1$600

SABBADO, 30 DO CORRENTE
183 — 68ª
50:000$000
Por 3$200

SABBADO, 6 DE AGOSTO
172 — 14ª
100:000$
Por 4$800

SABBADO 10 DE SETEMBRO

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, Caixa 41, rua Primeiro de Março 83, Rio de Janeiro.